



SOCIEDADE EDUCACIONAL UNIFAS
Mantenedora

FACULDADE FASIFE
Mantida



RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Referência: ANO 2023/2024/2025 – INTEGRAL

Sinop/Mato Grosso
2026

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Referência: ANO 2023/2024/2025 – INTEGRAL

MANTENEDORA: Sociedade Educacional Unifas Ltda

MANTIDA: Faculdade FASIPE

PRESIDENTE DA CPA

Prof.º Adriano Cardoso Barreto

DIREÇÃO DA FACULDADE

DIRETOR GERAL/ PRESIDENTE

Prof. Esp. Deivison Benedito Campos Pinto

SUPERINTENDE ACADÊMICO

Prof. Me. Adriano Marcos Rodrigues

DIRETORA ACADÊMICA

Profa. Ma. Jennifer Beatriz Uveda

COORDENAÇÃO DE CURSO

Prof. Especialista Jefferson Silva dos Santos

Administração

Prof. Mestre Norton Maldonado Dias

Direito

Profa. Especialista Julielen Miras Porfiro Florentino

Gastronomia

APRESENTAÇÃO

A Faculdade FASIFE é uma instituição de ensino, que tem por missão “promover o ensino superior, a extensão e o incentivo a investigação científica, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, situada no município de Sinop, estado de Mato Grosso. E como toda instituição de ensino está sujeita às regras disciplinadas pela Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Ao promover a avaliação de instituições de ensino superior, o SINAES determinou como uma de suas formas, a avaliação interna, promovida através de sua Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o §1º do artigo 1º da Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, o SINAES tem como uma de suas finalidades a valorização da missão pública das instituições de educação superior, para a melhoria da qualidade da educação e a expansão de sua oferta.

O processo de auto avaliação consiste em uma importante ferramenta para diagnóstico e aperfeiçoamento da instituição, permitindo indicar sua identidade, levando-se em consideração os agentes internos e externos de influência, e apontar as necessidades que deverão ser objeto de estudos e reflexões para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem buscado ratificar, a cada dia, a conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica em relação à importância da concepção avaliativa como instrumento auxiliar e fundamental para o processo administrativo institucional.

Assim, a partir das especificidades e necessidades próprias da Faculdade FASIFE, é que a Comissão Própria de Avaliação – CPA, elabora o referido documento, tendo como alicerce toda a legislação vigente acerca do tema, nos documentos internos da instituição e nos referenciais teóricos que tratam da avaliação interna do ensino superior.

Este relatório na sua Versão **INTEGRAL** do triênio **2023/2024/2025**.

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Referência: ANO 2023/2024/2025 – INTEGRAL

I – INTRODUÇÃO

O processo de auto avaliação é dever de toda instituição de ensino superior determinado através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, lei esta que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Em seu artigo 1º, através do §1º, ficou estabelecida a finalidade do sistema:

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito a diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004, p.1).

Mas, mais importante do que um dever da instituição, a auto avaliação institucional é um instrumento de aferição do desenvolvimento de ações que permite o autoconhecimento institucional, a correção e o aperfeiçoamento das ações institucionais, desenvolvido por membros internos e externos à comunidade acadêmica, tendo em vista a promoção da qualidade acadêmica da IES em todos os seus níveis, adequando a instituição às demandas da sociedade.

A instituição traça objetivos e planos através do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e, por isso, necessita identificar, através de fontes fidedignas, informações que permitam conceber, depurar e implementar dados que vão de encontro com as necessidades reais da IES, subsidiando, assim, as decisões acerca dos esforços da Faculdade FASIFE, voltadas para a melhoria qualitativa no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1. A Faculdade FASIFE

A Faculdade FASIFE com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Sinop, no Estado do Mato Grosso, é um estabelecimento isolado de ensino superior mantido pela Sociedade Educacional Unifas Ltda, com natureza jurídica, segundo o cadastro nacional, denominada de Sociedade Empresaria Limitada (Código 206-2), sob número de inscrição CNPJ 04.051.404/0001-65, com sede e foro na cidade de SINOP, Estado de Mato Grosso, com Estatuto registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de SINOP, sob o N° 491 , folha 14 vº , do Livro A-2 , de 12/09/2000. Localizada na Avenida Magda Cássia Pissinatti, 69 - Residencial Florença. Sinop - MT. CEP 78550-000, credenciada pela Portaria MEC nº 2479 de 24/11/2001, DOU n. 232 de 06 de dezembro de 2011, seção 1, pag. 23. Endereço eletrônico: www.grupofasipe.com.br.

1.1 Dados Institucionais:

1.1.1 Mantenedora

NOME	Sociedade Educacional Unifas Ltda.
CNPJ	04.051.404/0001-65
MUNICÍPIO	Sinop
ESTADO	Mato Grosso

1.1.2 Mantida

NOME	Faculdade FASIFE
CÓDIGO DA MANTIDA	1934
ENDEREÇO	Avenida Magda Cássia Pissinatti, 69 - Residencial Florença
MUNICÍPIO	Sinop
ESTADO	Mato Grosso
TELEFONE / FAX	(66) 3517-1320 / (66) 3517-1313
SITE	www.grupofasipe.com.br
PORTARIA DE CREDENCIAMENTO	Portaria MEC nº 2479 de 24/11/2001, DOU n. 232 de 06/12/2001.

1.2. Áreas de Atuação e Conceitos obtidos nas Avaliações Externas Institucionais e do Curso

Na perspectiva de poder colaborar com a educação superior do município de Sinop e da região norte de Mato Grosso, oferta os seguintes cursos de graduação e pós-graduação:

Graduação:

CURSO	CC	CPC	ENADE	ATO
ADMINISTRAÇÃO	3	4	3	Autorizado pela Portaria MEC/SESu Nº 2480, de 21/11/2001, publicada no DOU de 06/12/2001. Reconhecido pela Portaria SESu/MEC nº 737 de 30/12/2013, publicada no DOU de 31/12/2013. Renovado Reconhecimento pela Portaria nº 270 de 03/04/2017, publicada no DOU DE 04/04/2017.
DIREITO	4	3	3	Autorizado pela Portaria MEC/SESu Nº 671, de 15/03/2006, publicada no DOU de 16/03/2006. Reconhecido pela Portaria SESu/MEC nº 123 de 15/03/2013, publicada no DOU de 18/03/2013. Renovado Reconhecimento pela Portaria nº 575 DE 30 de setembro de 2016 publicada no DOU DE 04/10/2016. Renovado Reconhecimento pela Portaria nº 270 de 03/04/2017, publicada no DOU DE 04/04/2017.
GASTRONOMIA	4	2	1	Autorizado pela Portaria MEC/SESu Nº 914, de 27/11/2015, publicada no DOU de 04/12/2015. Reconhecido pela Portaria nº 373, de 29 de maio de 2018, publicada no Diário Oficial da União.

Legenda: CC = Conceito de Curso; CPC = Conceito Preliminar de Curso; ENADE = Conceito ENADE; SC = Sem Conceito. - Fonte: e-MEC,2026

Apresenta ainda como indicadores institucionais os seguintes índices:

CI - Conceito Institucional:	5	2023
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2023

Fonte: e-MEC, 2026

Pós-Graduação:

COD.	CURSO	MODALIDADE	C.H.
16015	DIREITO PENAL E PROCESSO PENAL	Presencial	400h
124941	GASTRONOMIA MODERNA E AUTORAL	Presencial	400h
133839	DIREITO IMOBILIÁRIO, NOTARIAL E REGISTRAL	Presencial	425h
13532	CONTROLADORIA & FINANÇAS	Presencial	400h
12501	GESTÃO FINANCEIRA	Presencial	400h
124933	GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS	Presencial	400h
16285	HEMATOLOGIA	Presencial	400h
16804	GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	Presencial	400h
124939	PERÍCIA CRIMINAL E JUDICIAL	Presencial	400h
12540	GESTÃO DE PESSOAS	Presencial	400h
16213	DIREITO CIVIL E PROCESSUAL CIVIL	Presencial	400h
189004	DIREITO ADMINISTRATIVO E GESTÃO PÚBLICA	Presencial	400h
124937	GESTÃO NEUROESTRATÉGICA E NEUROLIDERANÇA	Presencial	400h
189003	DIREITO DAS FAMÍLAS E DAS SUCESSÕES	Presencial	400h
15972	AUDITORIA E PERÍCIA	Presencial	400h
13432	CONTROLADORIA	Presencial	400h
21106	DOCÊNCIA PARA O ENSINO SUPERIOR	Presencial	400h

Fonte: e-MEC, 2026

1.3 - Composição da CPA:

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade FASIFE, conforme preconizado em seu Regulamento é composta por representantes de toda comunidade acadêmica distribuídos na seguinte proporção:

- 1 (um) Representante dos Docente - Presidente da CPA
- 1 (um) Representante dos Funcionários – Técnico-Administrativo;
- 1 (um) Representante dos Corpo Discente
- 1 (um) Representante da Sociedade Civil Organizada

No ato de elaboração deste relatório a CPA da Faculdade FASIFE, é composta pelos seguintes membros:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (2023-2025)	
Adriano Cardoso Barreto	Representante Docentes - Presidente da CPA
Ana Flávia Soares	Representante Técnico-administrativo
Arthur Rossi Cavina	Representante Corpo Discente
Antônio Alves Pereira	Representante Sociedade Civil Organizada

1.4 - Missão

Para o cumprimento de seu papel social de formação de profissionais éticos e competentes, a Faculdade FASIFE tem por MISSÃO:

“Promover o ensino superior, a extensão e o incentivo a investigação científica, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

1.5 - Planejamento Estratégico da Autoavaliação Institucional

O estabelecimento da **Faculdade FASIFE** em Sinop surge primeiramente em virtude da sua posição geográfica estratégica, mas principalmente pelo expressivo crescimento populacional e econômico que a mesma impôs nos últimos anos, sendo hoje a quarta economia do estado. Somente para ilustrar a partir dos anos 2000, ocorre uma verdadeira revolução no suporte econômico de Sinop, a indústria madeireira, que chegou a possuir no município 478 madeireiras com caráter extremamente extrativista, cede lugar a novos segmentos de mercado, permitindo a diversificação da indústria sinopense, destacando-se entre as novas oportunidades de negócios os frigoríficos, a indústria moveleira, artefatos de cimentos, cerâmicas e confecções. O comércio também se torna diversificado, contando com mais de 50 empresas atacadistas instaladas na cidade, além de centenas de comércios varejistas que atraem compradores de toda a região, tornando a cidade o principal pólo comercial e industrial do norte de Mato Grosso.

Neste sentido a **Faculdade FASIFE** cumpre a missão de “Promover o ensino superior, o incentivo a investigação científica e a extensão, contribuindo para o desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, destacando-se dentro dos seus objetivos: Promover a avaliação contínua de seus cursos, bem como das demais dimensões de avaliação, no âmbito do Projeto de Auto Avaliação, estabelecendo ainda como meta permanente Promover a auto avaliação institucional, mediante a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pela **Faculdade FASIFE**.

Neste sentido cabe a CPA mediante a autoavaliação institucional verificar e apontar as fragilidades e potencialidades da instituição para que possa produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade” (INEP, 2004).

A avaliação institucional na **Faculdade FASIFE** caracteriza-se por ser um instrumento de suma importância à disposição da gestão acadêmica, permitindo visualizar a Instituição como um todo. Isto porque permite obter subsídios para tomar decisões pedagógicas e administrativas que visem à melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade e à comunidade acadêmica e, conseqüentemente, a reafirmação do seu compromisso para com o ensino superior de qualidade.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da **Faculdade FASIFE**, em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da

Educação Superior (SINAES), constitui-se em órgão colegiado permanente de coordenação do processo de autoavaliação da **Faculdade FASIFE**.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA atua com autonomia em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na **Faculdade FASIFE**. A Comissão Própria de Avaliação - CPA, como dispõe no Regimento Geral da **Faculdade FASIFE**, no **CAPÍTULO IV - Do Funcionamento dos Órgãos de Apoio, Seção III - Da Comissão Própria de Avaliação**, é responsável por desenvolver e executar as atividades de auto avaliação institucional no âmbito da **Faculdade FASIFE**. Sendo, portanto, o órgão que tem por finalidade a implementação do processo interno de avaliação, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Ao promover a avaliação interna da **Faculdade FASIFE**, a Comissão Própria de Avaliação deverá observar as diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, utilizando procedimentos e instrumentos diversificados, além de respeitar as especificidades de suas atividades, tendo por objetivos gerais:

- Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica, gerando nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Em conformidade com o disposto no art. 3º da Lei nº 10.861/04, as dimensões a seguir serão objeto de avaliação do triênio 2023/2024/2025:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão;
- Responsabilidade Social da Instituição;
- Comunicação com a Sociedade;
- Políticas de Pessoal;
- Organização e Gestão da Instituição;
- Infraestrutura Física;
- Planejamento e Avaliação;
- Políticas de Atendimento aos Estudantes;
- Sustentabilidade Financeira.

Levando ainda em consideração a Nota Técnica **INEP/DAES/CONAES nº. 065**, o relatório

integral será organizado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Dimensão 11: Avaliação de Cursos e Avaliação de Desempenho dos Estudantes e a sua influência nas ações institucionais.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

1.6 - Classificação do Relatório

O relatório ora apresentado é **INTEGRAL** do triênio **2023/2024/2025**.

II – Metodologia

A autoavaliação foi efetuada por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA junto aos seguintes segmentos: docentes, discentes, egressos, técnico administrativos, coordenadores, diretores e comunidade externa.

A CPA da Faculdade FASIFE utilizou, para a construção do presente relatório, dos seguintes instrumentos: autoavaliação interna: questionários aplicados junto à comunidade interna - discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, contendo questões objetivas de múltipla escolha mediante a utilização da Escala de Likert, bem como abriu espaço no final do questionário para que os alunos destacassem de forma discursiva: pontos fortes e fracos da IES; Análise dos relatórios de avaliação institucional externa: visita in loco, bem como indicadores como ENADE, CPC; Pesquisa de imagem institucional realizada junto à comunidade externa. Reuniões com os diversos segmentos.

Os dados quantitativos sobre a Faculdade FASIFE bem como de seus cursos foram extraídos do INEP e sistema E-MEC e por meio dos relatórios das dependências acadêmicas e administrativas da Instituição.

O processo de auto avaliação, ocorre por meio de sensibilização de toda a comunidade acadêmica e sociedade civil, com a divulgação a todos os segmentos por meio de visitas em sala de aula, cartazes colocados no espaço de convivência, e-mail, bem como por meio de banners digitais na fanpage e no site da Faculdade FASIFE, permitindo que a comunidade externa também tomasse conhecimento.

O estudo apresenta uma abordagem qualitativa e o método utilizado é o dedutivo, tendo do ponto de vista dos objetivos a característica descritiva e exploratória, sendo que a análise estatística dos dados permitiu a construção de gráficos os quais serviram para subsidiar o presente relatório.

A pesquisa foi desenvolvida através das seguintes etapas: Preparação; Planejamento; Sensibilização; Desenvolvimento (Ações); Levantamento de dados e informações; Análise das informações; Relatórios parciais; Divulgação, em atendimento as orientações propostas pela CONAES.

Os resultados da avaliação serão disponibilizados no site da IES e nos murais da instituição, com o intuito de alimentar e sensibilizar acadêmicos e sociedade com informações pertinentes a respeito da Faculdade.

Assim, espera-se que a autoavaliação contribua encontrando potencialidades e fragilidades a serem trabalhadas pela IES, no sentido de proporcionar um melhor ambiente acadêmico para todos os interessados.

Destaca-se que os sujeitos da pesquisa foram convidados a responde-la, sendo o aceite voluntário. Os questionários foram aplicados no período de 17 a 24 de novembro de 2025, para todos segmentos totalizando uma amostra de 601:

Segmento Discente	535
Segmento Técnico Administrativo	28
Segmento Docente	32
Segmento Direção/Coordenação	6

Além deste participaram da amostra egressos do curso, bem como a comunidade acadêmica.

III - Análise e Interpretação dos dados da Avaliação Institucional Ano de 2023

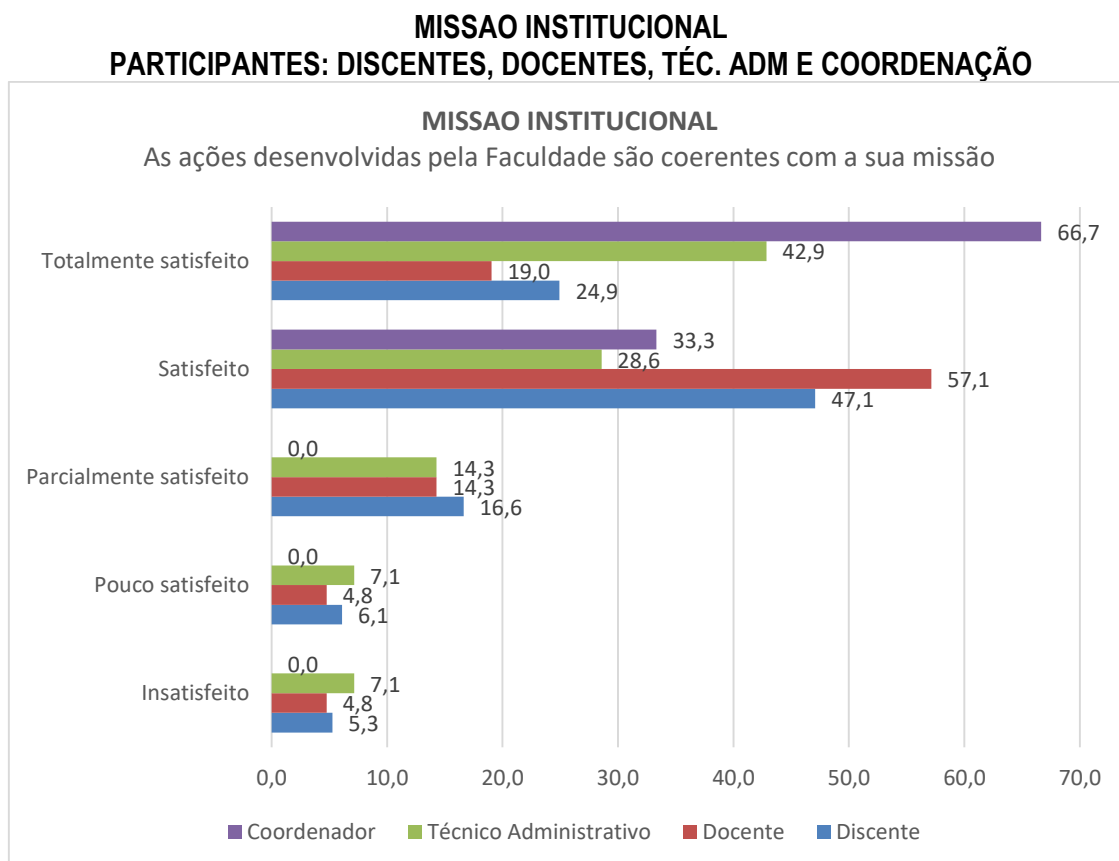
A autoavaliação deve ser vislumbrada como parte do processo educativo, tendo como razão de ser a promoção do autoconhecimento para transformar e implementar mudanças e melhorias necessárias para a construção de um ensino superior de qualidade em todas as suas vertentes.

Neste sentido, o diagnóstico das potencialidades e fragilidades e/ou os pontos fortes e dos pontos fracos da instituição acaba por ajudar a orientar na tomada de decisões, no planejamento das ações e no estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação que se desenha por meio do planejamento, organização, direção e controle das atividades institucionais.

Desta a forma, a participação de toda comunidade acadêmica – discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, egressos, bem como comunidade externa é fundamental, principalmente no que tange às sugestões de melhorias a serem articuladas, visando à excelência na qualidade de ensino, que é o foco da **Faculdade FASIPE**, bem como da pesquisa e extensão. Neste contexto, serão apresentados os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA no ano de 2023

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



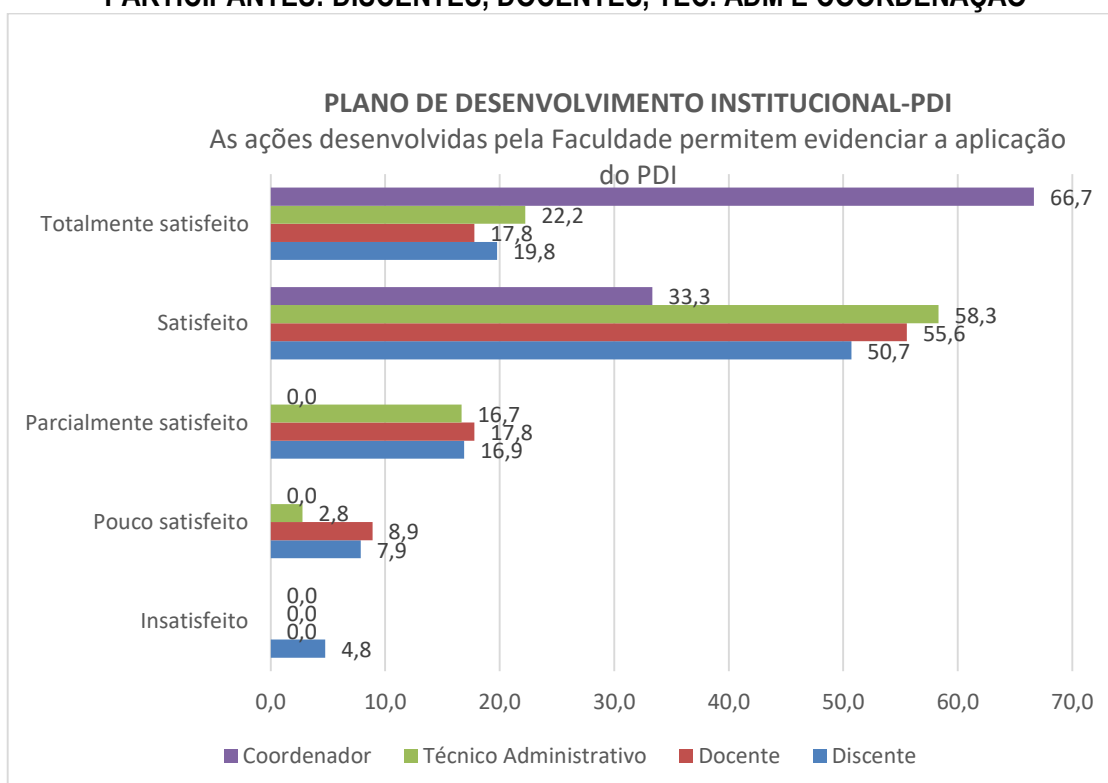
Levando em consideração a missão do **Faculdade FASIFE** que é a de “Promover o ensino superior, a extensão e o incentivo a investigação científica, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, pode-se verificar que a mesma está devidamente disseminada e que as ações desenvolvidas são efetivamente coerentes para atingir o propósito estabelecido.

No entanto um dado importante a ser levado em consideração é que no segmento discente 28% do total dos entrevistados estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Neste sentido cabe buscar um trabalho junto ao segmento para melhoria dos indicadores.

Cabe destacar que a difusão da missão institucional deve ser um processo constante e permanente e principalmente verificável mediante sua atuação e inserção na sociedade, visto que a missão demonstra a razão da existência da instituição.

Cabe evidenciar que a instituição está em constante busca para melhoria de seus indicadores, por meio de divulgações nos espaços da instituição, bem como nas redes sociais das ações que a instituição desenvolve junto à comunidade, para promover sua missão institucional.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL-PDI PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que todos os segmentos têm conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como apontam que as ações desenvolvidas pela IES evidenciam a aplicação do PDI. Destaca-se que o percentual de totalmente satisfeito é predominante em todos os segmentos.

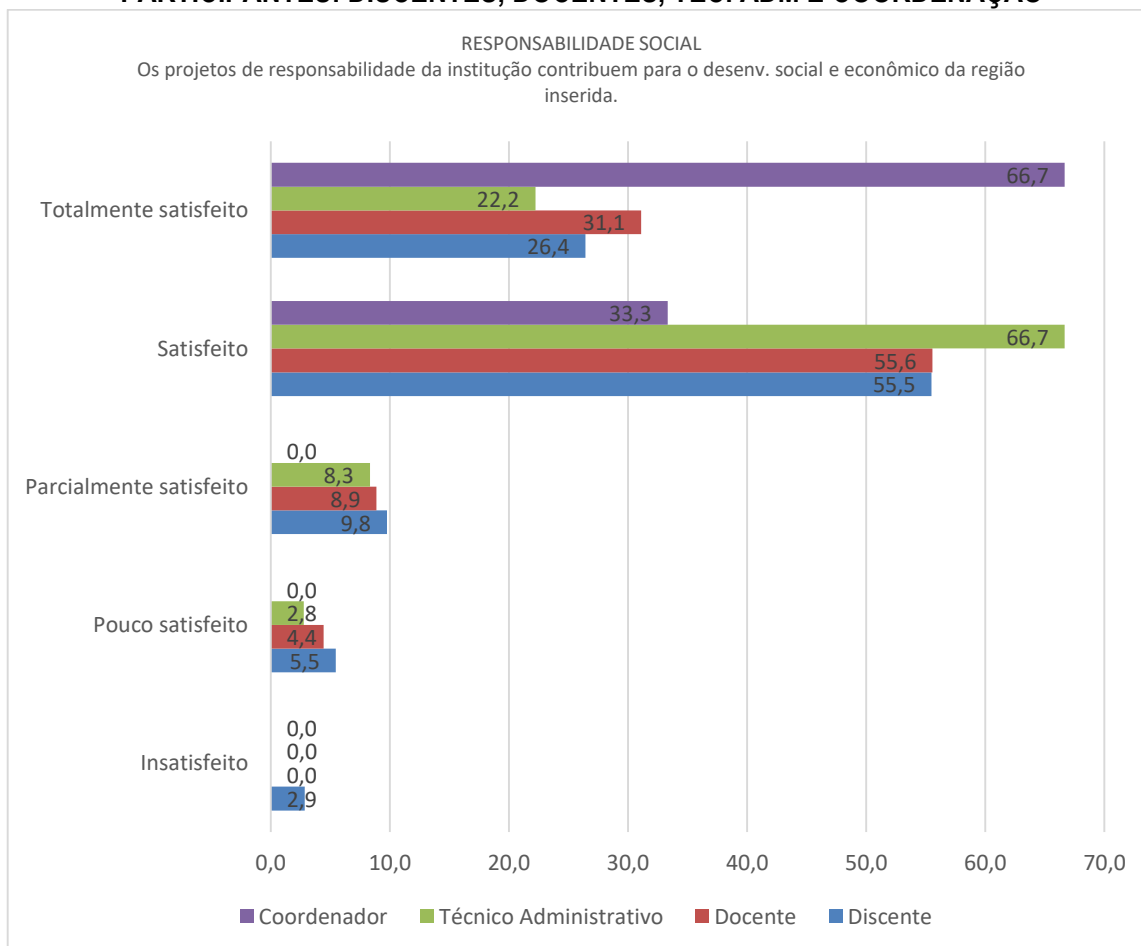
No entanto um dado importante a ser levado em consideração é que no segmento discente 29,6% do total dos entrevistados estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Neste sentido cabe buscar um trabalho junto ao segmento para melhoria dos indicadores.

Cabe destacar que a instituição tem cumprido com as metas estabelecidas em seu PDI, podendo-se evidenciar os protocolos de pedido de reconhecimento dos cursos de graduação, bem como a obtenção de conceitos satisfatórios nas avaliações externas; Incentivo a realização dos projetos de investigação científica, projetos de ensino e extensão, buscando promover a integralidade de todos os cursos; a promoção da qualificação da gestão institucional; a apropriação dos resultados das avaliações internas e externas para a gestão dos cursos e institucional, buscando promover melhorias contínuas para oferta de cursos fundados na qualidade.

Convém destacar que o PDI, bem como, os documentos legais da instituição estão disponibilizados no site institucional e em vários setores chave da instituição: SAA, coordenações, recepção e biblioteca.

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL

RESPONSABILIDADE SOCIAL PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO

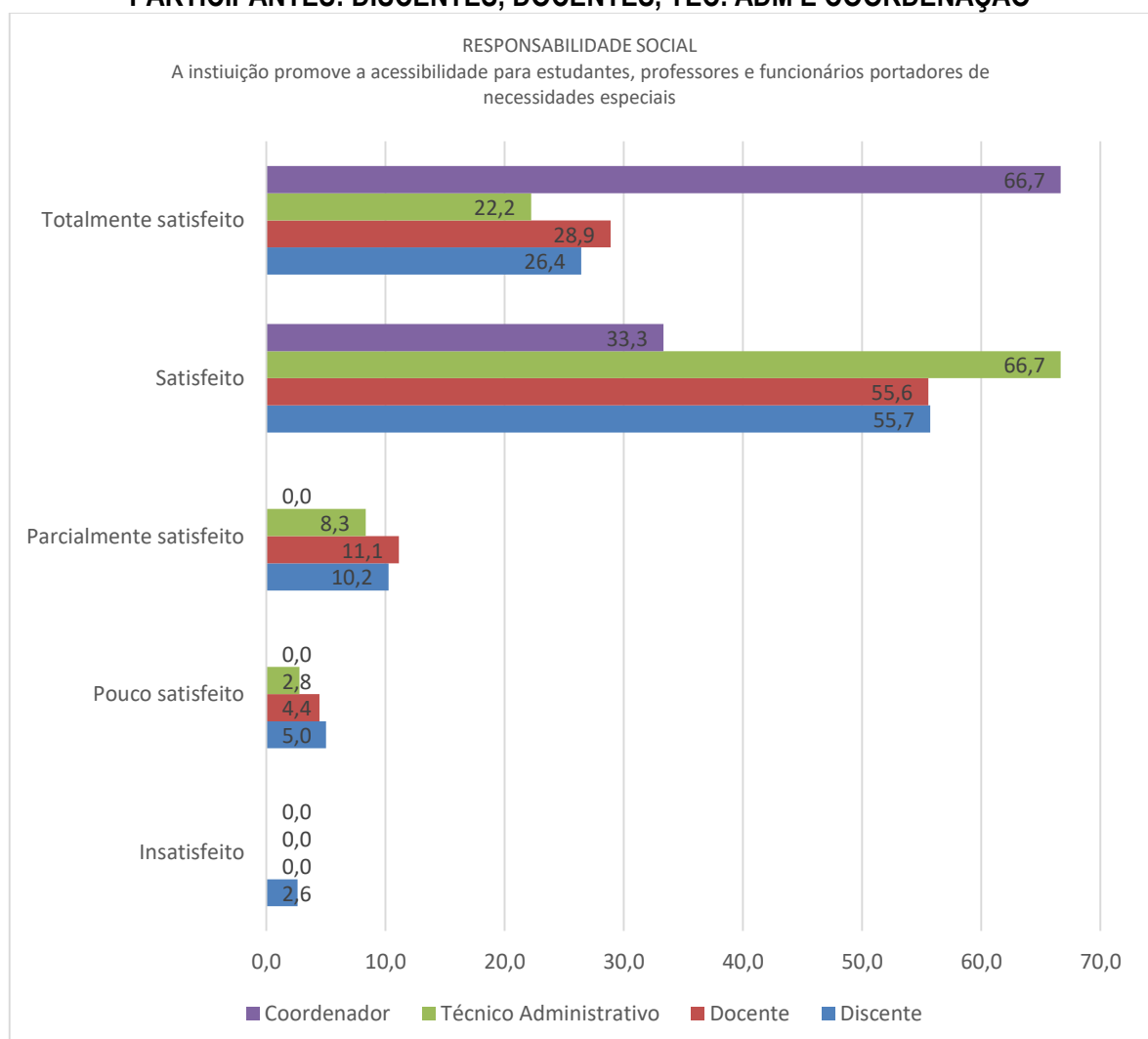


Verifica-se que todos os segmentos têm conhecimento das ações de responsabilidade social da instituição, bem como acreditam que os projetos de responsabilidade da instituição contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região em que está inserida.

Neste sentido é possível verificar que estamos em consonância com o SINAES instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, do Governo Federal, afirma que a responsabilidade social se refere à contribuição das IES em relação à “inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural” (BRASIL, Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004).

Para que tenhamos comunidades socialmente mais responsáveis deveríamos ter comunidades mais participativas. Desenvolver a comunidade também significa desenvolver a participação e o envolvimento com seus problemas.

RESPONSABILIDADE SOCIAL PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



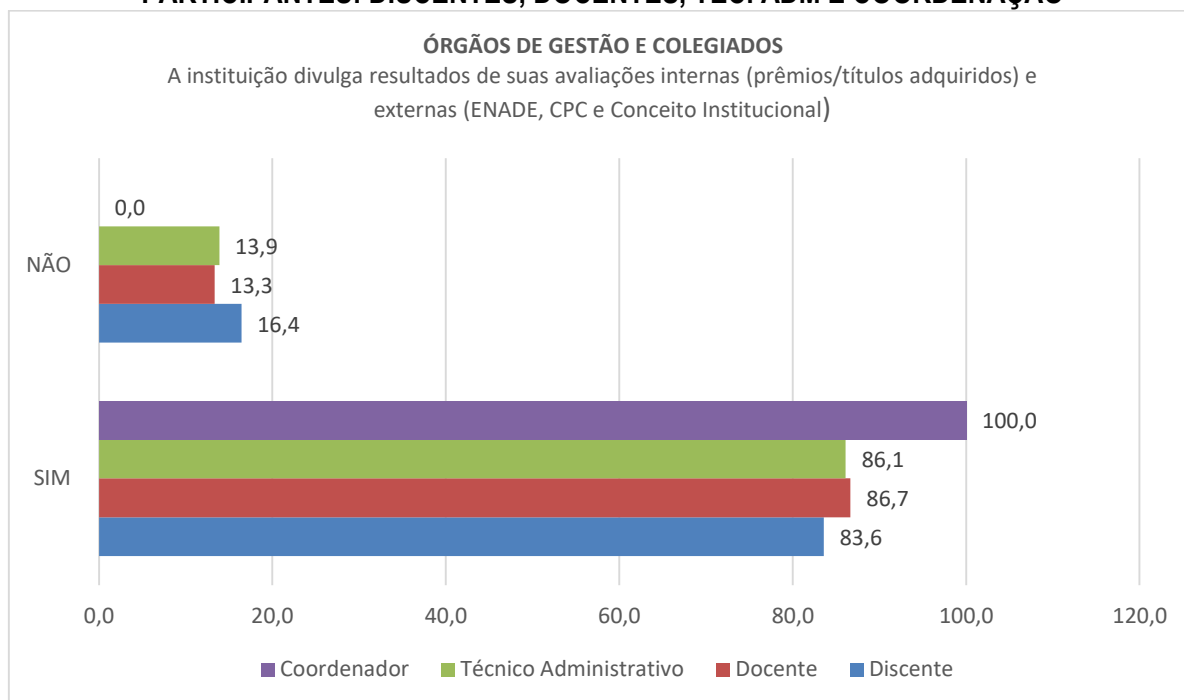
Verifica-se que todos os segmentos acreditam que a instituição promova a acessibilidade para estudantes, professores e funcionários portadores de necessidades especiais.

Neste sentido a instituição acredita que todas as pessoas devem ter direito à igualdade de oportunidades, inclusive o acesso à educação. Por isso, a acessibilidade em instituições de ensino é importante, uma vez que garante às pessoas com deficiência a possibilidade de estudar e de se formar em um curso que atenda às suas necessidades acadêmicas.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

ÓRGÃOS DE GESTÃO E COLEGIADOS PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que a instituição tem realizado um excelente trabalho em divulgar os resultados de suas avaliações internas (prêmios/títulos adquiridos) e externas (ENADE, CPC e Conceito Institucional) os quais podem ser observados nos murais, site institucional, redes sociais e afins.

Dar publicidade aos fatos que ocorrem ou demandam da instituição é de vital importância para o bom andamento das atividades, neste sendo possível verificar ainda que o trabalho da instituição de publicidade dos seus indicadores e resultados está em contínuo aperfeiçoamento.

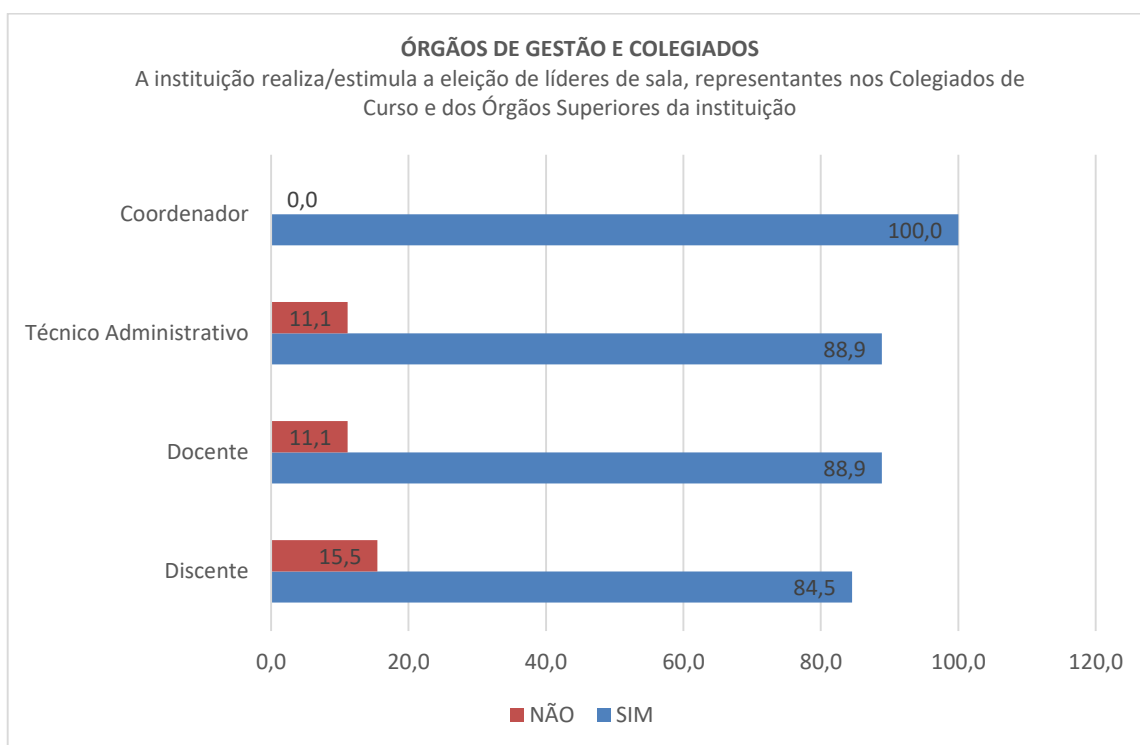
Tal trabalho é extremamente importante, visto que a partir da divulgação dos seus indicadores, avaliação externa quanto avaliação interna, a instituição faz com que o resultado seja coletivo, demonstrando a comunidade acadêmica que aqueles indicadores tiveram contribuição de todos, bem

como, pode-se verificar que, a divulgação das avaliações contribui diretamente para a sensibilização de todos os segmentos para participação das avaliações internas.

Convém destacar que a instituição possui uma equipe para promover a comunicação da instituição nos diversos meios de comunicação.

Ainda, a Faculdade realiza a divulgação dos indicadores de ENADE e CC dos cursos que passaram por processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, bem como do processo de Recredenciamento institucional, para toda a comunidade.

No entanto estes são somente exemplos de ações realizadas, frisando é sempre necessário manter o constante aperfeiçoamento dos mecanismos de divulgação nos diversos segmentos, para que cultura avaliativa se mantenha alinhada com os desejos e anseios institucionais.



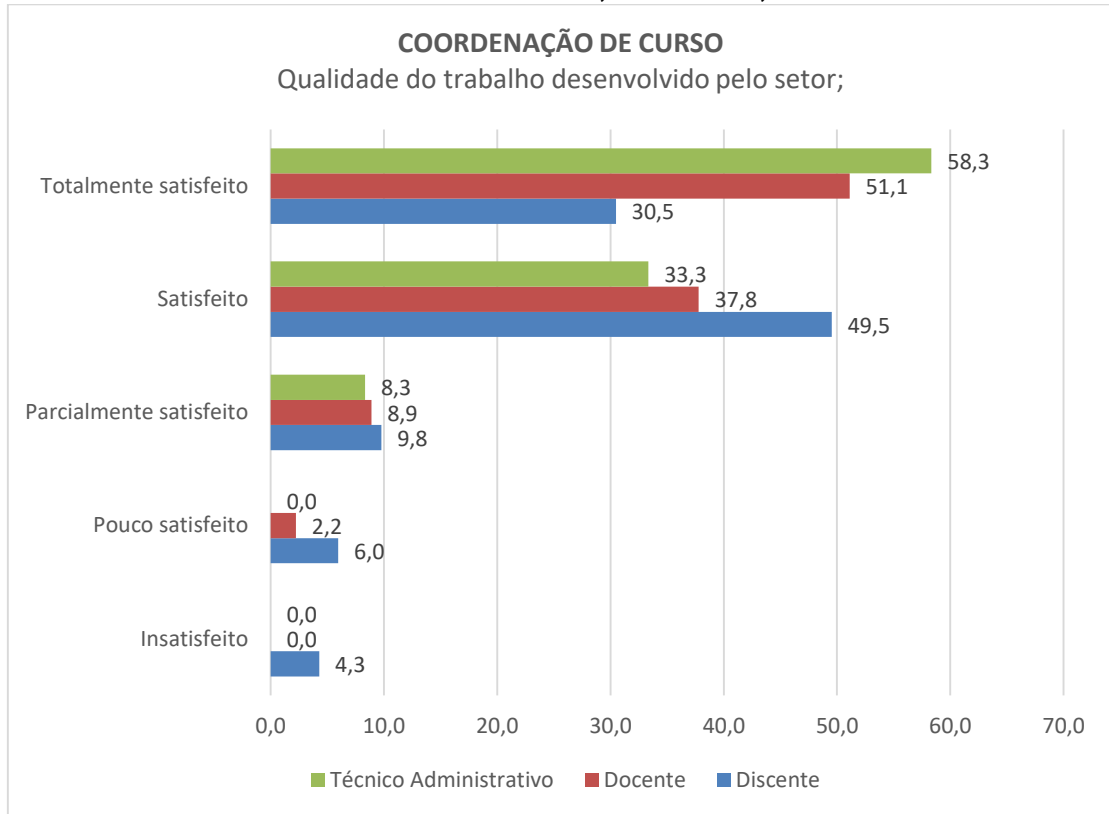
Verifica-se que todos os segmentos evidenciam a gestão democrática dentro da instituição, mediante o estímulo a eleição de líderes de sala, representantes nos Colegiados de Curso, representantes na CPA, nos Órgãos Superiores da instituição.

Destaca-se que desde a eleição dos líderes a instituição estimula a gestão democrática entre os diversos segmentos, permitindo que todos tenham voz ativa dentro do projeto de construção coletiva da instituição.

Neste sentido uma instituição que busca fomentar uma educação emancipatória, crítica e reflexiva é necessário o envolvimento de toda equipe e comunidade escolar interna e externa no

processo de tomada de decisão e na construção de propostas que possibilitem o crescimento da instituição.

COORDENAÇÃO DE CURSO
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM



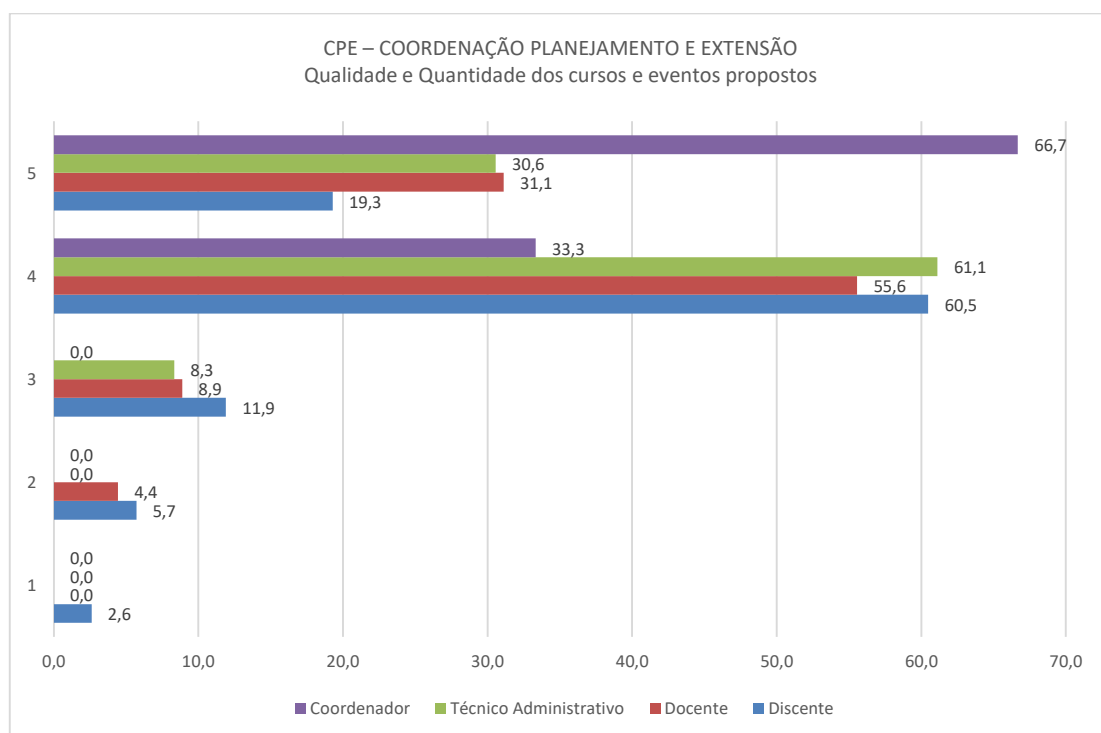
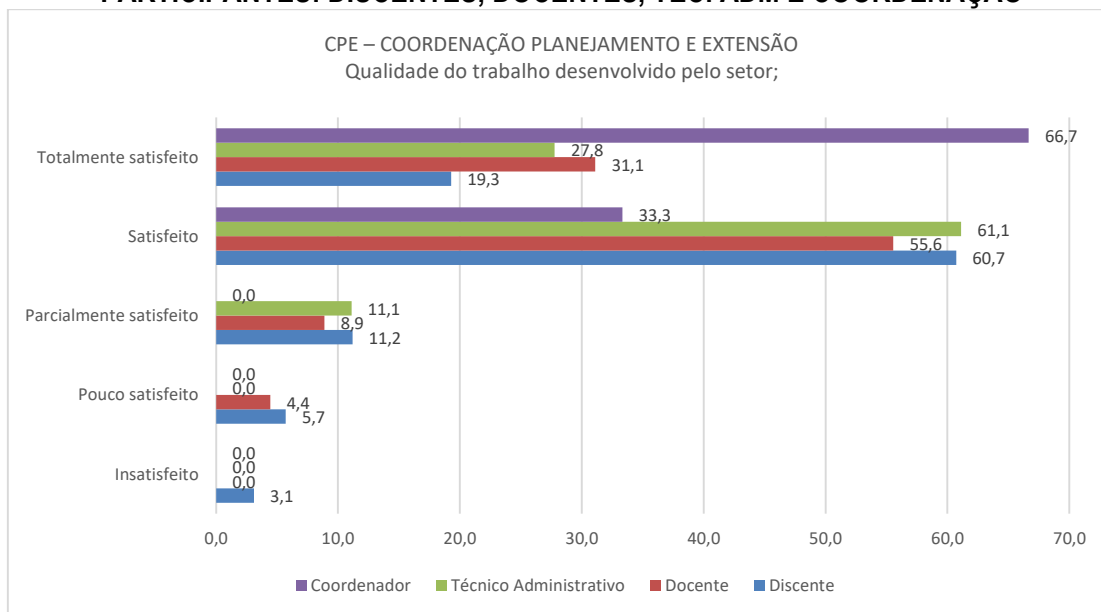
Verifica-se que a coordenação de curso de forma geral, apresenta indicadores extremamente positivos em relação aos seus principais interlocutores: docentes e discentes, inclusive perante ao técnico administrativo.

Neste sentido é importante destacar a importância do coordenador, principalmente para o sucesso de curso e conseqüentemente coletivamente para o sucesso e crescimento da instituição. O coordenador deve dominar as diferenças essenciais de seu curso, o diferencial que ele procurará sempre ressaltar em relação aos cursos concorrentes.

O Coordenador deve ser um promotor permanente do desenvolvimento e do conhecimento do curso no âmbito da IES e na sociedade.

Um dado importante é que no segmento discente o percentual de Totalmente Satisfeito e Satisfeito atinge uma média de 80%.

CPE – COORDENAÇÃO PLANEJAMENTO E EXTENSÃO
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO

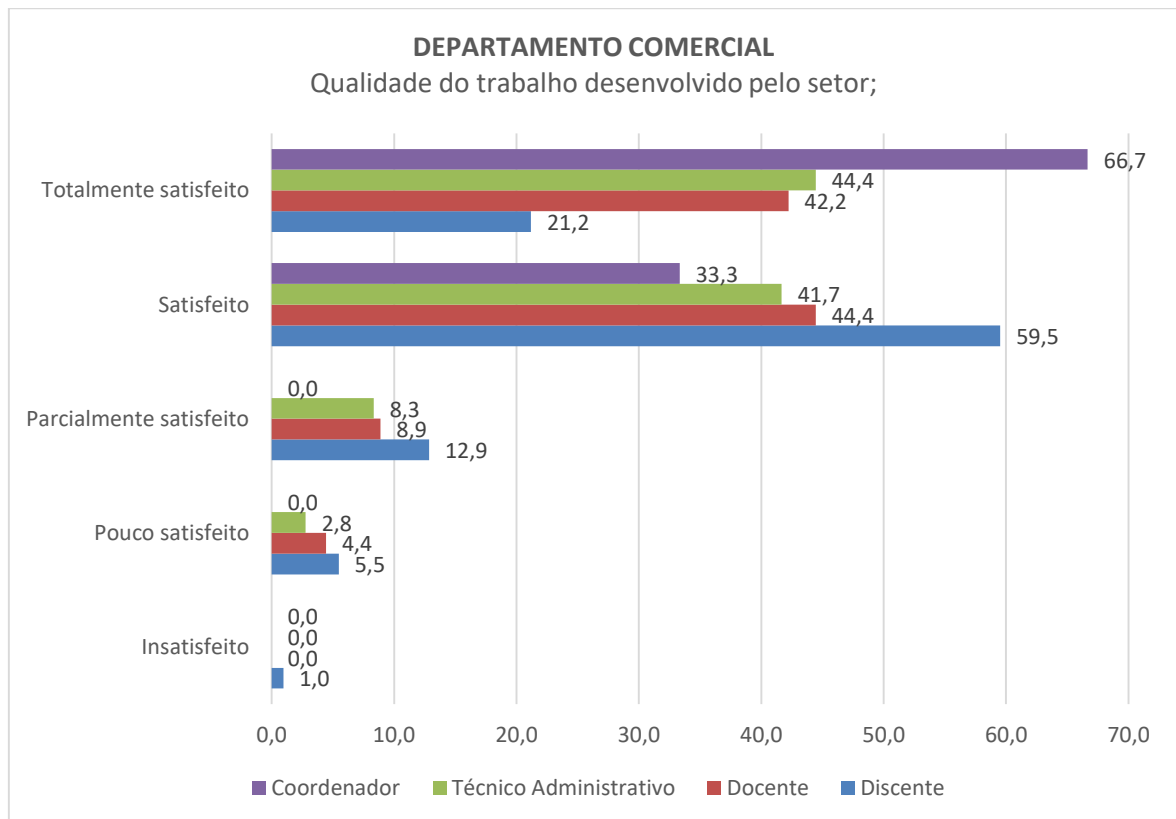


Ao analisar os dados é possível evidenciar que todos os segmentos evidenciam que a instituição está promovendo investimentos, melhorias a qualidade e quantidade dos eventos propostos, o que permite ao acadêmico verificar a estruturação do seu curso, bem como da melhoria da qualidade dos projetos de ensino e extensão.

Tal informação também pode ser observada mediante os diversas cursos e eventos que são promovidos pelos cursos da instituição, permitindo maior qualificação de seus acadêmicos e maior proximidade com a comunidade.

Cabe destacar que o estabelecimento de metas institucionais no que tange a eventos, palestras, cursos, minicursos, projetos de extensão junto a comunidade trazem o fortalecimento da marca e conseqüentemente posicionamento importante na escolha por parte daquele que busca cursar uma graduação.

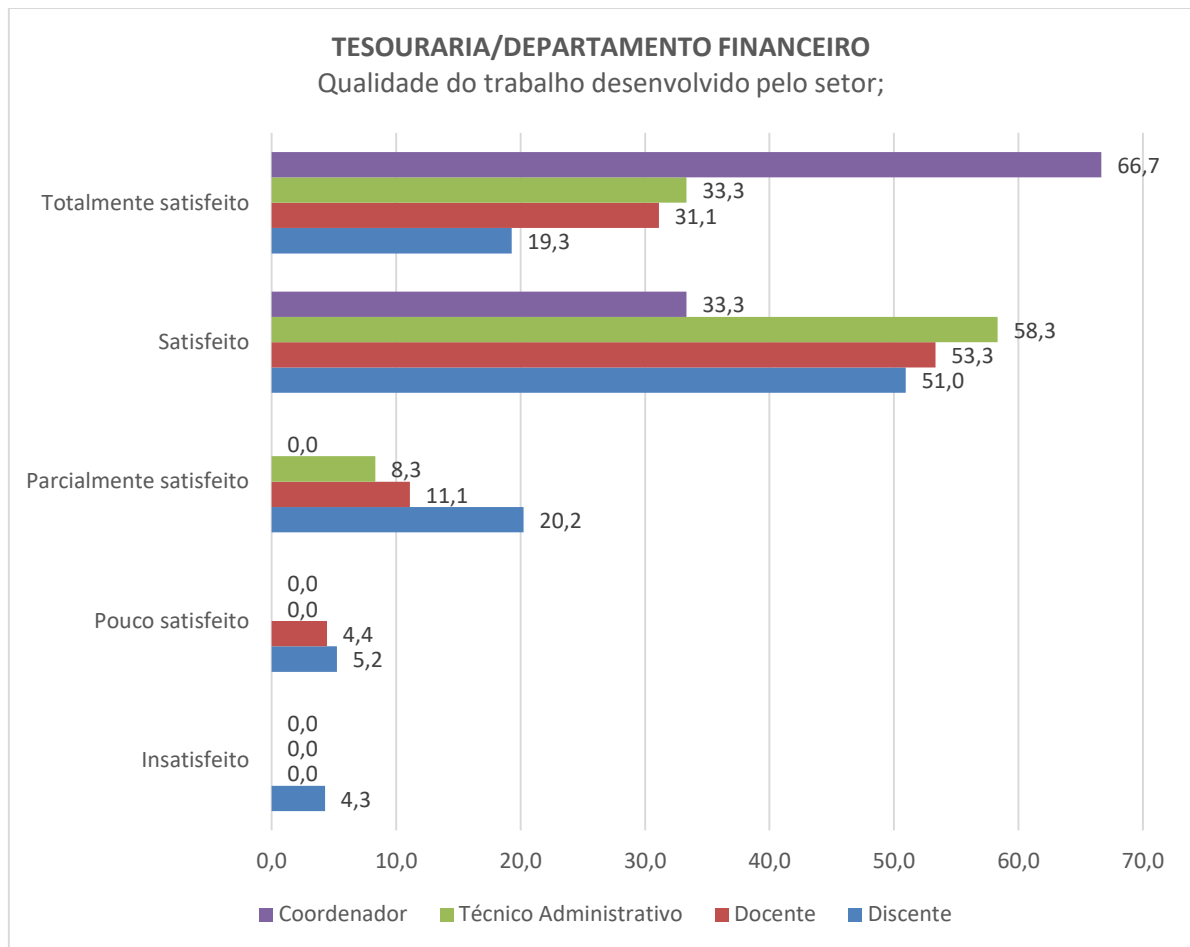
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que o departamento comercial apresenta indicadores extremamente positivos em relação ao seu principal interlocutor: discentes, inclusive perante ao técnico administrativo e coordenação de curso.

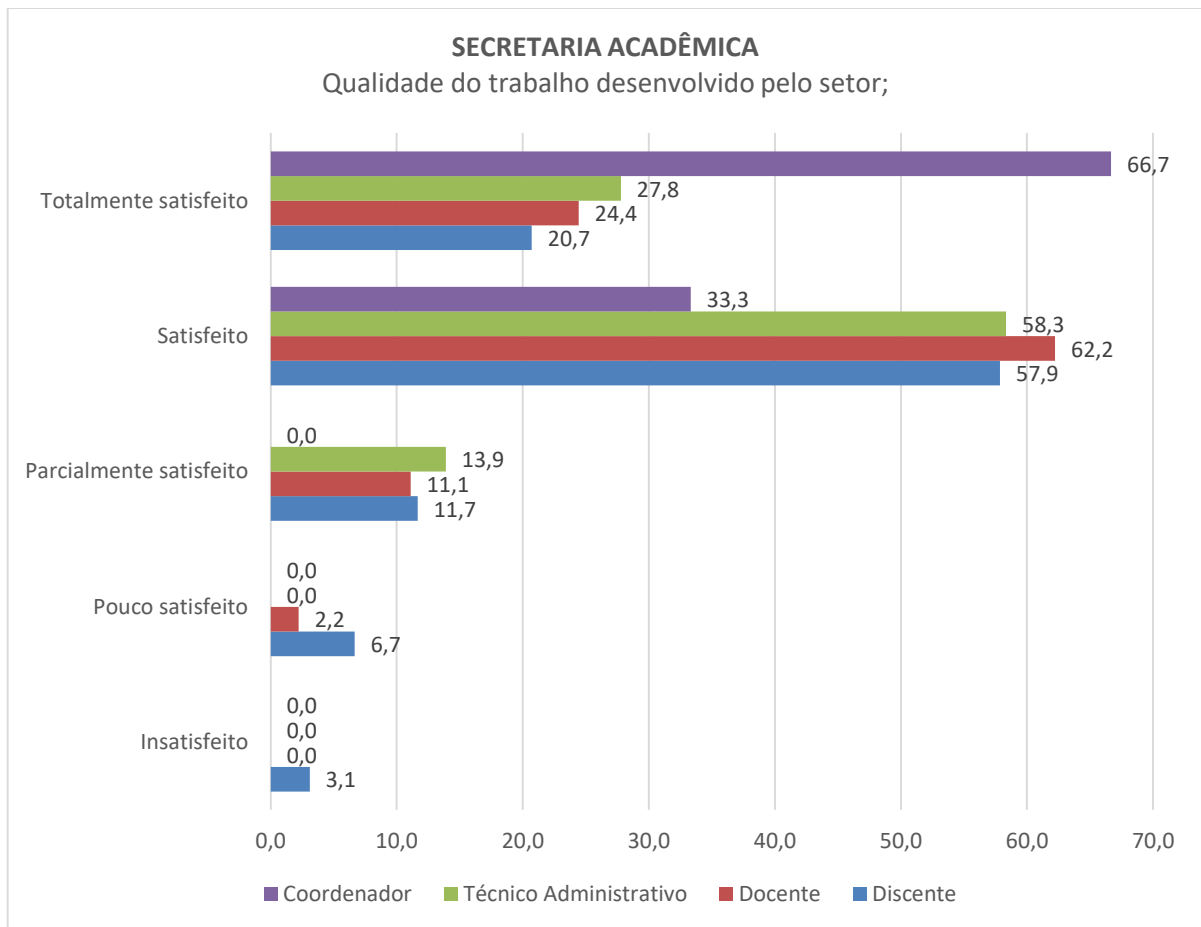
O departamento comercial ou time de relacionamento geralmente é o responsável pelo primeiro contato com nosso acadêmico, por este motivo ele é tão importante dentro da instituição, interferindo diretamente na abertura de turmas e conseqüentemente na sustentabilidade financeira.

TESOURARIA/DEPARTAMENTO FINANCEIRO
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que o departamento financeiro apresenta indicadores positivos com os segmentos técnico-administrativo, coordenação e docente, no entanto com o segmento discente, segmento que mais relaciona-se diretamente com ele, aproximadamente 30% dos alunos estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do atendimento, tendo em vista que essa percepção negativa por parte do cliente, poderá gerar a rejeição, a perda do nosso acadêmico e conseqüentemente uma má reputação no mercado.

SECRETARIA ACADÊMICA
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO

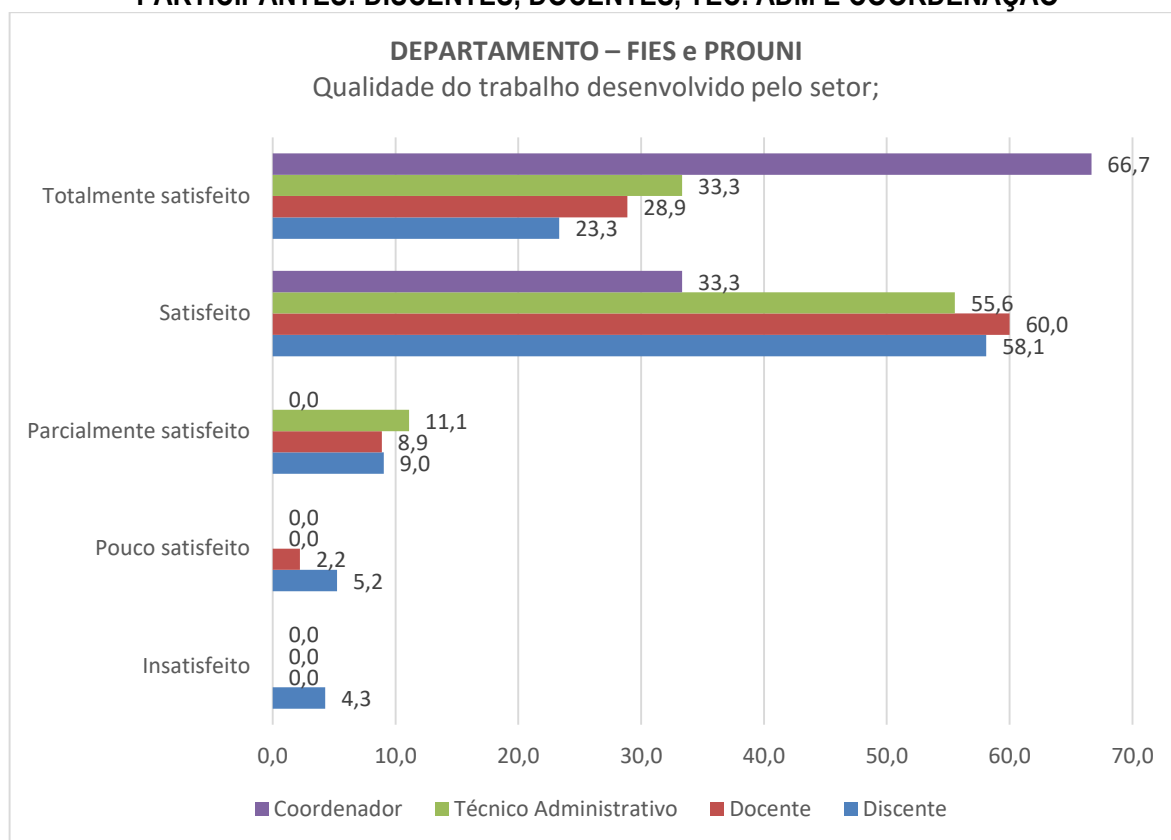


Ao observar a figura acima, verifica-se que a Secretaria Acadêmica apresenta bons indicadores nos diversos aspectos avaliados.

É importante frisar que a secretaria escolar é responsável pelo controle, verificação, registro, guarda da documentação e de toda a vida acadêmica do aluno, desde seu ingresso até a conclusão e a expedição de seu diploma, ou seja, estará em contato permanente com nosso acadêmico.

Por este motivo a busca por ações que promovam a melhoria do atendimento bem como o relacionamento interpessoal, merecem atenção especial por parte da gestão da instituição.

**DEPARTAMENTO – FIES e PROUNI
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO**

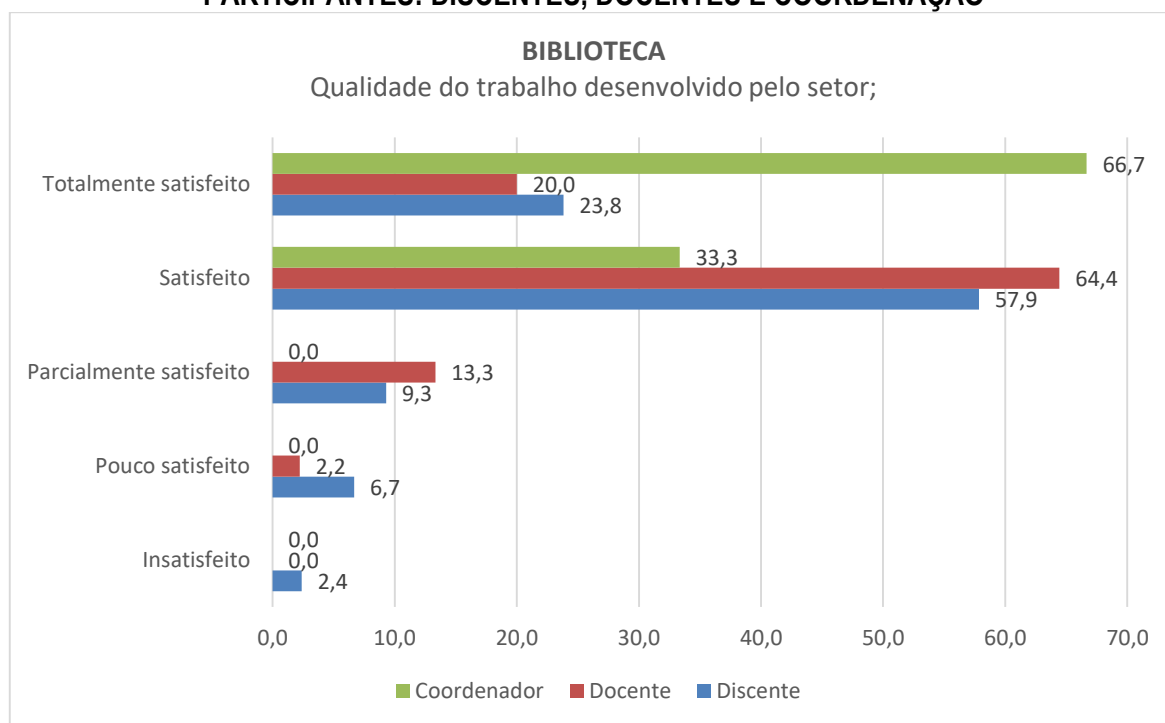


Ao observar o Gráfico, verifica-se que o departamento do FIES e PROUNI apresenta bons indicadores junto aos diversos segmentos avaliados.

Independentemente do resultado um dado adicional que deve ser colocado em análise é o fato de que o FIES teve uma queda na quantidade de estudantes de 93% em quase 10 anos e tal situação também ocorre dentro da nossa instituição.

Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor, bem como entender que hoje a maior parcela de alunos que obtém financiamento público é oriundo do PROUNI - Programa Universidade Para Todos que oferece bolsas de estudo, integrais e parciais (50% do valor da mensalidade do curso), em cursos de graduação.

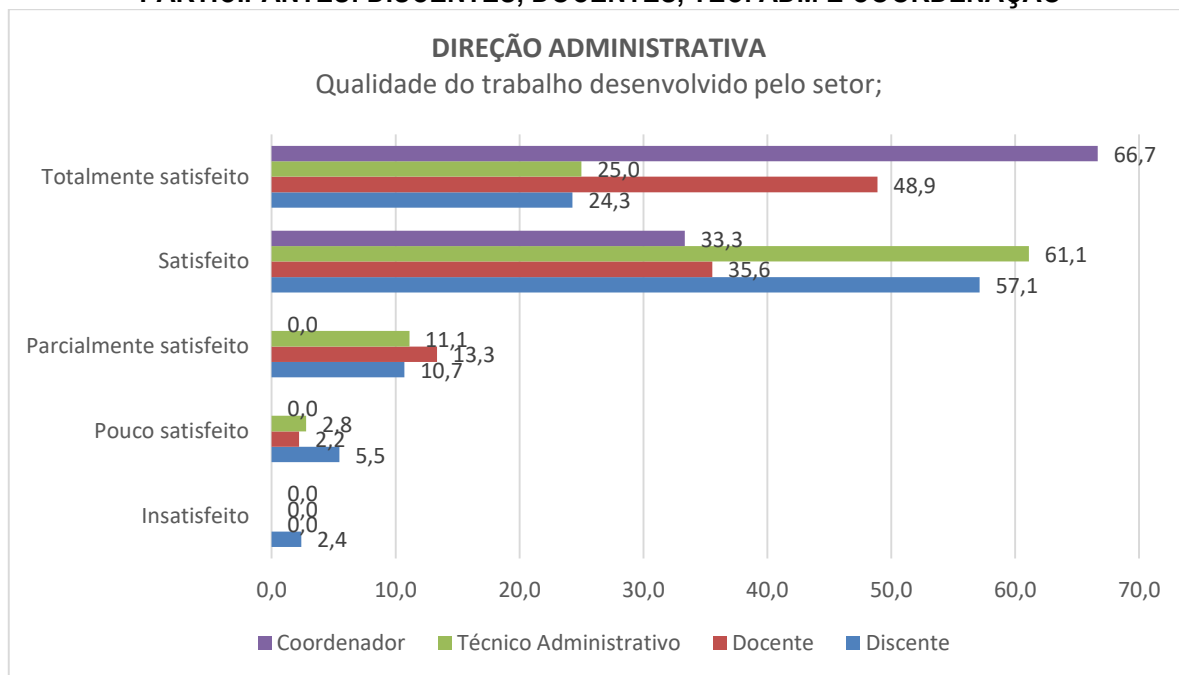
BIBLIOTECA
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES E COORDENAÇÃO



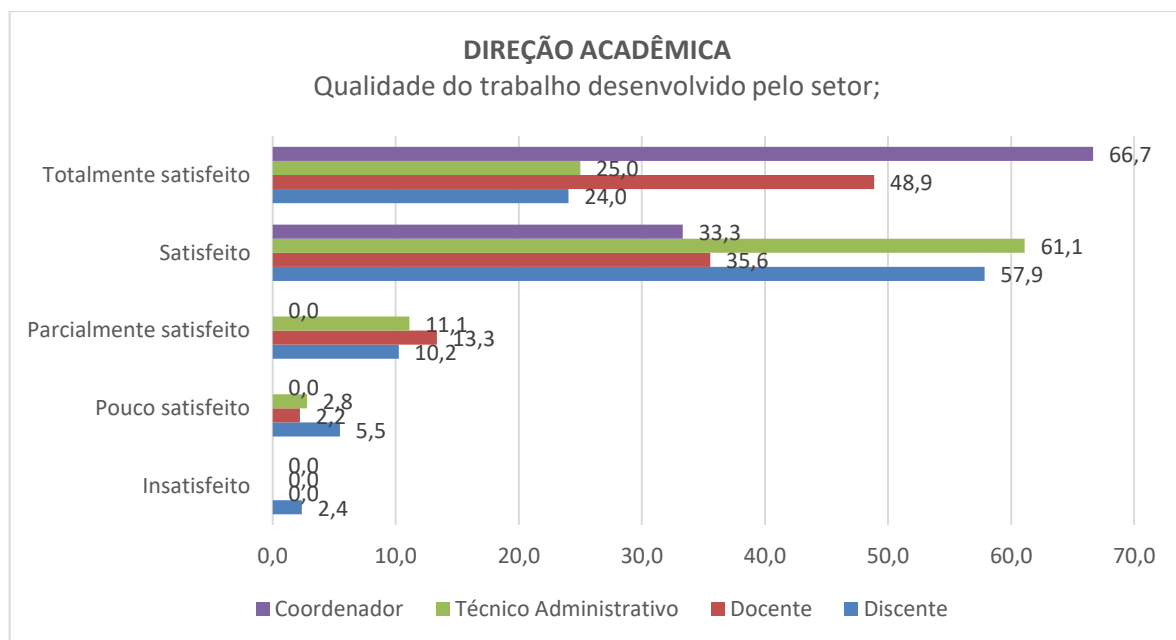
Verifica-se que a Biblioteca apresenta excelentes indicadores junto aos docentes, discentes e coordenadores no que tange a qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor.

Importante destacar o investimento que a instituição realizou nos últimos anos que foi a contratação da plataforma virtual **Minha Biblioteca** que é um consórcio formado pelas principais editoras de livros técnicos e científicos: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva. O acervo, em português, atende à bibliografia de mais de 400 cursos de graduação. Tudo isso em uma plataforma prática e inovadora que pode ser usada em computadores, tablets e smartphones. Além deste investimento foi contratado também no último ano a plataforma Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) é uma base de dados online de acesso gratuito a referências e resumos de revistas científicas da área Biomédica. São indexados nesta base aproximadamente 5.400 periódicos dos Estados Unidos e de mais 80 países.

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



DIREÇÃO ACADÊMICA
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



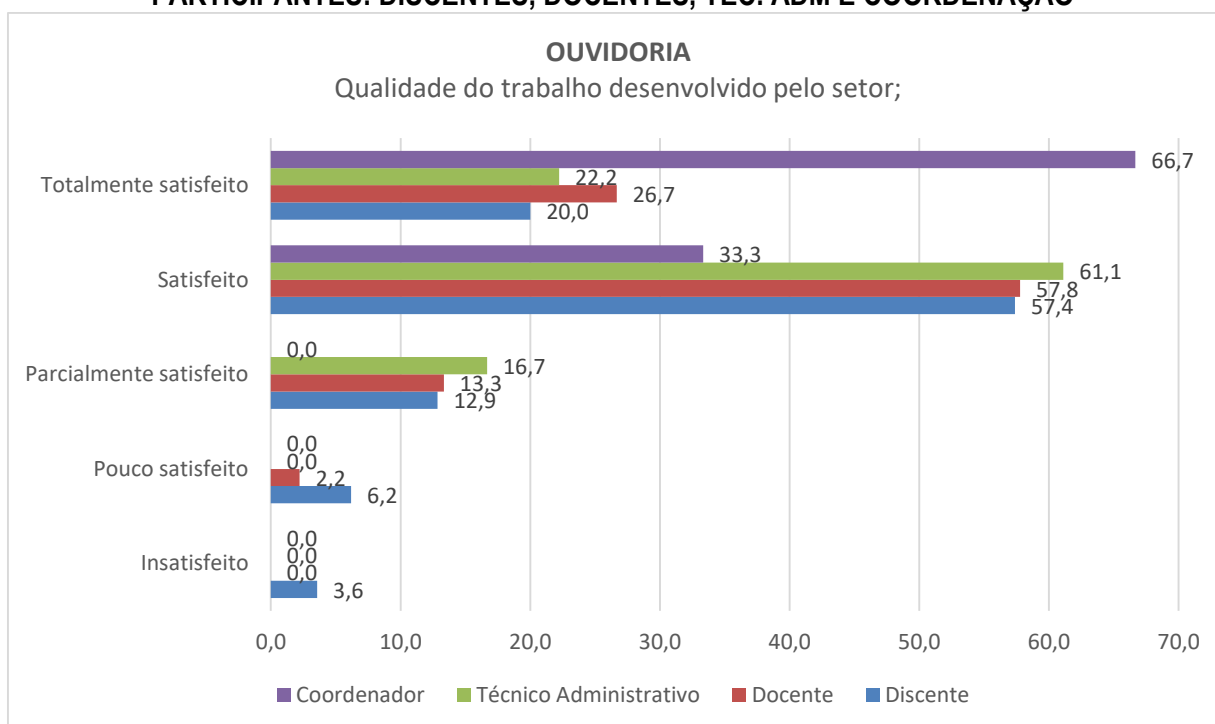
Verifica-se que de uma forma geral, tanto a Direção Administrativa quanto a Direção Acadêmica são bem avaliadas apresentando bons indicadores.

Convém destacar que tanto a Direção Administrativa quanto a Direção Acadêmica atuam como pilares da IES e, para tanto, precisam reunir habilidades para elaborar um bom planejamento da gestão

educacional, além de ter uma visão acadêmica, empresarial e pleno conhecimento dos setores, cursos que vai gerir.

Neste sentido está nas mãos da direção um rol de atividades acadêmicas, administrativas e de mercado, as quais impõem a ele a necessidade de uma visão global sobre a IES, destacando-se o controle de processos gerenciais, captação e retenção de alunos, cuidados com infraestrutura, tecnologia e inovação, além da manutenção de uma permanente avaliação positiva.

OUVIDORIA PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



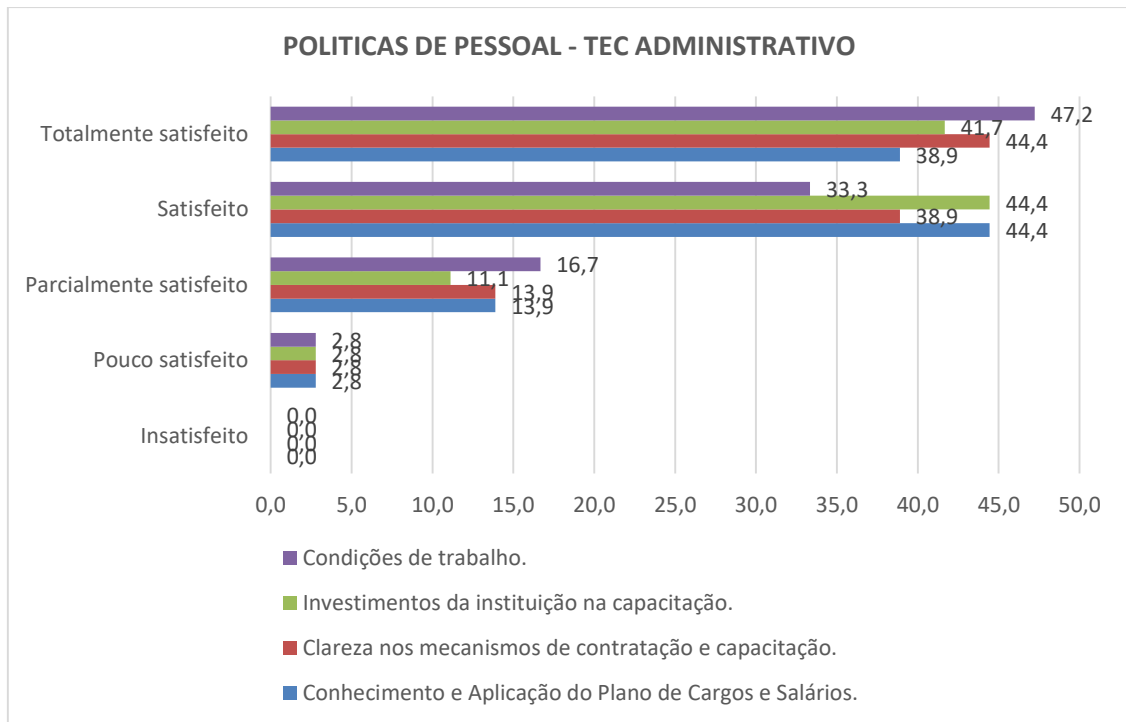
Verifica-se que a Ouvidoria, de uma forma geral, apresenta bons indicadores junto aos discentes, docentes, técnicos administrativos e coordenadores no que tange a qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor.

Cabe destacar que a instituição utiliza a Ouvidoria enquanto espaço de acolhimento para receber, examinar e encaminhar, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias aos setores competentes, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de trabalho dentro da instituição.

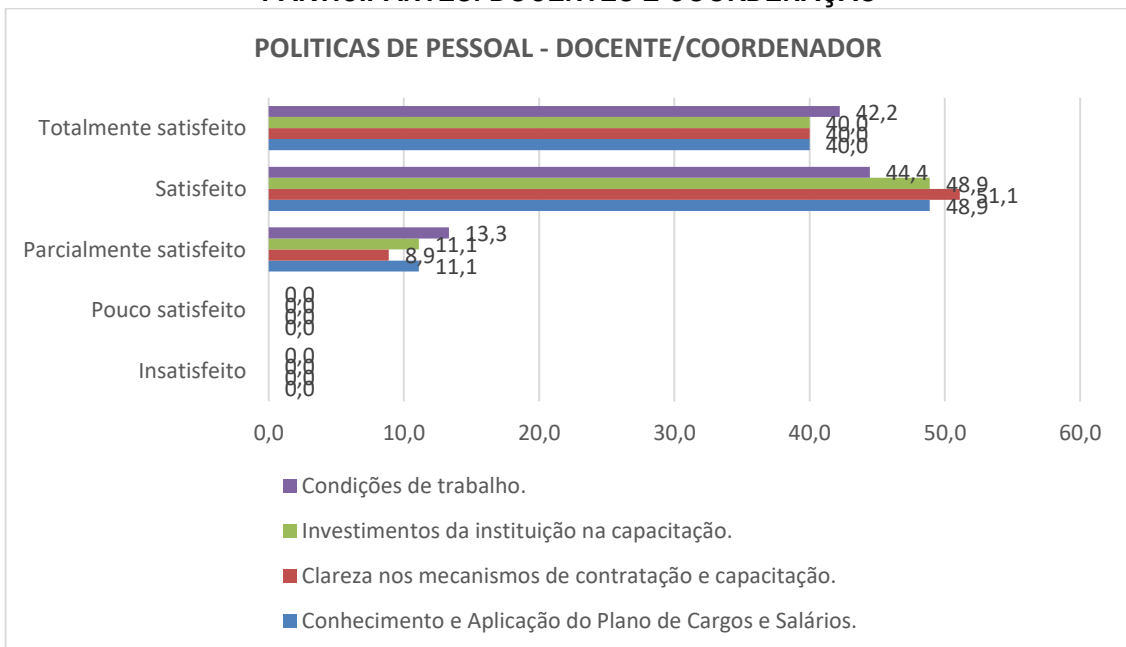
Convém informar que a instituição está em constante busca para melhoria de seus indicadores, por meio de divulgações nos espaços da instituição, bem como nas redes sociais, para promover a ouvidoria.

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

PARTICIPANTES: TÉCNICO ADMINISTRATIVO



PARTICIPANTES: DOCENTES E COORDENAÇÃO



Verifica-se que na opinião da maioria dos colaboradores as políticas de pessoal estão devidamente institucionalizadas e implementadas.

No entanto o trabalho de divulgação do PCCS e das políticas institucionais deve ocorrer de forma permanente, visto que a contratação de professores e técnicos administrativos ocorre semestralmente.

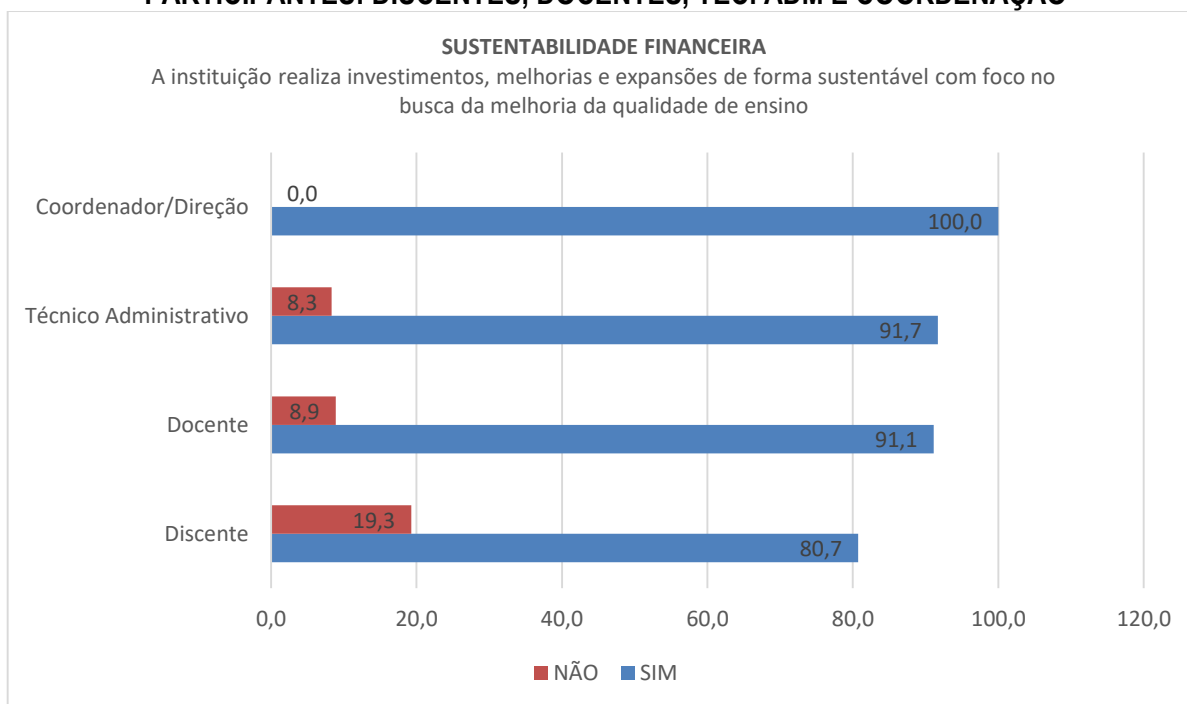
Cabe mencionar que as políticas de qualificação são incentivadas, mediante programa institucional, colaborando para o crescimento primeiramente profissional do docente e dos técnico-administrativos e, conseqüentemente, para a elevação dos indicadores institucionais.

Este resultado advém do trabalho de todos os segmentos da instituição que colaboram para a concretização da qualidade, visto que está intimamente relacionada com as percepções, necessidades e resultados em cada indivíduo.

Em enfim o alinhamento das políticas de gestão de pessoas é crucial para o sucesso de qualquer empresa, permitindo que os colaboradores sejam valorizados, motivados e comprometidos com a empresa, impactando diretamente nos resultados da instituição.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que todos os segmentos evidenciam que a instituição está promovendo investimentos, melhorias e expansões dentro do ambiente institucional, o que permite ao acadêmico verificar a estruturação do seu curso, bem como da melhoria da qualidade de ensino, mediante a interação entre teoria e prática.

Tal informação também pode ser observada mediante as diversas reformas, obras e construções que a instituição está promovendo dentro dos seus muros.

IV - Análise e Interpretação dos dados da Avaliação Institucional Ano de 2024

A autoavaliação deve ser vislumbrada como parte do processo educativo, tendo como razão de ser a promoção do autoconhecimento para transformar e implementar mudanças e melhorias necessárias para a construção de um ensino superior de qualidade em todas as suas vertentes.

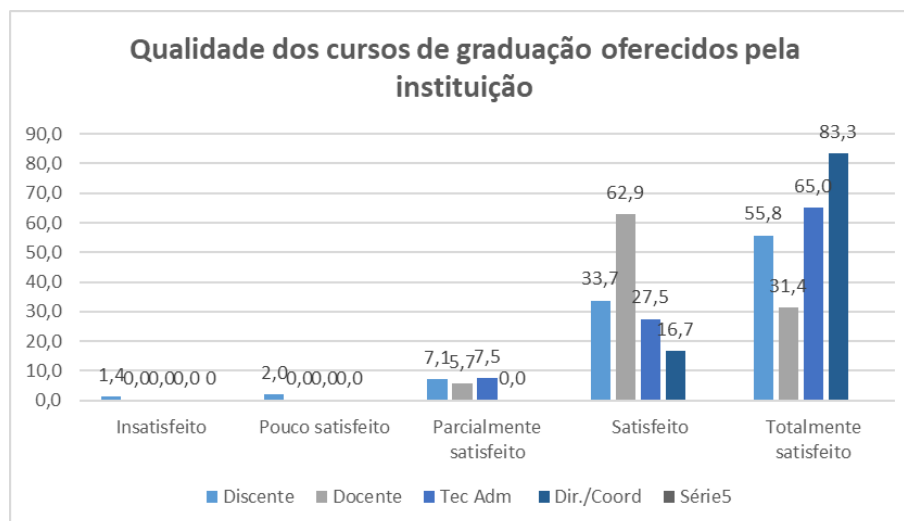
Neste sentido, o diagnóstico das potencialidades e fragilidades e/ou os pontos fortes e dos pontos fracos da instituição acaba por ajudar a orientar na tomada de decisões, no planejamento das ações e no estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação que se desenha por meio do planejamento, organização, direção e controle das atividades institucionais.

Desta a forma, a participação de toda comunidade acadêmica – discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, egressos, bem como comunidade externa é fundamental, principalmente no que tange às sugestões de melhorias a serem articuladas, visando à excelência na qualidade de ensino, que é o foco da **Faculdade FASIPE**, bem como da pesquisa e extensão. Neste contexto, serão apresentados os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA no ano de 2024

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

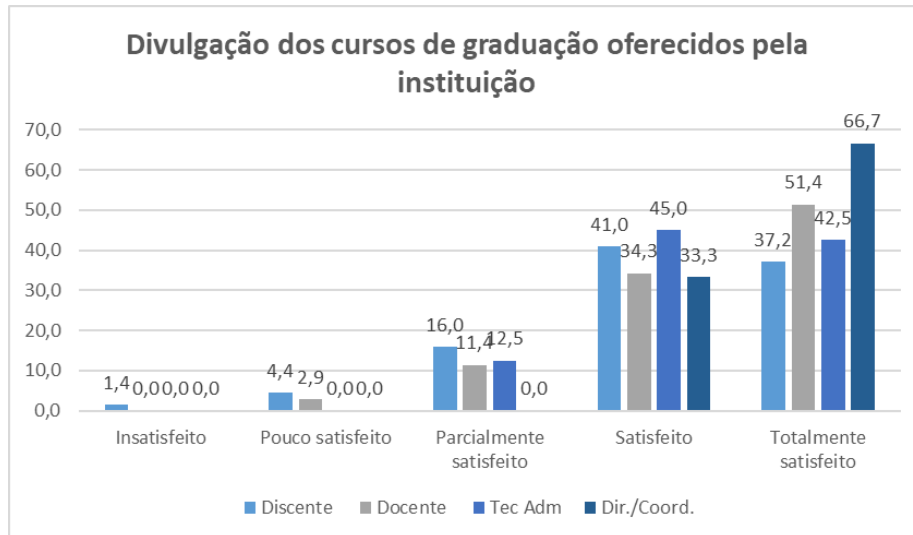
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

ENSINO

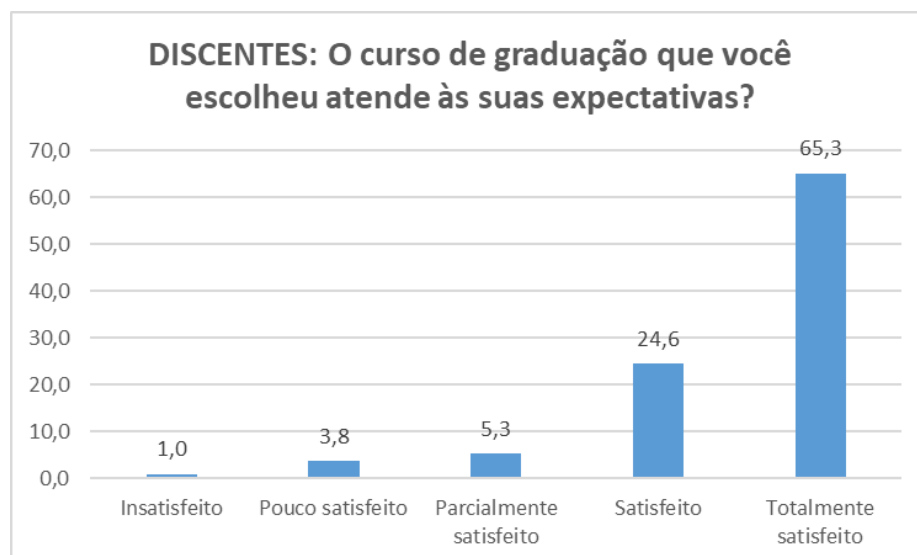


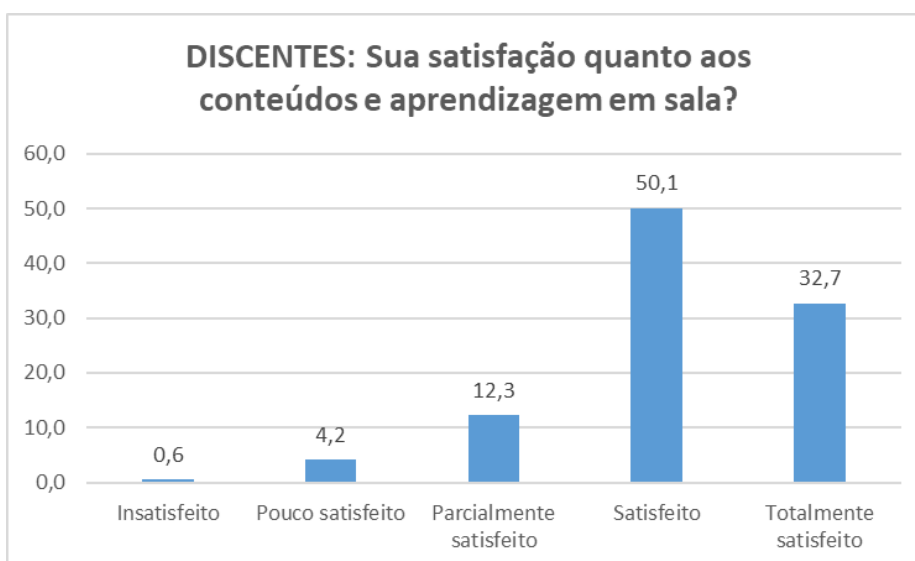
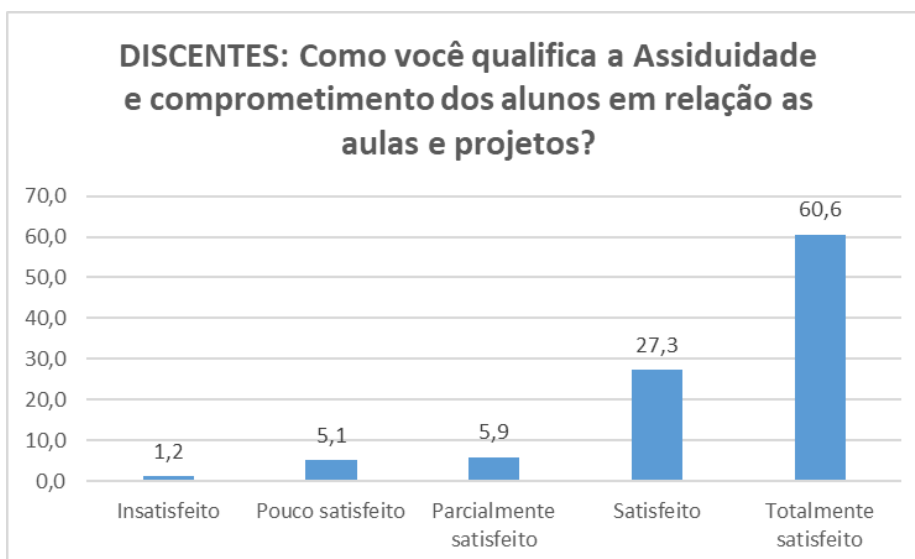
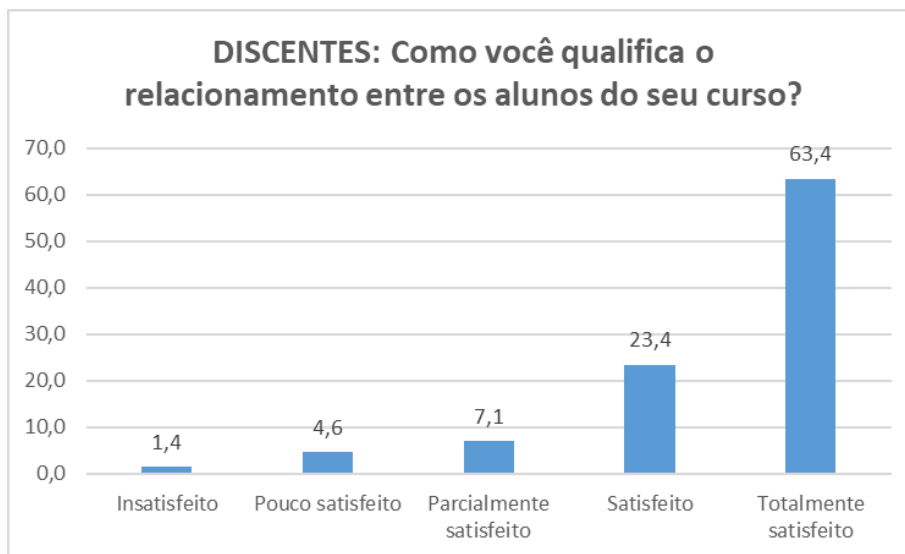
O estudo revela que, segundo a percepção de diferentes grupos consultados, os cursos de graduação da instituição de ensino superior (IES) atendem de forma satisfatória aos critérios de qualidade estabelecidos. Além disso, esses cursos são reconhecidos como fundamentais para o progresso da região, contribuindo diretamente para o cumprimento da missão institucional.

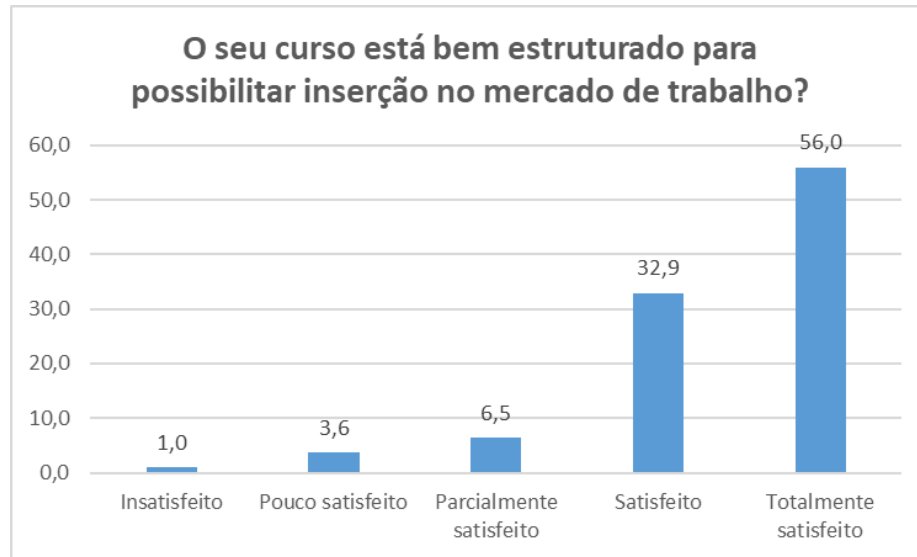
A excelência no ensino tem sido confirmada por avaliações externas, refletida nos bons conceitos obtidos nos processos de reconhecimento dos cursos. No entanto, é essencial que esses resultados sejam continuamente analisados pela gestão acadêmica, visando aprimoramentos constantes.



O levantamento realizado aponta que a comunicação sobre os cursos de graduação da IES tem alcançado de forma eficaz todos os públicos analisados. Além disso, a pesquisa de imagem institucional conduzida junto à comunidade externa revelou que a sociedade enxerga esses cursos como importantes e capazes de impulsionar o desenvolvimento profissional





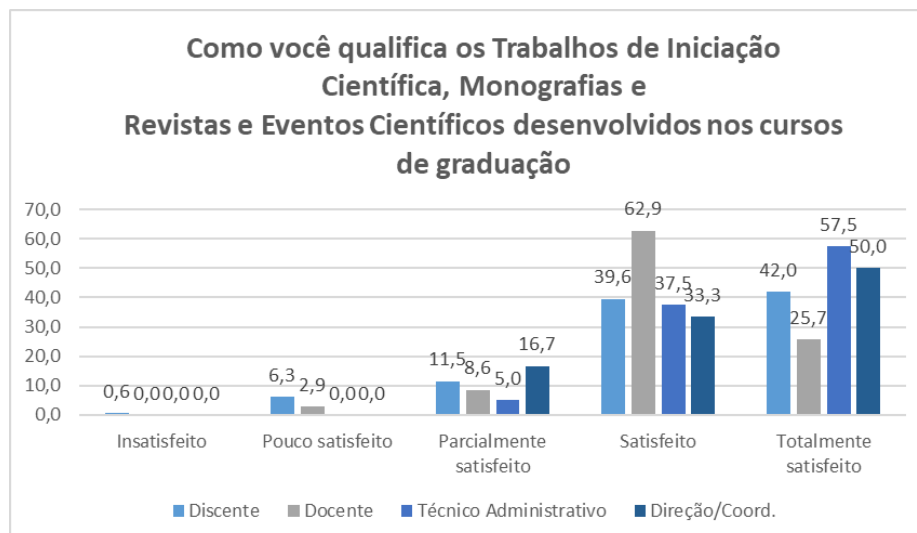


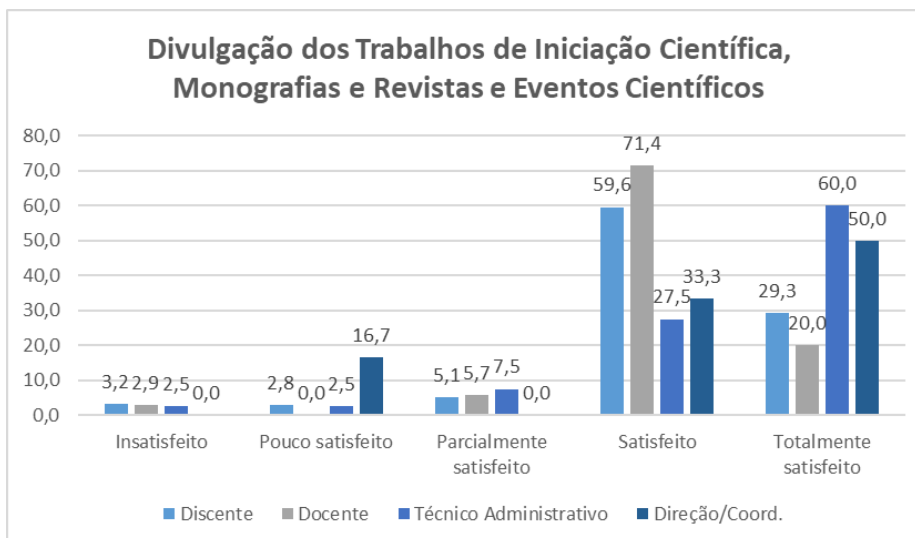
A análise dos dados obtidos por meio de gráficos revela que os alunos demonstram satisfação significativa com as escolhas de seus cursos. Observa-se que a maioria dos estudantes avalia positivamente o relacionamento interpessoal, destacando um ambiente acadêmico favorável à convivência e à colaboração.

Os resultados também indicam que a Faculdade Fasipe se destaca na promoção e no incentivo à integração entre os discentes, fator essencial para o fortalecimento do vínculo institucional e o desenvolvimento de atividades coletivas.

Outro aspecto relevante evidenciado nos gráficos é o comprometimento dos alunos com as aulas e projetos acadêmicos, demonstrando envolvimento e responsabilidade em suas atividades. Além disso, o curso foi avaliado como bem estruturado, com uma formação alinhada às demandas do mercado de trabalho, o que contribui para a preparação dos estudantes para sua inserção profissional.

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

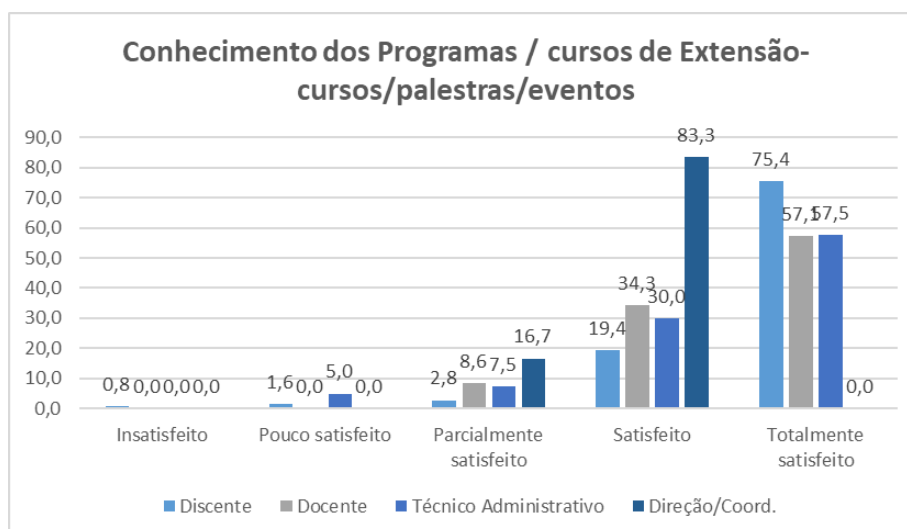


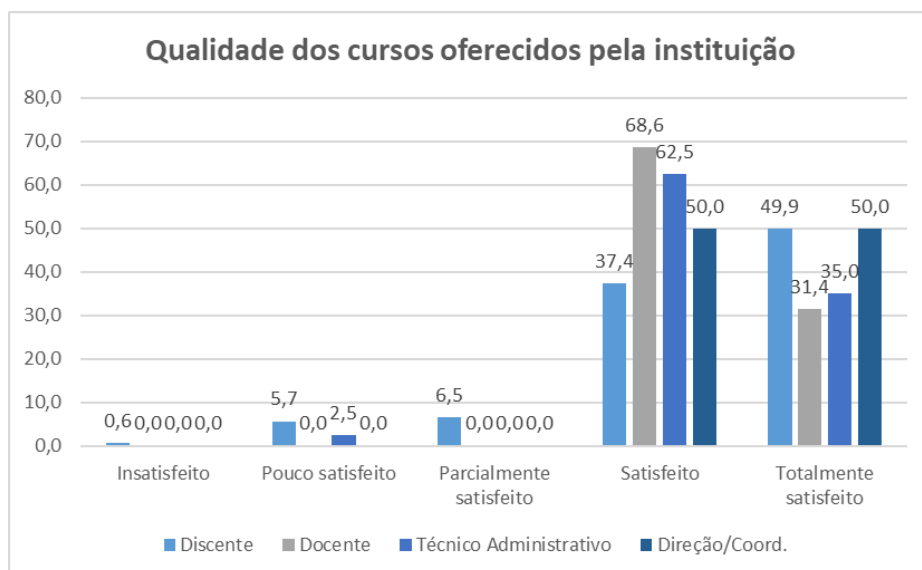
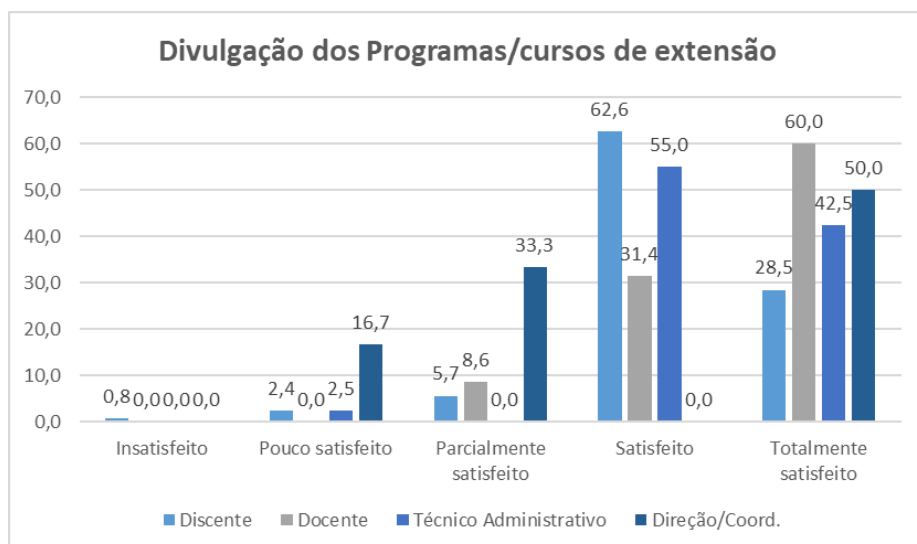
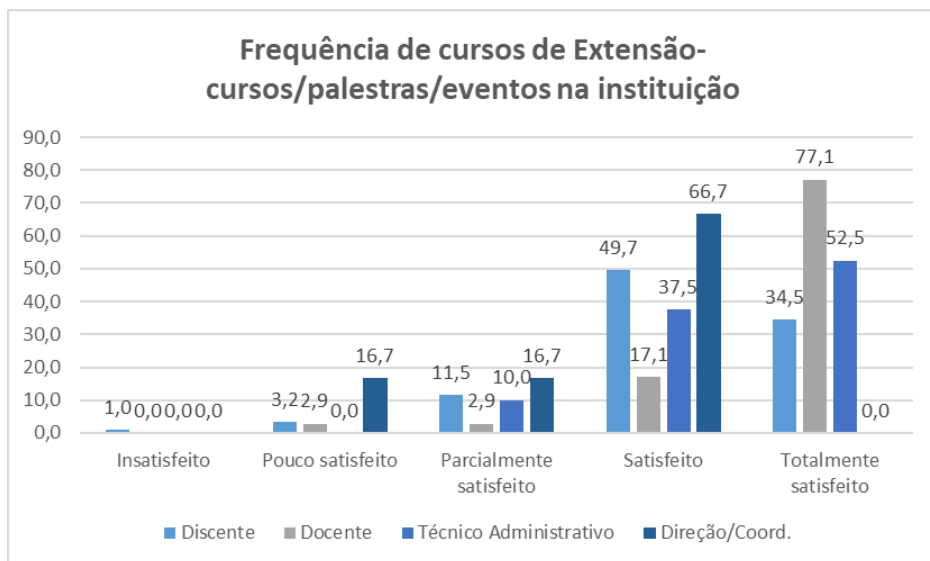


A avaliação dos gráficos resultantes da pesquisa institucional aponta que os participantes avaliaram de forma positiva as atividades acadêmicas voltadas à produção científica, como os trabalhos de iniciação científica, monografias, revistas e eventos científicos promovidos nos cursos de graduação. A maior parte das avaliações concentrou-se nos níveis "satisfeito" e "totalmente satisfeito", evidenciando a qualidade e a relevância dessas iniciativas no contexto acadêmico.

Além disso, a divulgação dessas produções científicas obteve uma avaliação igualmente satisfatória, refletindo os esforços da instituição em adotar diversas estratégias para ampliar a visibilidade e o reconhecimento dessas atividades. Essa prática demonstra o compromisso institucional com a disseminação do conhecimento e o estímulo à participação acadêmica ativa.

EXTENSÃO





A interpretação dos gráficos obtidos na pesquisa institucional revela que os segmentos participantes demonstram amplo conhecimento acerca das atividades de extensão promovidas pela instituição. Os dados indicam que a frequência dessas atividades atende de forma satisfatória às expectativas do público, refletindo uma programação coerente e bem estruturada.

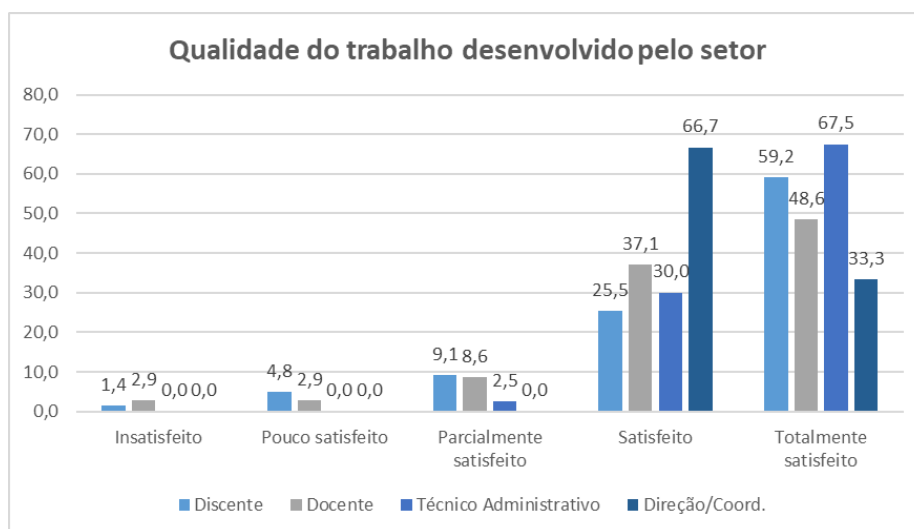
Outro aspecto destacado na avaliação foi a efetividade da divulgação dessas ações, que recebeu uma percepção positiva por parte dos respondentes. Além disso, a qualidade das atividades de extensão foi amplamente reconhecida como excelente, evidenciando o compromisso institucional com a oferta de iniciativas relevantes e impactantes para a comunidade acadêmica e externa.

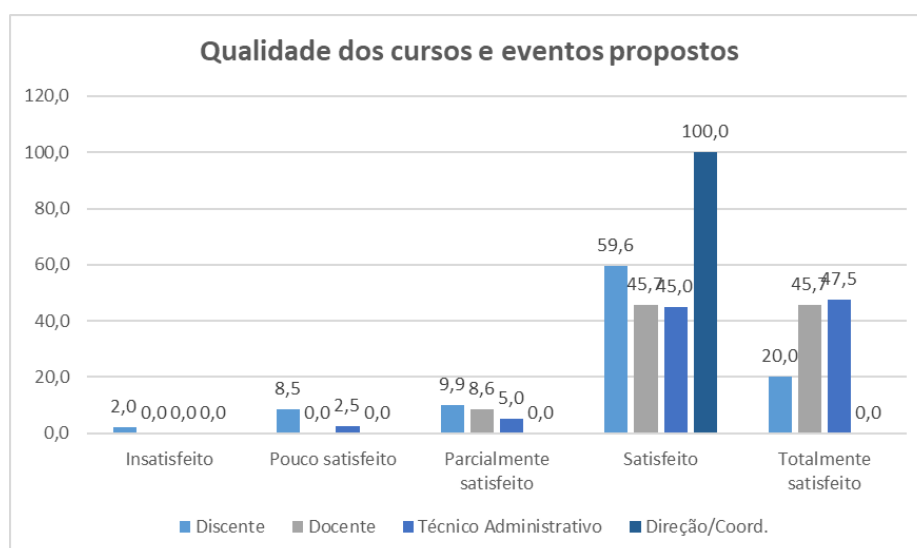
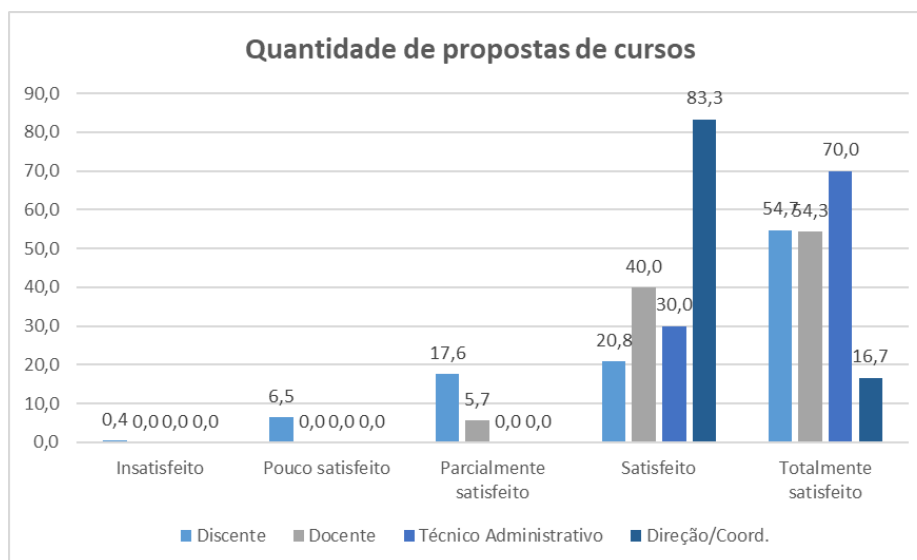
Observa-se, ainda, que a instituição tem intensificado seus esforços na promoção da extensão a cada ano, demonstrando uma forte vocação para essa política educacional. Essa atuação é evidenciada não apenas pela realização frequente de eventos, cursos, programas e palestras promovidos semestralmente por todos os cursos da instituição, mas também pelas diversas ações sociais junto à comunidade.

Entre essas iniciativas, destacam-se projetos como, Batalha de Cursos e a Gincana do Conhecimento, que funciona como uma etapa classificatória para a participação na Festa do Milho — evento que, além de estimular a integração acadêmica, promove a arrecadação de alimentos destinados a instituições de caridade. Além disso, os projetos sociais desenvolvidos pelas empresas participantes da Festa do Milho reforçam o impacto positivo dessas ações.

Esses são apenas alguns exemplos das diversas iniciativas que consolidam o forte compromisso da instituição com a promoção da extensão e sua contribuição para a transformação social.

NPEP – NÚCLEO DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO





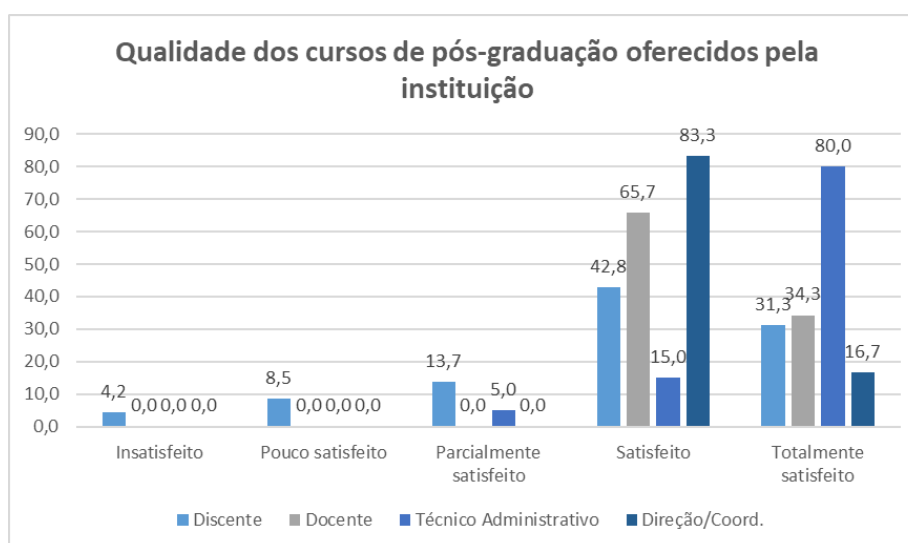
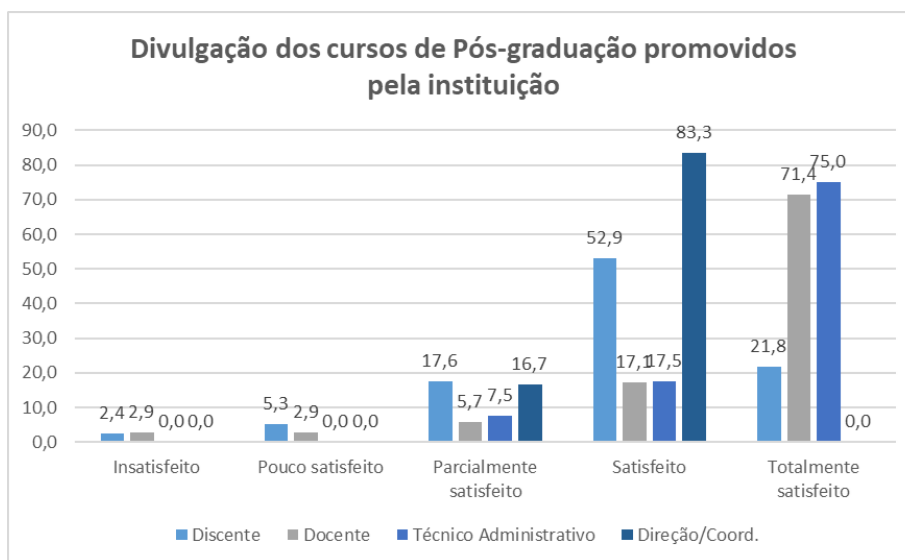
A análise dos dados obtidos na pesquisa institucional revela uma percepção amplamente positiva em relação ao trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação. A maioria dos participantes avaliou essa atuação como muito satisfatória, destacando o impacto positivo das ações promovidas pelo núcleo.

Outro aspecto que recebeu destaque foi a quantidade de cursos ofertados, considerada significativa e um ponto positivo relevante para a instituição. Essa ampla oferta demonstra o compromisso em atender às demandas acadêmicas e profissionais da comunidade.

Em relação à qualidade dos cursos e eventos promovidos, os dados indicam uma avaliação favorável, embora com margem para aprimoramentos. A maioria dos participantes declarou-se satisfeita, ainda que não totalmente satisfeita — resultado que, embora positivo, reforça a necessidade de ações contínuas de melhoria para alcançar o padrão de excelência almejado pela instituição.

Esses resultados evidenciam que, embora o trabalho do Núcleo de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação já apresente reconhecimento expressivo, a busca por melhorias permanece essencial para elevar ainda mais a qualidade percebida por seus participantes.

PÓS GRADUAÇÃO



A avaliação dos dados obtidos na pesquisa institucional evidencia que a divulgação dos cursos de pós-graduação lato sensu da Faculdade Fasipe é considerada satisfatória pelos participantes. Além disso, a qualidade desses cursos foi bem avaliada, refletindo o compromisso da instituição com a oferta de uma formação continuada de excelência.

A Faculdade Fasipe disponibiliza uma ampla variedade de cursos de pós-graduação, abrangendo áreas estratégicas e de alta demanda no mercado. Entre os cursos ofertados destacam-se: **Direito Civil e Processual Civil, Direito do Trabalho e Processo do Trabalho, Direito Penal e**

Processo Penal, Gestão de Pessoas, Gestão do Agronegócio, Gestão Financeira, além de **Gestão, Auditoria e Perícia Ambiental**, entre outros. Essa diversidade atende a diferentes áreas do conhecimento, ampliando as oportunidades de especialização para os profissionais da região.

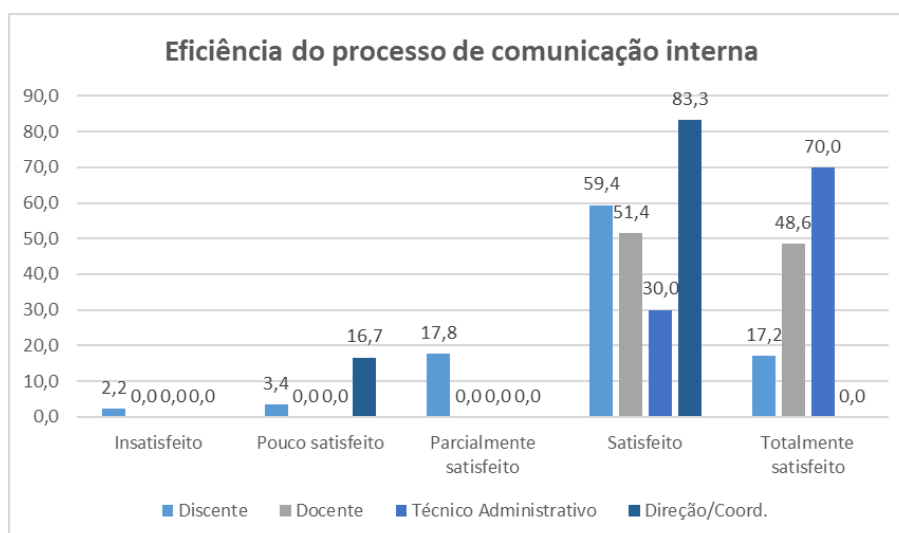
Outro fator que contribui positivamente para a avaliação desses cursos são os incentivos financeiros oferecidos pela instituição, que incluem descontos voltados a egressos, docentes e técnicos administrativos da faculdade. Essa iniciativa reforça o compromisso da instituição em estimular a formação continuada e promover a qualificação profissional de sua comunidade acadêmica e administrativa.

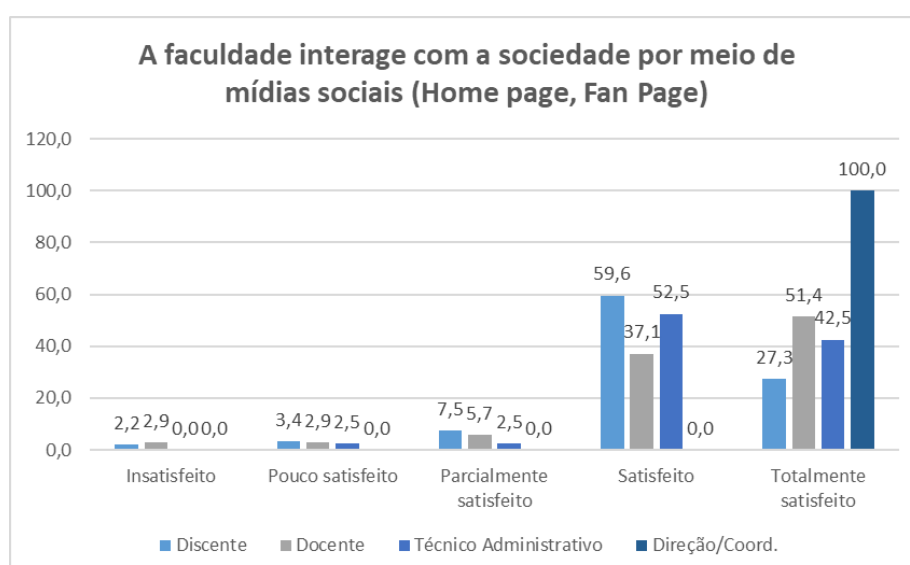
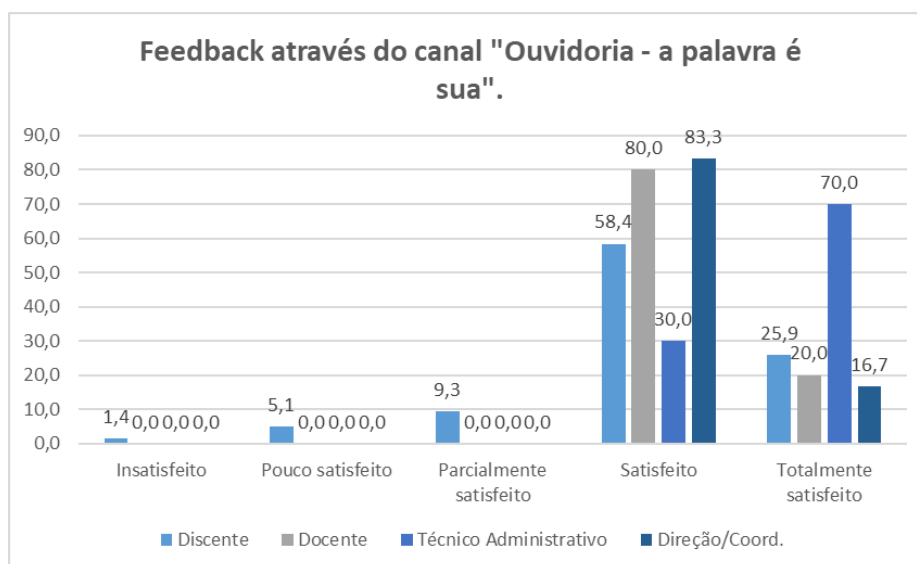
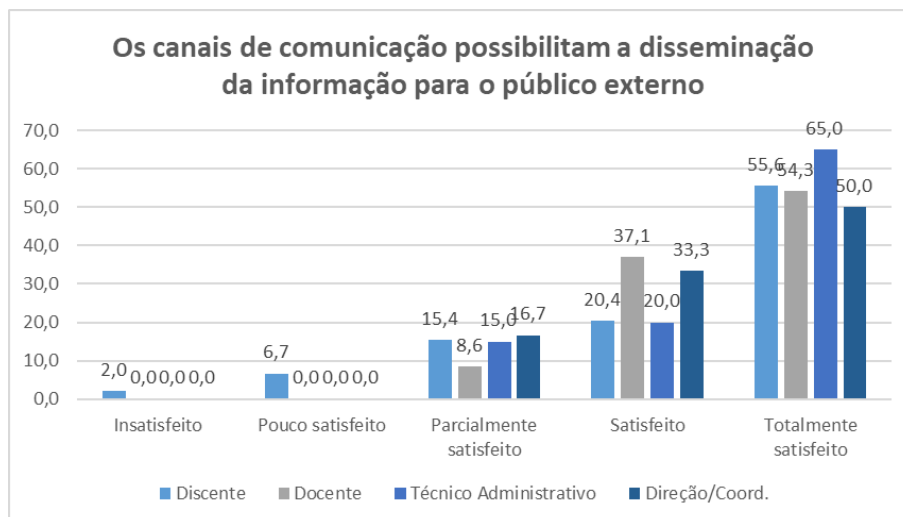
Cabe destacar que a Faculdade Fasipe tem como objetivo principal democratizar o acesso ao ensino especializado, buscando atingir o maior número possível de interessados, fortalecendo, assim, sua missão educacional e seu papel no desenvolvimento regional.

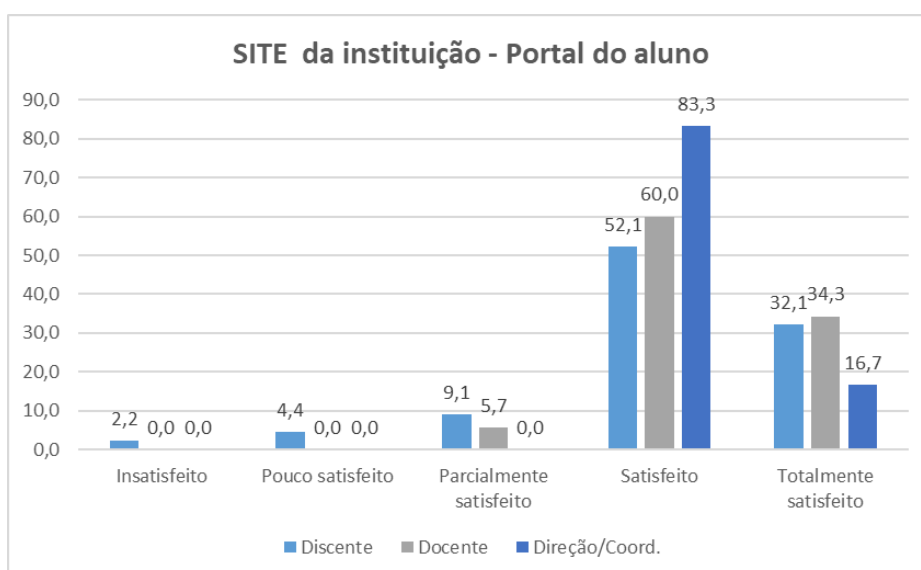
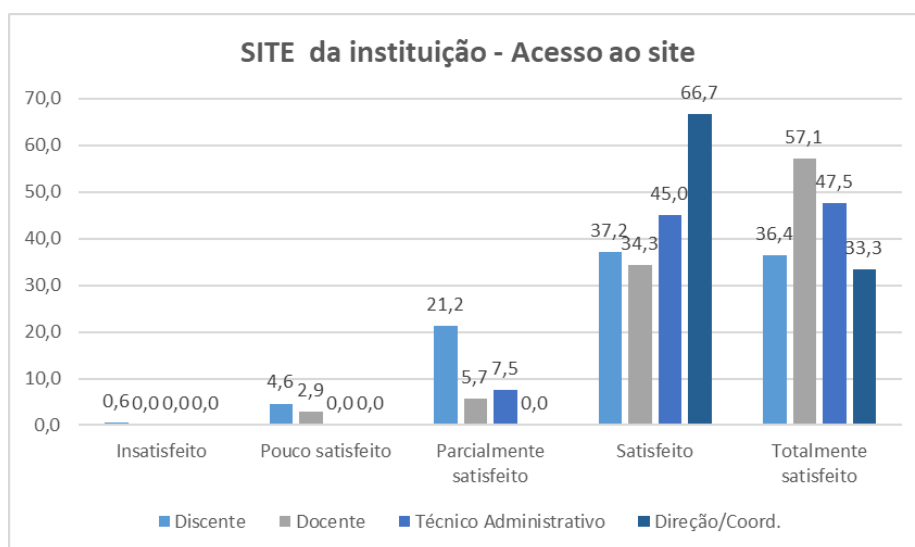
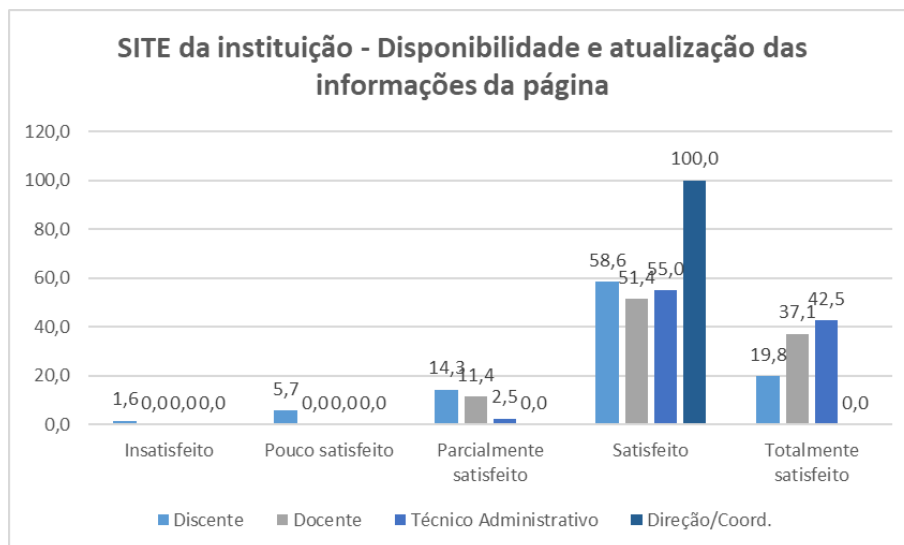
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE







A avaliação dos resultados revela ser positiva quanto aos processos de comunicação interna e à divulgação de informações externas da instituição. Ambos os aspectos foram amplamente reconhecidos como eficientes, demonstrando a efetividade das estratégias adotadas para disseminar informações de forma clara e acessível.

O canal de comunicação direta com a comunidade acadêmica, denominado "**Ouvidoria – A Palavra é Sua**", também foi avaliado de forma satisfatória pela maioria dos participantes, evidenciando que esse espaço tem cumprido seu papel ao possibilitar o registro e o retorno adequado das demandas apresentadas.

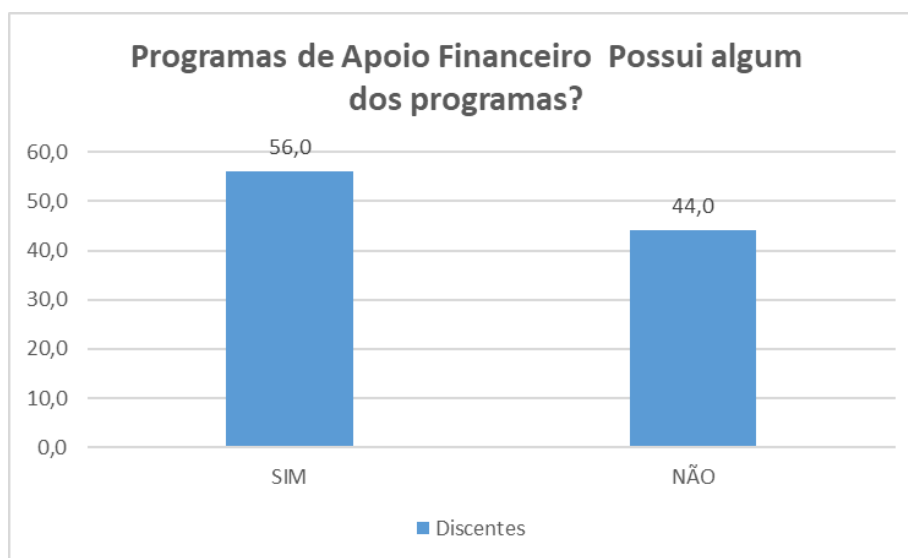
Outro ponto destacado na pesquisa foi a interação da faculdade com a sociedade por meio das mídias sociais, que recebeu avaliações positivas, refletindo o bom uso dessas plataformas para manter a comunidade informada e engajada.

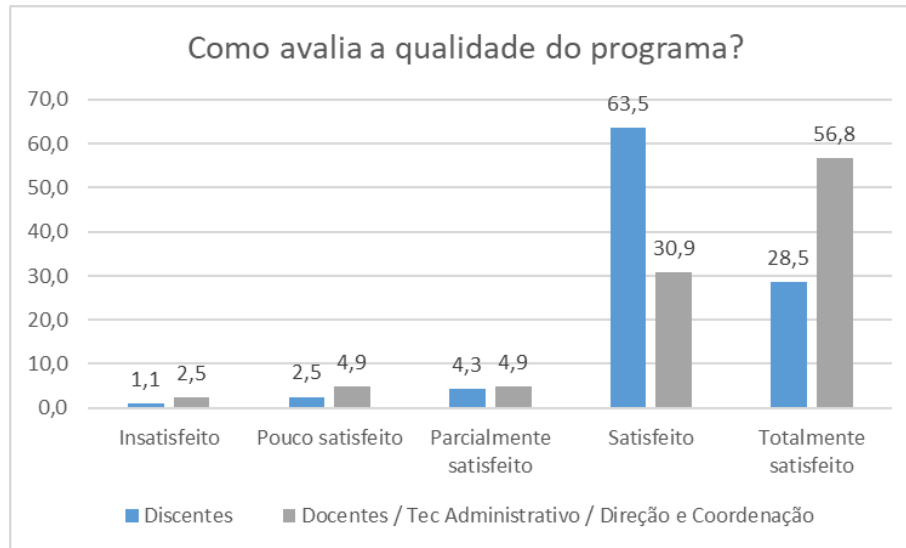
Adicionalmente, o site institucional foi apontado como uma ferramenta bem estruturada e constantemente atualizada, proporcionando aos usuários uma navegação rápida, acessível e de qualidade. O **Portal do Aluno** também foi bem avaliado, sendo reconhecido como um recurso eficaz para o acompanhamento acadêmico e a comunicação direta com a instituição.

Esses resultados demonstram que a Faculdade tem investido de forma assertiva em estratégias de comunicação e interação, promovendo o acesso eficiente à informação e fortalecendo o relacionamento com a comunidade acadêmica e externa.

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

PROGRAMAS DE APOIO FINANCEIRO





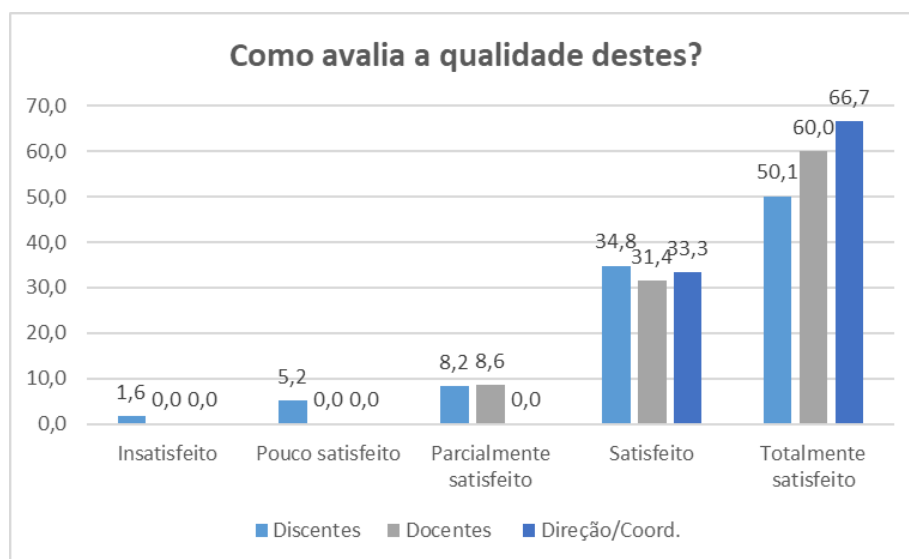
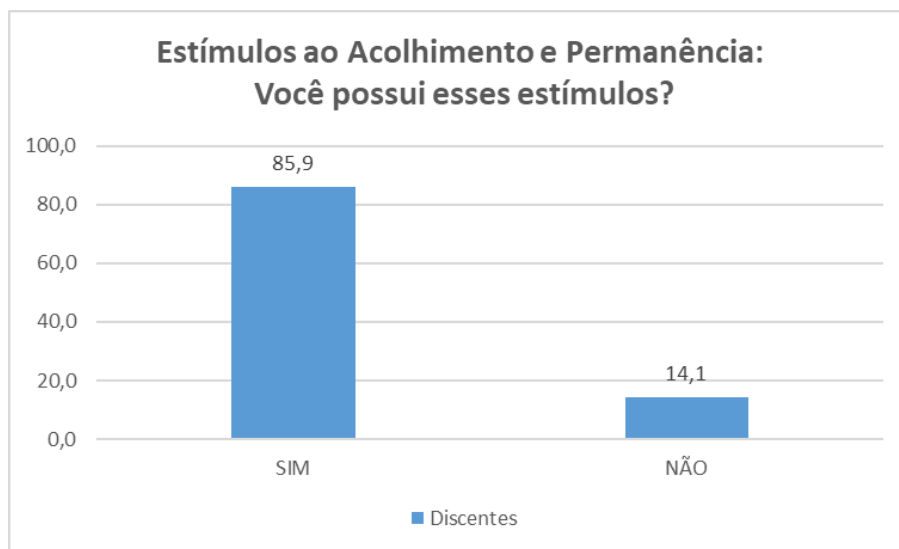
A Comissão Própria de Avaliação, após discussão, realizou a pesquisa da Autoavaliação sobre todas as Políticas de Atendimento ao Discente promovida pela Instituição.

A análise dos dados obtidos na pesquisa institucional indica que pouco mais da metade dos alunos da instituição é beneficiada por programas de apoio financeiro. Tanto os estudantes quanto os colaboradores da faculdade avaliaram esses programas de forma positiva, destacando sua qualidade e efetividade no suporte à continuidade dos estudos.

A Faculdade oferece uma ampla variedade de programas de auxílio financeiro, contemplando diferentes perfis e necessidades. Entre eles destacam-se: Programa Universidade para Todos (Prouni), Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), Bolsa-Convênio, Bolsa-Funcionário, além dos planos Flex e Superflex, Bolsa Segunda Graduação e o programa Top Líder. Essa diversidade de opções demonstra o compromisso institucional em oferecer alternativas que facilitem o acesso e a permanência dos alunos no ensino superior.

Além disso, a faculdade mantém uma postura proativa na busca por melhorias contínuas nesses programas, com o objetivo de ampliar ainda mais as oportunidades de acesso à educação e promover a democratização do ensino superior. Essa atuação reafirma o compromisso da instituição com a inclusão e a formação de profissionais qualificados.

ESTÍMULOS DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA

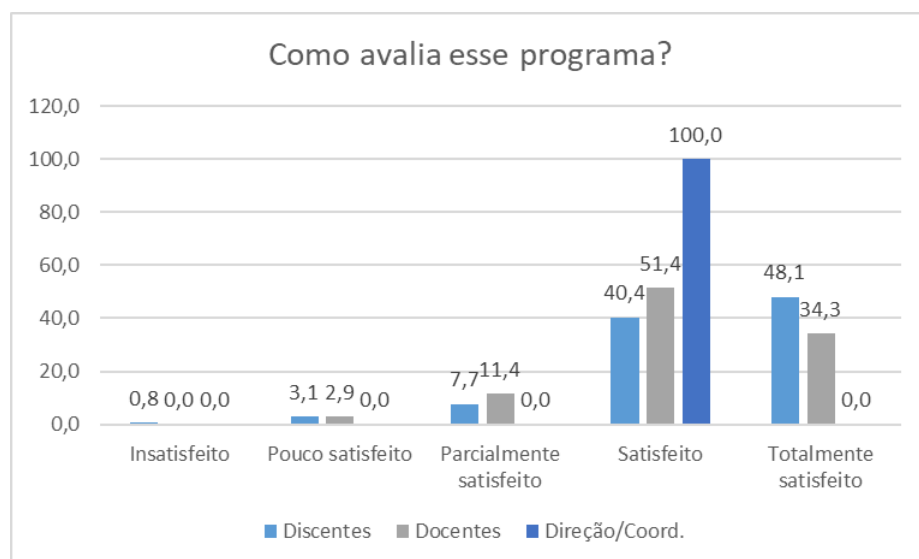
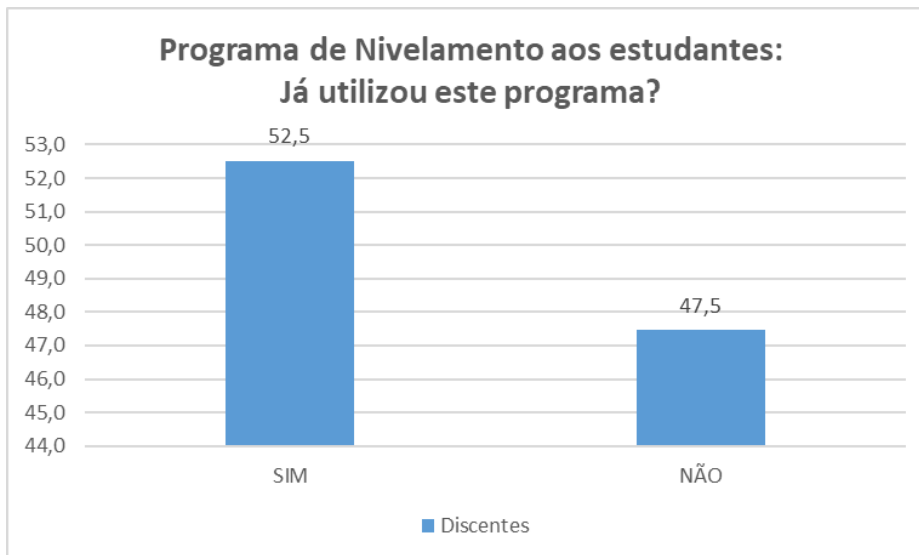


Os dados obtidos na pesquisa institucional revelam que **85,9%** dos participantes afirmaram receber estímulos relacionados ao acolhimento e à permanência na instituição. Dentre esses, a maioria declarou estar **totalmente satisfeita** com a qualidade das ações promovidas, evidenciando a efetividade dessas práticas no suporte ao bem-estar e à integração acadêmica.

A instituição adota diversos mecanismos voltados ao acolhimento e à permanência dos alunos, com destaque para práticas como a **recepção do segmento discente no início das aulas**, que visa promover um ambiente acolhedor e integrado desde os primeiros momentos da jornada acadêmica. Essas iniciativas demonstram o comprometimento institucional em proporcionar uma experiência

educacional positiva, favorecendo tanto a adaptação quanto a permanência dos estudantes ao longo do curso.

PROGRAMA DE NIVELAMENTO

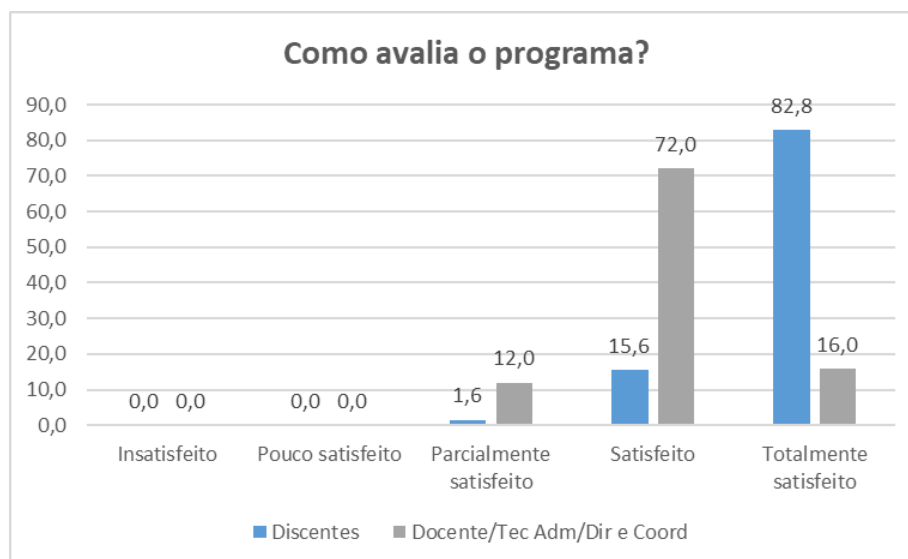
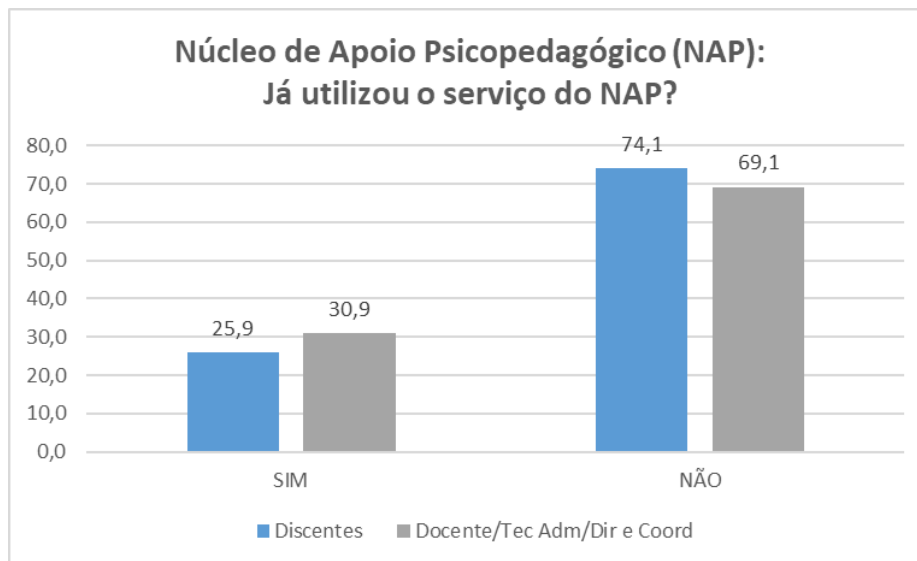


Com base na análise dos dados coletados, observa-se que mais da metade dos entrevistados afirma já ter utilizado o programa de nivelamento oferecido pela instituição. Esse programa abrange conteúdos básicos de matemática, português e informática, considerados fundamentais para a formação acadêmica. A presença desse programa se mostra essencial, uma vez que a faculdade recebe alunos com diferentes formações e níveis de conhecimento, tornando necessário equalizar o aprendizado para garantir que todos tenham as mesmas oportunidades de desenvolvimento.

A percepção geral sobre o programa é positiva, com a maioria dos participantes avaliando-o de forma satisfatória. No entanto, ainda há indicações de que o programa apresenta algumas brechas que

podem ser aprimoradas. Além disso, foi apontada a necessidade de uma maior divulgação, a fim de alcançar todos os estudantes que poderiam se beneficiar desse recurso. Esses pontos sugerem que, embora o programa já contribua significativamente para a adaptação acadêmica dos alunos, investimentos em melhorias e em estratégias de comunicação podem ampliar ainda mais seu impacto e efetividade.

NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAP)



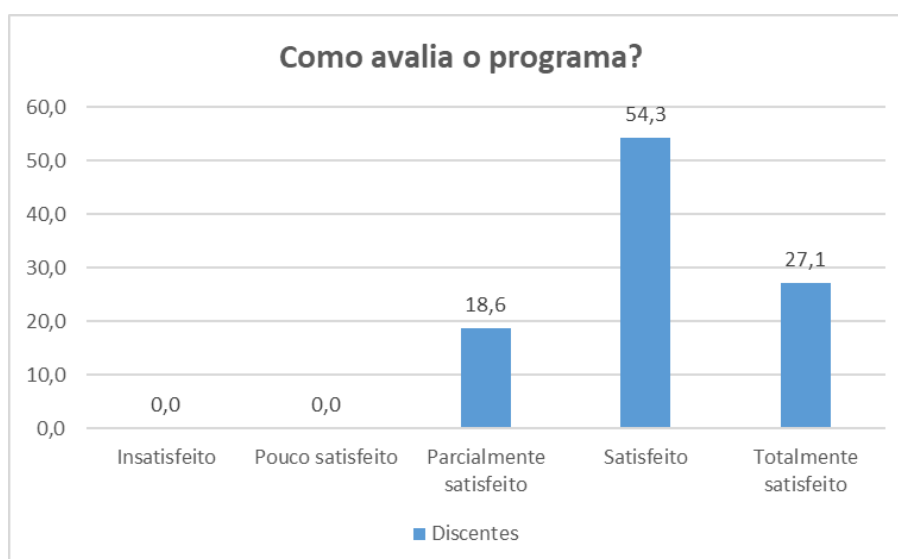
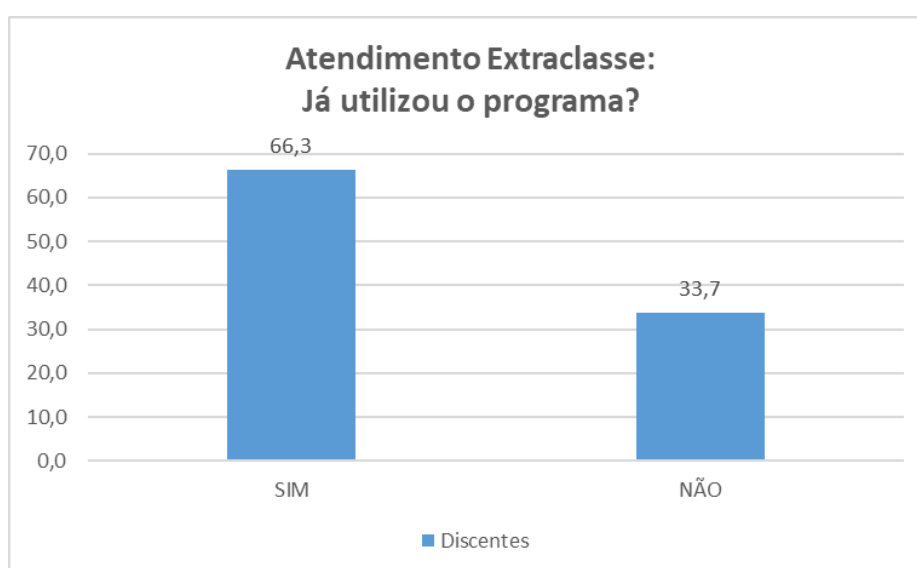
A análise dos gráficos revela que a maioria dos entrevistados nunca utilizou o programa de suporte oferecido pela instituição. No entanto, entre aqueles que já recorreram a esse serviço, as avaliações são bastante favoráveis, destacando sua eficácia e relevância.

O programa, vinculado ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), tem como principal objetivo auxiliar tanto estudantes quanto docentes no atendimento de suas necessidades acadêmicas e

pedagógicas. Para isso, o NAP conta com uma parceria estratégica com o curso de Psicologia da Faculdade Fasipe, que visa oferecer uma escuta qualificada aos indivíduos que buscam esse suporte.

Além do apoio direcionado aos estudantes, o NAP também se dedica a atender as demandas didático-pedagógicas dos docentes, contribuindo para o aprimoramento das práticas educacionais e para a promoção de um ambiente acadêmico mais acolhedor e eficiente. Esses dados evidenciam a importância do programa, destacando seu potencial para beneficiar um público ainda maior por meio de estratégias que ampliem sua divulgação e incentivem sua utilização.

ATENDIMENTO EXTRACLASSE



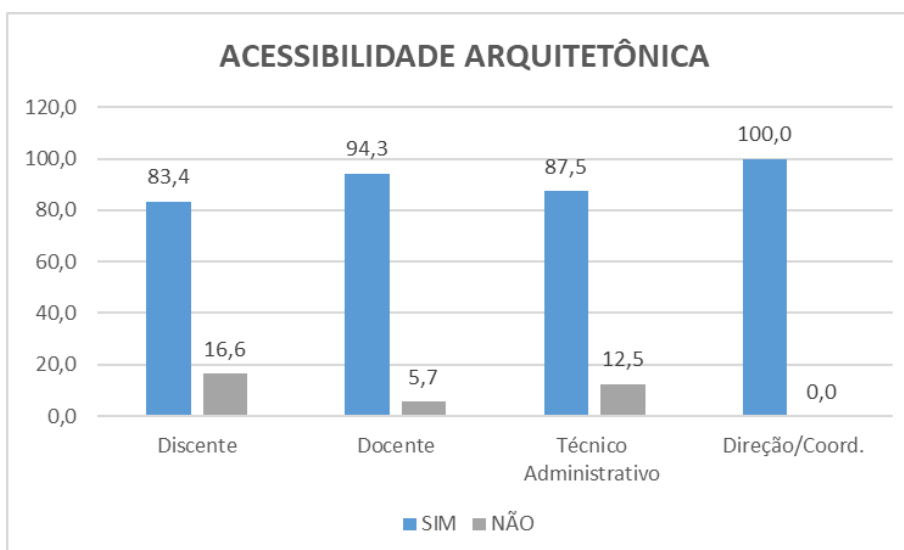
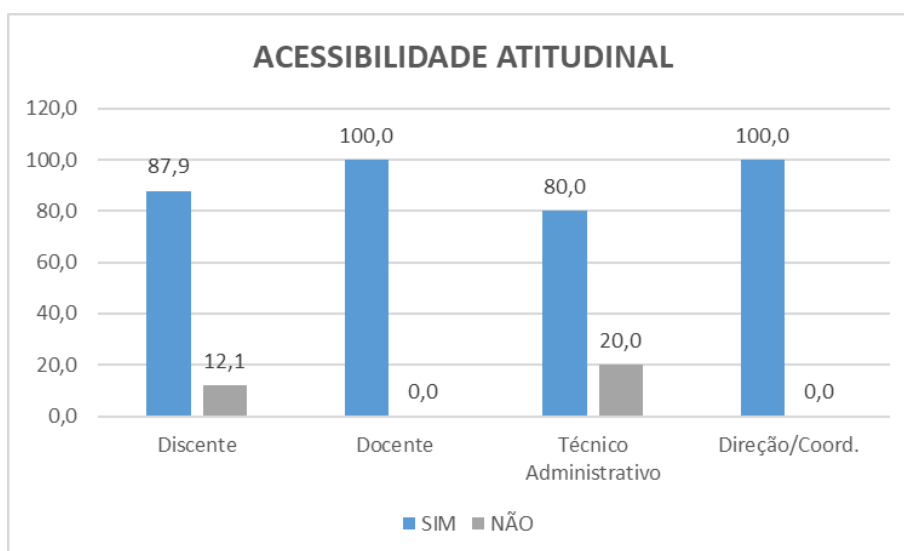
De acordo com os dados obtidos por meio de pesquisas e análises gráficas, constatou-se que 66,3% dos acadêmicos já utilizaram o atendimento extraclasse oferecido pela instituição. As avaliações

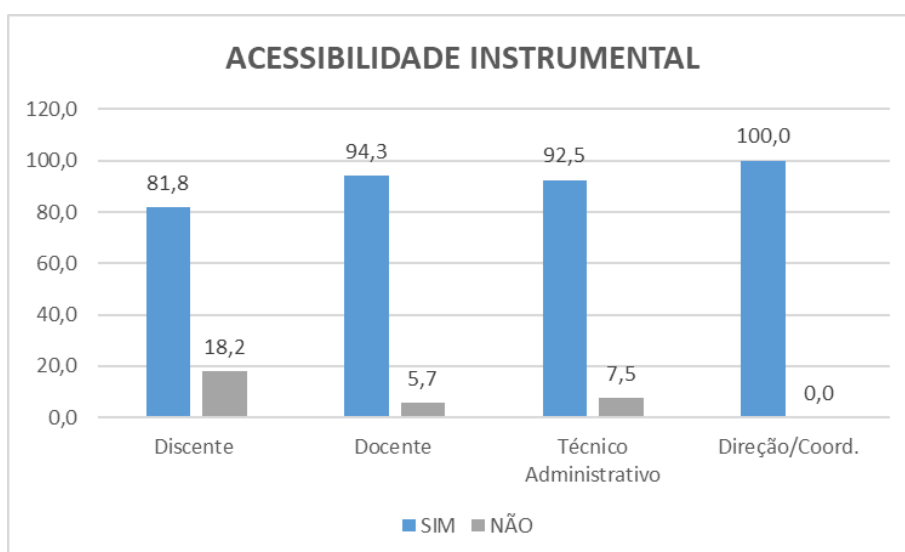
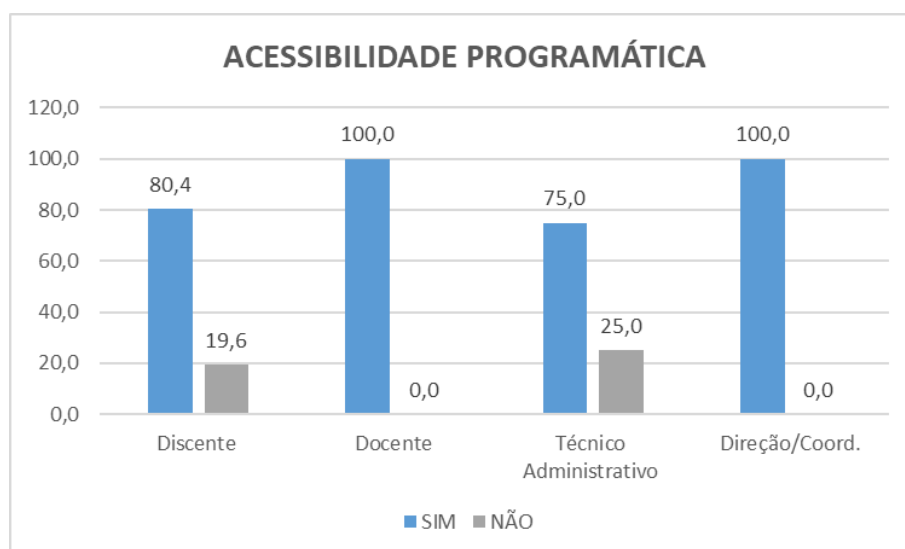
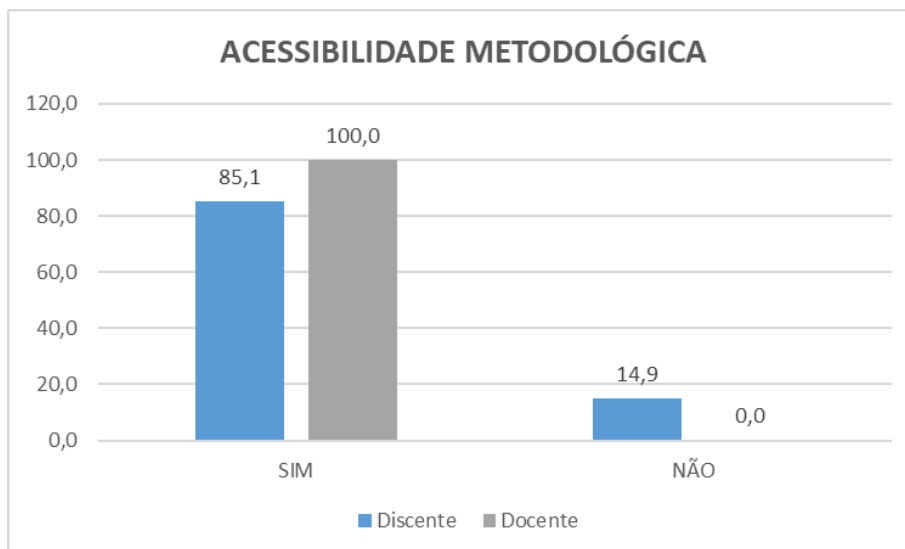
quanto à qualidade desse atendimento são, em geral, bastante satisfatórias, evidenciando a eficácia desse suporte no auxílio ao processo acadêmico.

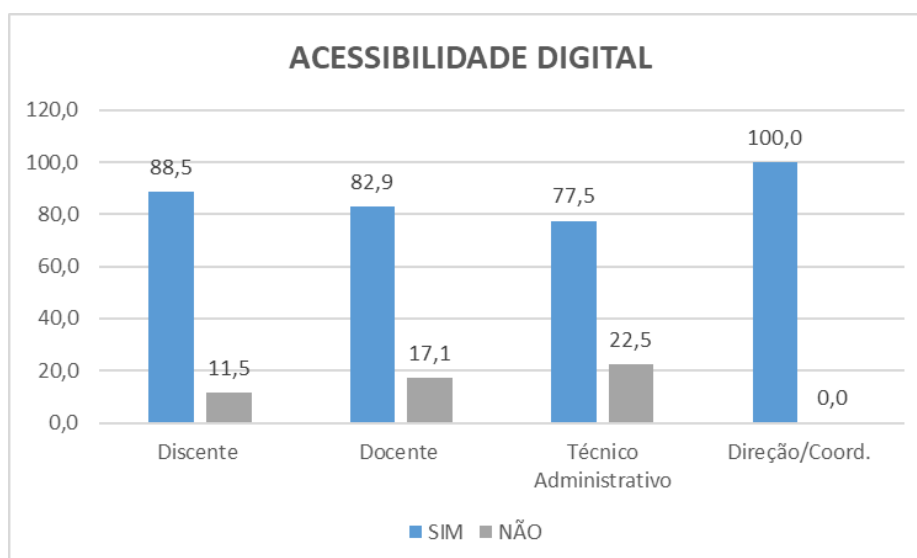
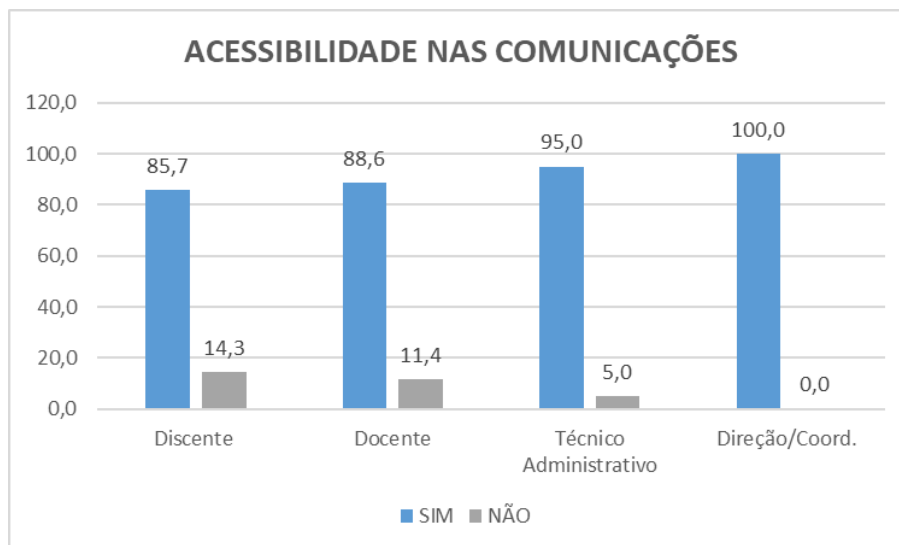
Destaca-se, ainda, o papel fundamental das coordenações de cursos e do corpo docente na promoção desse atendimento, que ocorre de forma presencial nas dependências da faculdade. Além disso, observa-se que esse suporte também é disponibilizado por meio de canais digitais, como e-mail, WhatsApp e redes sociais, ampliando as possibilidades de contato e oferecendo maior comodidade aos acadêmicos.

Esses dados reforçam a importância do atendimento extraclasse como uma ferramenta essencial para o acompanhamento e desenvolvimento acadêmico, destacando a necessidade de sua contínua manutenção e aprimoramento para garantir que alcance de forma efetiva todos os estudantes que dele necessitam.

ACESSIBILIDADE



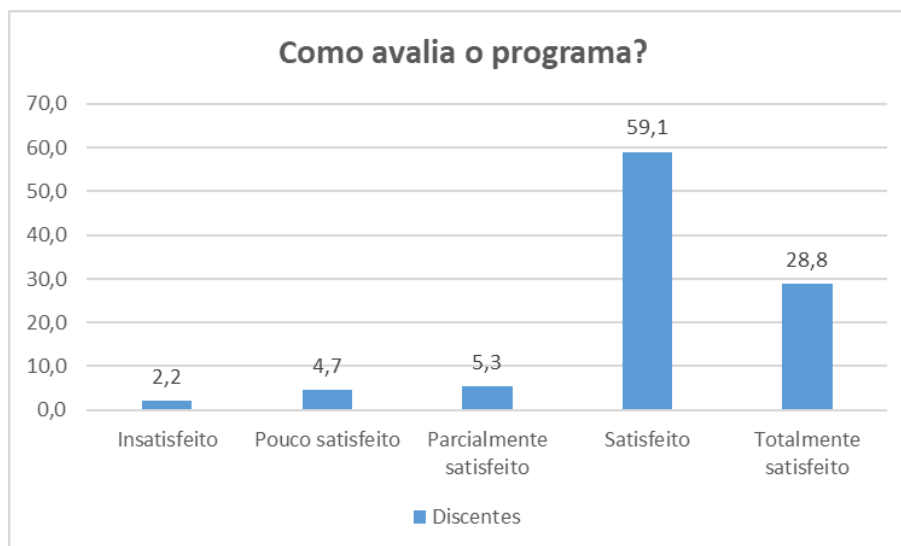
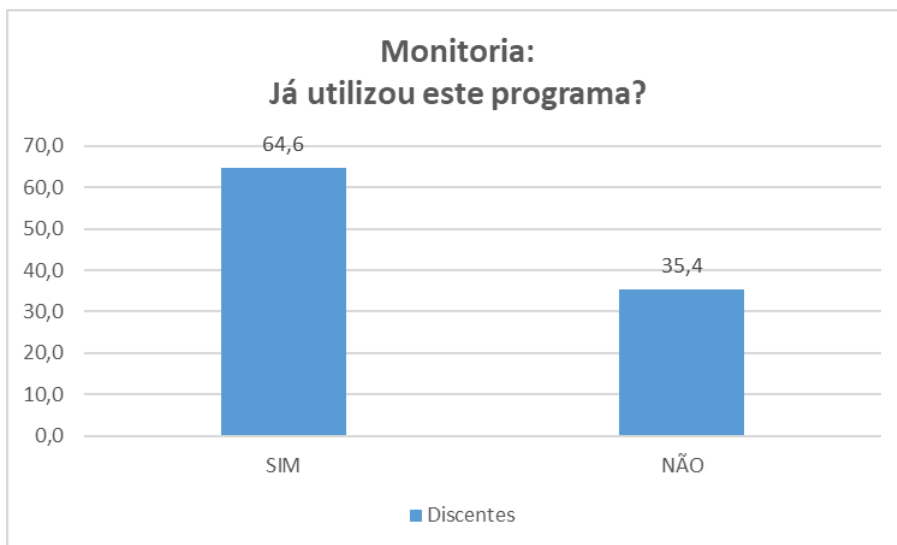




Com base nos dados obtidos, verificou-se que a maioria dos participantes avalia positivamente os diversos segmentos de acessibilidade presentes na Faculdade Fasipe. Foram analisados aspectos relacionados à acessibilidade atitudinal, arquitetônica, metodológica, programática, instrumental, de comunicação e digital, sendo que, de modo geral, todos esses elementos foram considerados eficientes pela comunidade acadêmica.

Esse resultado evidencia o compromisso da instituição em promover um ambiente inclusivo e acessível, atendendo às necessidades de seus estudantes e colaboradores. Destaca-se, nesse contexto, a atuação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI), cujo trabalho tem sido essencial para a implementação e manutenção dessas condições favoráveis de acessibilidade, contribuindo significativamente para a construção de uma vivência acadêmica mais igualitária e acolhedora.

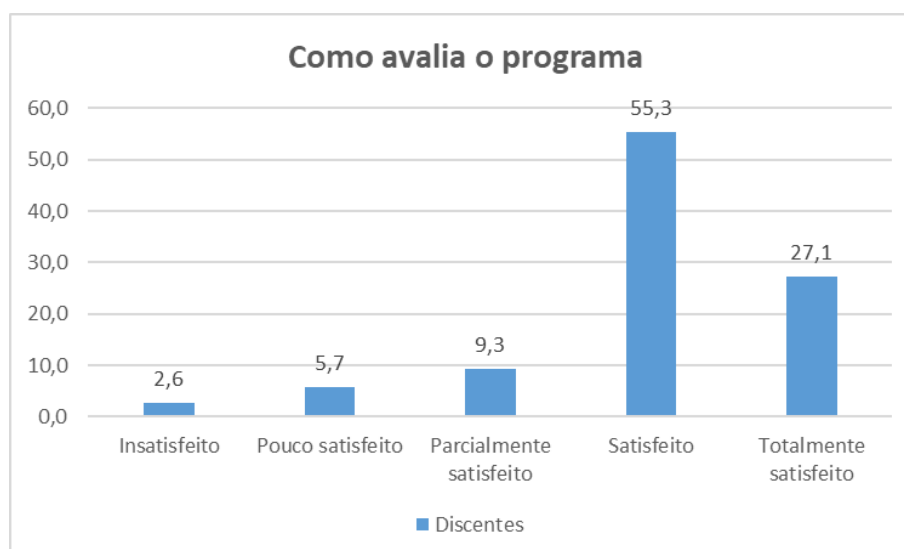
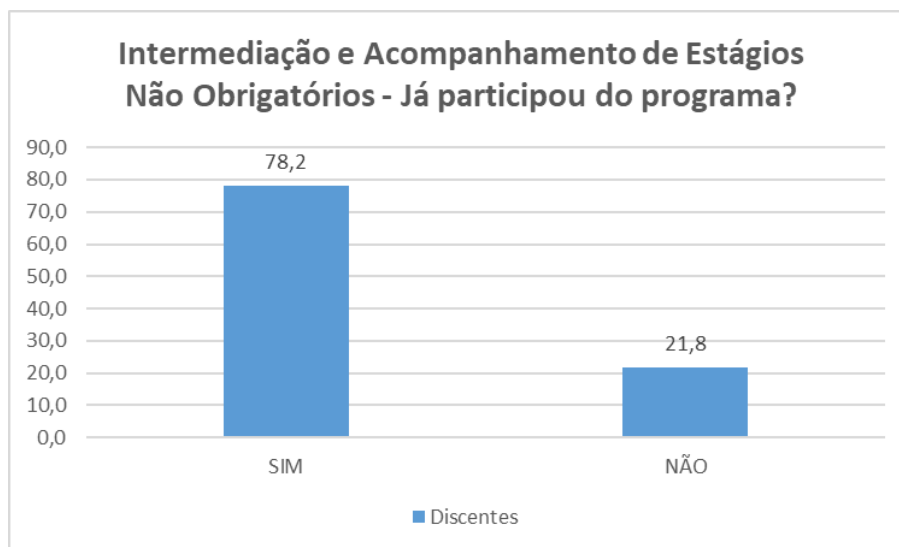
MONITORIA



Constatou-se que mais da metade dos acadêmicos já utilizou o programa de monitoria oferecido pela instituição. Entre esses participantes, aproximadamente 88% afirmaram estar satisfeitos ou totalmente satisfeitos com o que é disponibilizado por meio desse programa.

Esses resultados destacam a eficácia da monitoria como uma importante ferramenta de apoio acadêmico, proporcionando aos estudantes um suporte adicional em suas atividades e contribuindo para a melhoria do desempenho educacional. A alta taxa de satisfação reforça a relevância desse programa e evidencia seu impacto positivo na experiência acadêmica dos alunos.

INTERMEDIACÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIOS

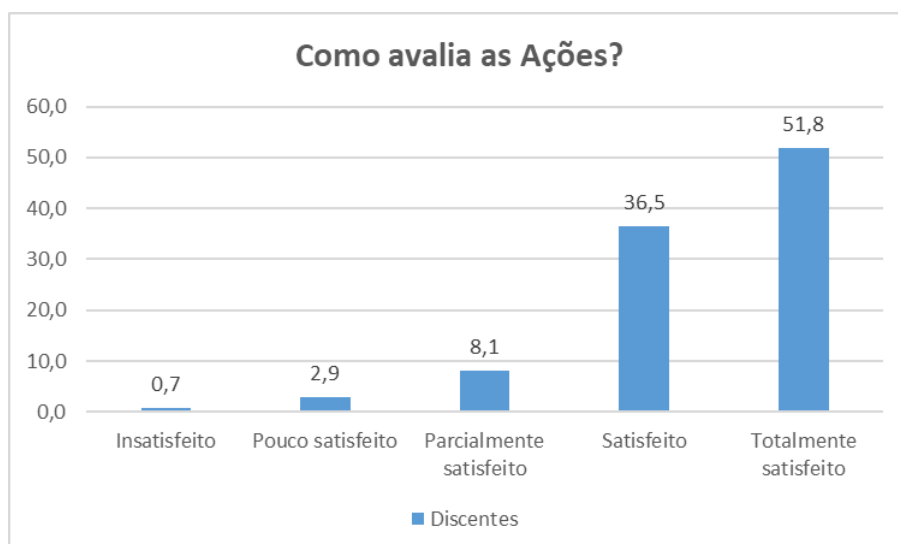
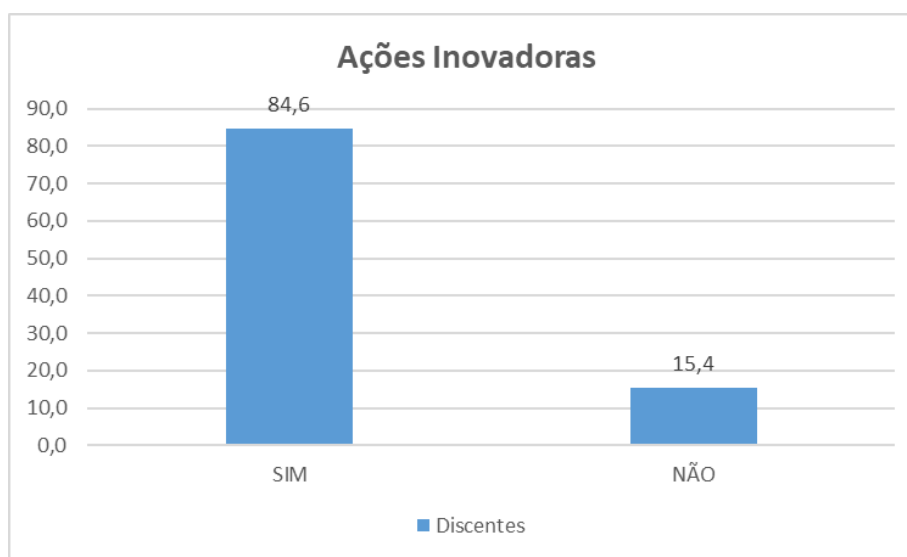


Verificou-se que 78,2% dos acadêmicos já participaram de estágios não obrigatórios com o objetivo de adquirir maior experiência em sua futura área de atuação. Entre esses participantes, o nível de satisfação é considerado extremamente significativo, evidenciando a importância dessa vivência prática no processo de formação profissional.

Destaca-se que o programa de estágio mais utilizado pelos acadêmicos é o oferecido pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), que tem se mostrado uma ferramenta eficiente na mediação entre estudantes e oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

Embora os resultados apontem uma avaliação bastante positiva, a instituição permanece comprometida em buscar melhorias contínuas para potencializar ainda mais a experiência e os benefícios proporcionados por esses estágios.

AÇÕES INOVADORAS



Pode-se verificar que para o segmento discente, o percentual de acadêmicos que verificam as inovações realizadas nos cursos de graduação é extremamente significativo. Pode-se verificar que as turmas mais avançadas são as que mais apontam quais foram as melhorias.

V - Análise e Interpretação dos dados da Avaliação Institucional Ano de 2025

A autoavaliação deve ser compreendida como um elemento integrante do processo educativo, cuja finalidade central é promover o autoconhecimento institucional, possibilitando a implementação de mudanças e melhorias necessárias à consolidação de um ensino superior de qualidade em todas as suas dimensões.

Nesse contexto, a identificação das potencialidades e fragilidades, bem como dos pontos fortes e fracos da instituição, contribui significativamente para orientar a tomada de decisões, o planejamento das ações e a definição de prioridades. Trata-se de um processo de autorregulação estruturado a partir das funções de planejamento, organização, direção e controle das atividades institucionais.

Dessa forma, a participação de toda a comunidade acadêmica — discentes, docentes, técnicos-administrativos, coordenadores, diretores, egressos e também da comunidade externa — mostra-se essencial, sobretudo no que se refere à proposição de melhorias. Esse envolvimento coletivo visa à busca contínua pela excelência na qualidade do ensino, que constitui o foco da Faculdade FASIFE, assim como o fortalecimento das atividades de pesquisa e extensão. Neste contexto, serão apresentados os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA no ano de 2025.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O Eixo 1 integra o conjunto de aspectos a serem analisados no processo de autoavaliação interna realizada pela Comissão Própria de Avaliação. Destaca-se que tais aspectos não são de escolha das próprias Instituições de Ensino Superior (IES), mas sim estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), um dos instrumentos do Ministério da Educação (MEC), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, cujo propósito direciona-se a regular e supervisionar a educação superior ofertada no Brasil.

Dentre os demais instrumentos avaliativos adotados pelo SINAES, como a avaliação externa, as avaliações de cursos ou o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), a avaliação interna é o processo mais próximo do cotidiano da Instituição, sendo realizada na forma de autoavaliação pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A CPA, portanto, caracterizada como um órgão interno obrigatório em todas as IES brasileiras, é alicerce não apenas para intermediar a relação entre a Instituição de Ensino e o MEC e garantir o cumprimento das diretrizes educacionais, mas também para fundamentar as estratégias internas. Por meio dos questionários aplicados a todas as esferas que compõem o contexto acadêmico (discente, docente, técnico-administrativo, direção e coordenação), é possível identificar a identidade da instituição e a percepção pública, a eficácia das ações adotadas, a

efetividade das políticas administrativas e acadêmicas, os resultados das políticas e práticas pedagógicas e demais qualidades a serem mantidas e necessidades a serem supridas.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), portanto, desempenha papel institucional fundamental para a Faculdade Fasipe. É nesse sentido que a Instituição busca constantemente expandir a divulgação da CPA, por meio da realização de reuniões com diretores e coordenadores, palestras informativas para o corpo docente realizadas semestralmente e publicações que alcançam todos os níveis acadêmicos nos sites institucionais e redes sociais, como é possível verificar na imagem abaixo:

Imagem 1 – Panfleto digital divulgado em canais internos de comunicação



Por meio dessas práticas de divulgação e incentivo interno para que todos os setores participem dos processos realizados pela CPA e de seus respectivos resultados, a instituição tem promovido a cultura avaliativa, que é indispensável para o seu desenvolvimento. Nessa perspectiva, o Eixo 1 dedica-se a analisar os aspectos de planejamento e avaliação institucional, sendo organizado em duas dimensões: Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação; e Dimensão 11 – Avaliação de Cursos e Avaliação de Desempenho dos Estudantes e sua Influência nas Ações Institucionais.

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Na sequência, apresentam-se os gráficos com os resultados do questionário, com perguntas referentes a Dimensão 8, aplicados pela Comissão Própria de Avaliação aos discentes, docentes, técnicos-administrativos, direção e coordenação da Faculdade Fasipe. Todos os dados organizam-se

em escala de 0 a 100% com percentuais alcançados em cada grupo para os diversos níveis de satisfação.

Gráfico 1 – A Instituição realiza a aplicação de avaliação interna da CPA?

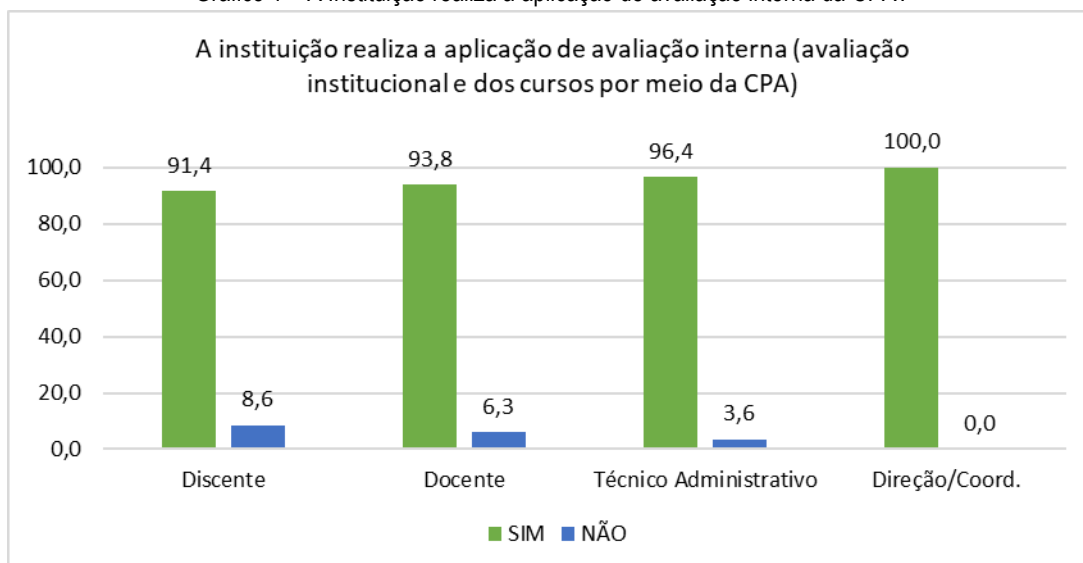


Gráfico 2 – A Instituição divulga os resultados de suas avaliações internas e externas?

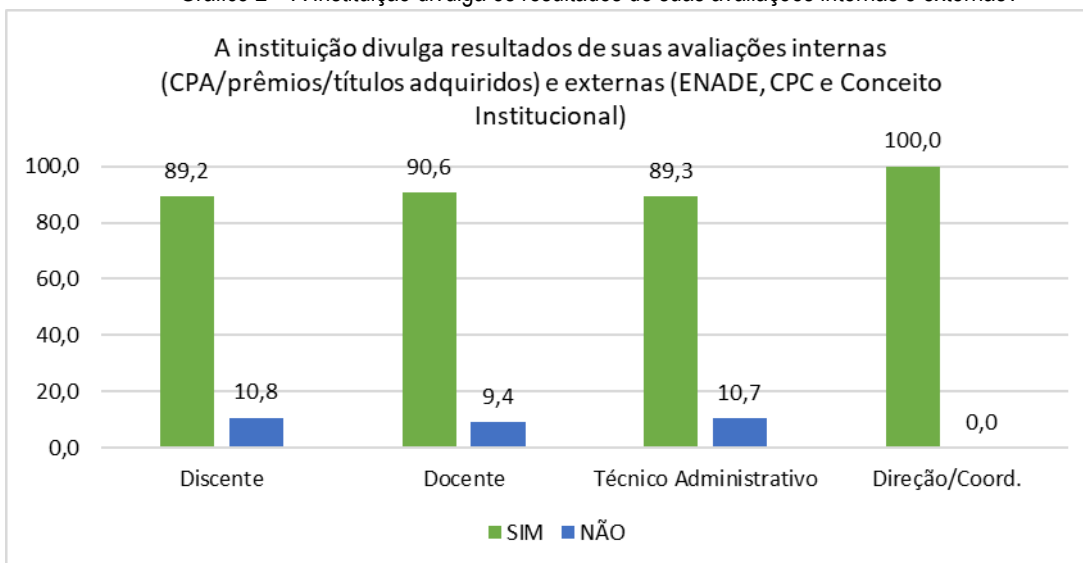


Gráfico 3 – Avaliação do acesso ao questionário de autoavaliação da Faculdade Fasipe realizada pela CPA.

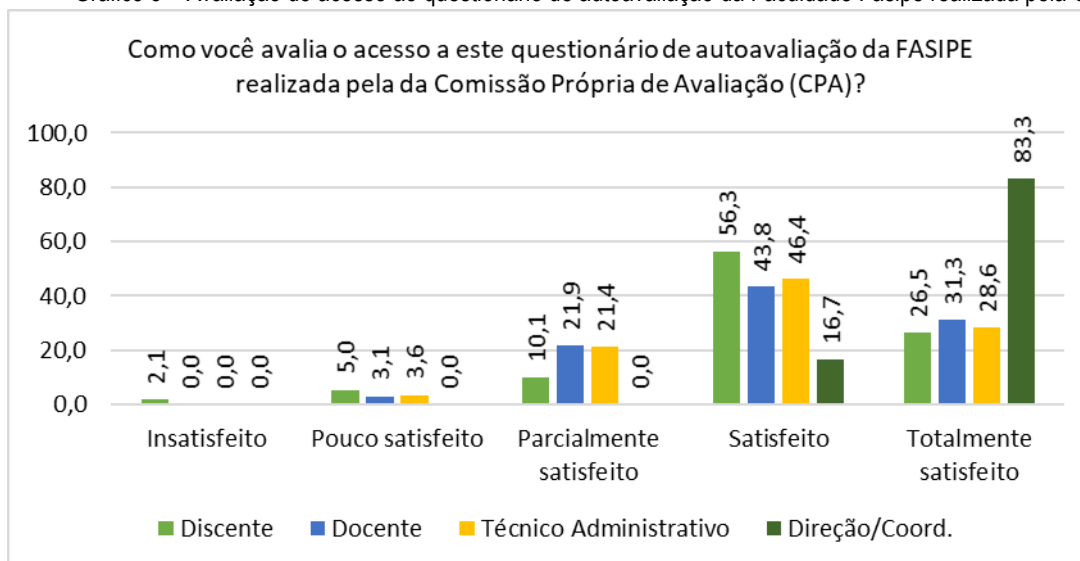
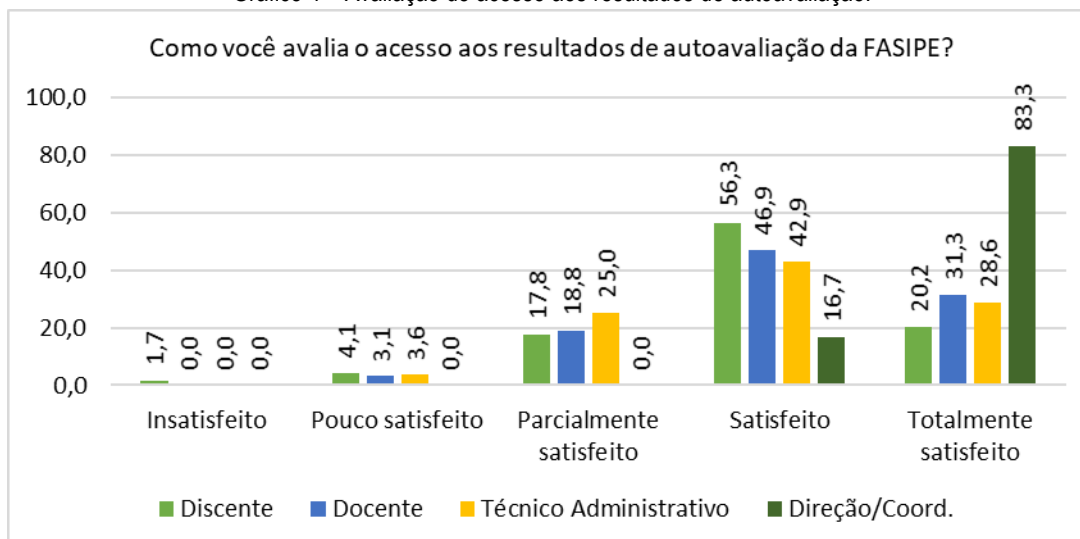


Gráfico 4 – Avaliação do acesso aos resultados de autoavaliação.



No que se refere à aplicação dos processos autoavaliativos conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), aos resultados obtidos e à acessibilidade dessas informações, observa-se, a partir da análise dos gráficos apresentados, uma avaliação positiva em todos os segmentos institucionais.

No Gráfico 1, verifica-se que aproximadamente 95,4% das respostas de todos os participantes (discentes, docentes, técnicos administrativos e direção/coordenação) foram positivas quanto à realização da avaliação interna pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Entre os representantes da direção e coordenação, 100% das respostas confirmaram a realização do processo autoavaliativo (avaliação institucional e avaliação dos cursos). Já entre os discentes, grupo que apresentou o menor percentual, registrou-se 91,4% de aprovação, índice que permanece expressivamente positivo.

O Gráfico 2 evidencia 92,2% de aprovação quanto à divulgação dos resultados das autoavaliações, representando um aumento de 5% em relação à média do triênio 2021/2022. Especificamente, observa-se crescimento de 4,6% entre os discentes, 11,7% entre os docentes e 14,1%

entre os técnicos administrativos. Tais resultados refletem os esforços recentemente empreendidos pela Instituição para ampliar a divulgação dos processos avaliativos e de seus resultados, sobretudo nos setores administrativos.

No que se refere ao acesso aos questionários autoavaliativos e aos respectivos resultados, apresentados nos Gráficos 3 e 4, constata-se que as respostas “satisfeito” ou “totalmente satisfeito” alcançam índices superiores a 81% em ambos os casos. Por sua vez, as respostas “insatisfeito” ou “pouco satisfeito” mantêm-se abaixo de 3,5%. Destaca-se, ainda, o índice nulo de respostas na categoria “insatisfeito” entre docentes, técnicos administrativos e direção/coordenação em ambas as questões. Entre os discentes, esse percentual corresponde a 2,1% quanto ao acesso ao questionário e a 1,7% quanto ao acesso aos resultados.

Os dados observados revelam resultados satisfatórios e evidenciam o compromisso da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com o aprimoramento contínuo dos processos institucionais. Desde o triênio anterior, os instrumentos de pesquisa vêm sendo adequados para melhor atender aos indicadores avaliativos, assim como as estratégias de divulgação seguem em expansão, contribuindo para a transparência e a compreensão por parte da comunidade acadêmica. Apesar dos resultados positivos, permanece imperativa a necessidade de manter o aperfeiçoamento contínuo dos mecanismos de divulgação, a fim de fortalecer a cultura avaliativa institucional.

DIMENSÃO 11: A AVALIAÇÃO DE CURSOS E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES E SUA INFLUÊNCIA NAS AÇÕES INSTITUCIONAIS

Integrante do Eixo 1, a Dimensão 11 analisa o processo de avaliação dos cursos e do desempenho discente, bem como suas repercussões nas ações institucionais. Nesse contexto, os gráficos apresentados a seguir contemplam as seguintes questões: (1) a avaliação das ações de planejamento da Faculdade Fasipe e (2) a avaliação da utilização dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento da Faculdade Fasipe.

Gráfico 5 – Avaliação das ações de planejamento da Faculdade Fasipe

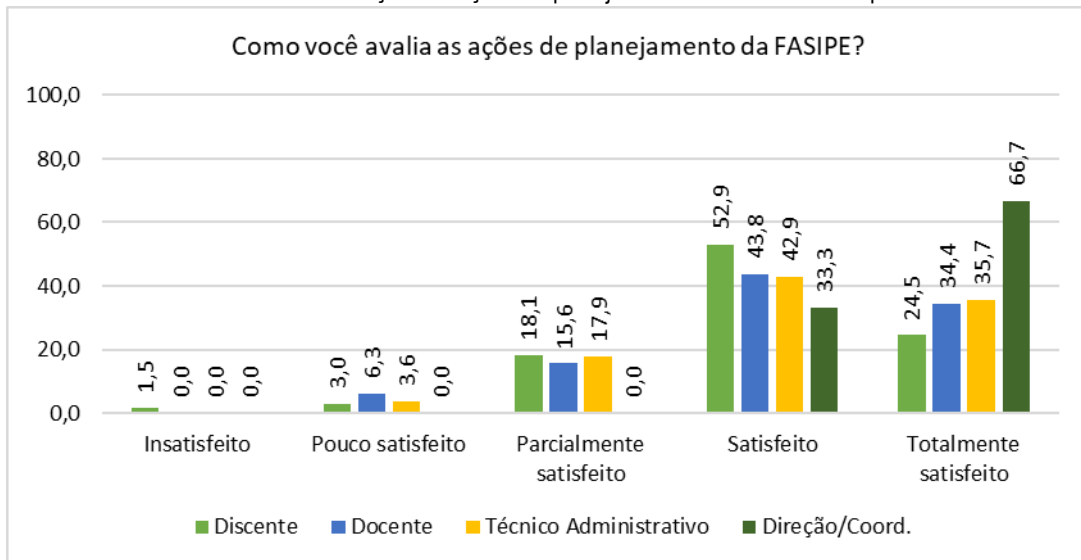
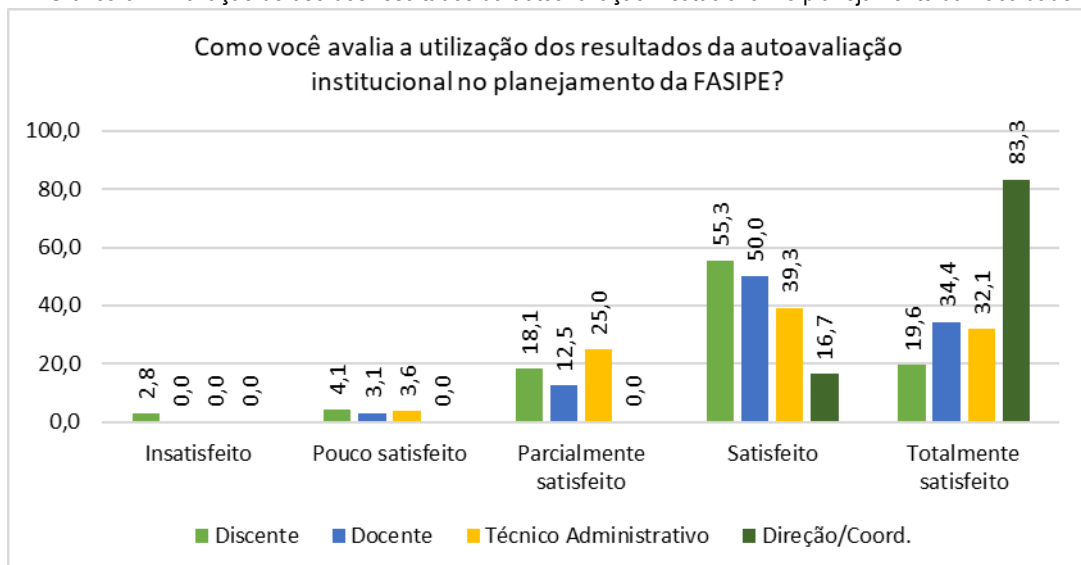


Gráfico 6 – Avaliação do uso dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento da Faculdade Fasipe



No Gráfico 5, observa-se uma concentração expressiva de respostas positivas, com 83,5% das manifestações dos diferentes grupos concentradas nas avaliações “satisfeito” e “totalmente satisfeito”. As respostas de nível intermediário, correspondentes a “parcialmente satisfeito”, representam 12,9% do total, enquanto as opções “pouco satisfeito” e “insatisfeito” somam apenas 3,6%, evidenciando baixo índice de insatisfação.

O sexto gráfico apresenta padrão semelhante, registrando média de 82,7% nas categorias “satisfeito” ou “totalmente satisfeito”, seguido de 13,9% de respostas “parcialmente satisfeito” e apenas 3,4% distribuídos entre “insatisfeito” e “pouco satisfeito”.

A partir da análise dos dados, verifica-se que os aspectos avaliados na Dimensão 11 apresentam desempenho consistente e satisfatório, com médias superiores a 80% nas avaliações positivas. Esses resultados indicam que a comunidade acadêmica reconhece a efetividade dos processos de planejamento incorporados pela IES e o uso estratégico dos resultados nos planejamentos e nas

decisões pedagógicas e administrativas. A elevada concentração de respostas “satisfeito” e “totalmente satisfeito” expressa que os instrumentos autoavaliativos não são meramente formais, mas que a CPA, junto aos demais setores institucionais, vem alcançando sucesso ao promover a participação nos processos e subsidiar dados concisos de autodiagnóstico e direcionamentos para um planejamento institucional mais qualificado.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A Dimensão 7, inserida no Eixo 5, busca verificar a infraestrutura da Instituição, analisando aspectos como instalações, acessibilidade, segurança, estacionamento, limpeza e condições das salas de aula e dos laboratórios. A seguir, apresentam-se os gráficos com os resultados obtidos por meio dos questionários aplicados a toda a comunidade acadêmica, incluindo discentes, docentes, técnicos administrativos, direção e coordenação.

Gráfico 7 – Avaliação da segurança do campus

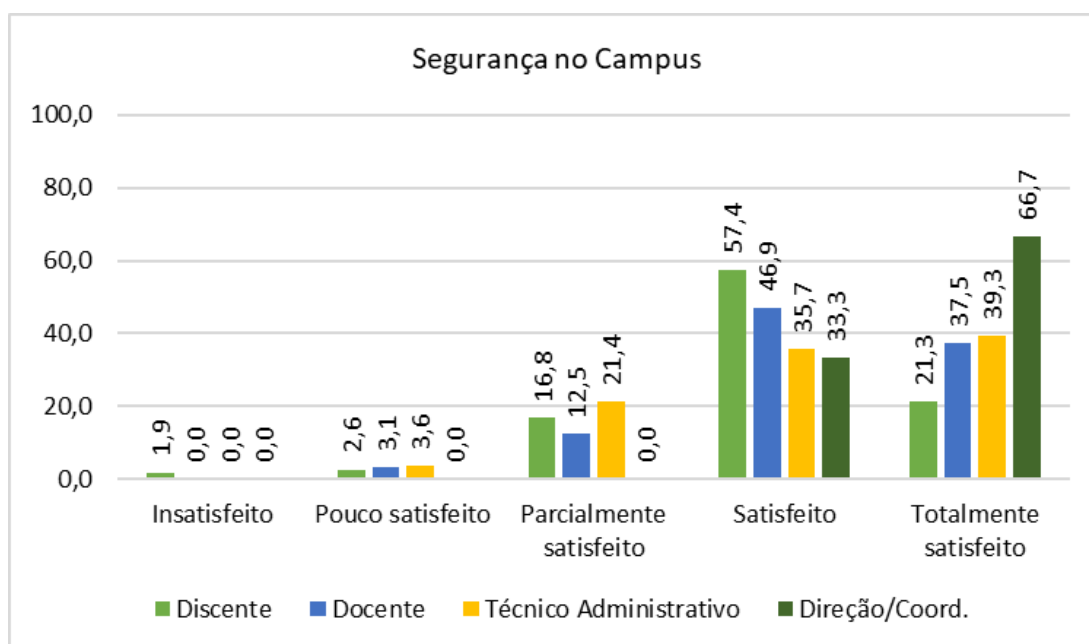


Gráfico 8 – Avaliação das instalações da IES

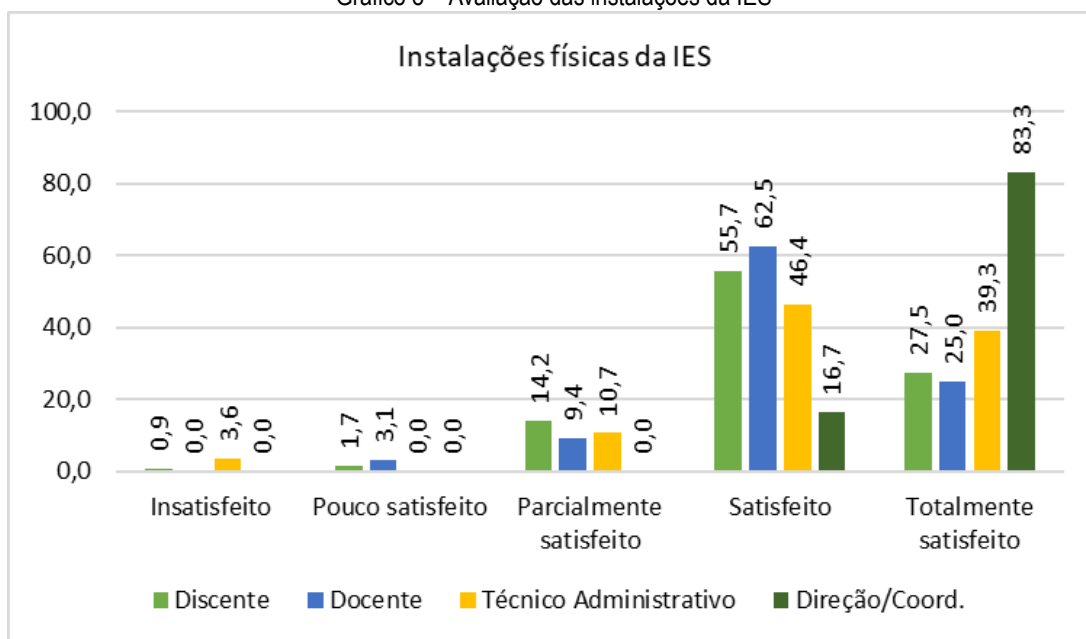


Gráfico 9 – Avaliação sobre as instalações adaptadas para portadores de necessidades especiais

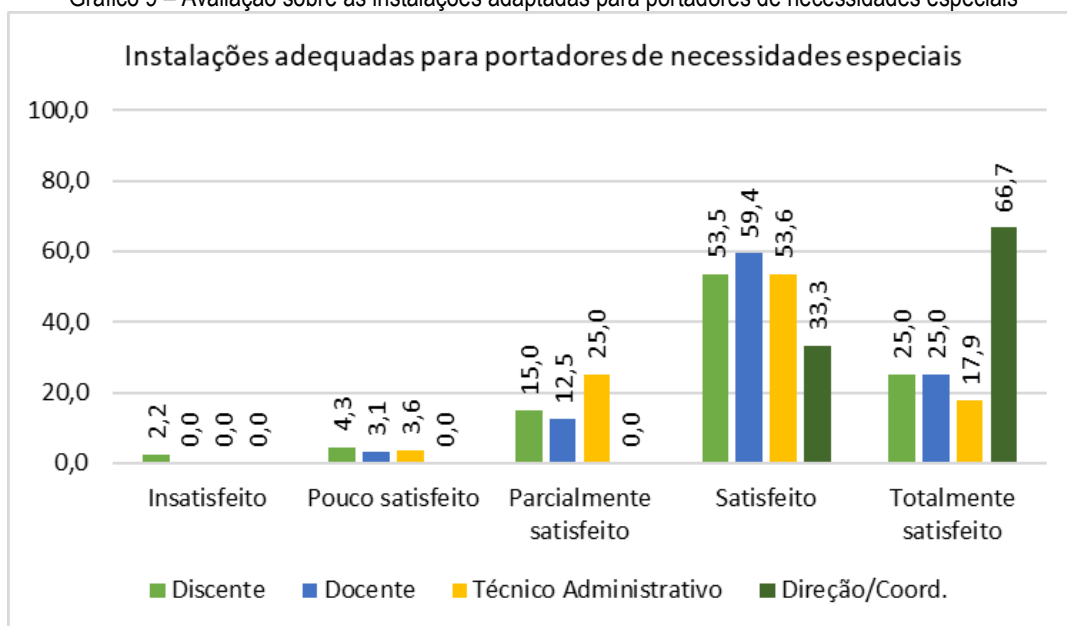


Gráfico 10 – Avaliação das salas de aulas

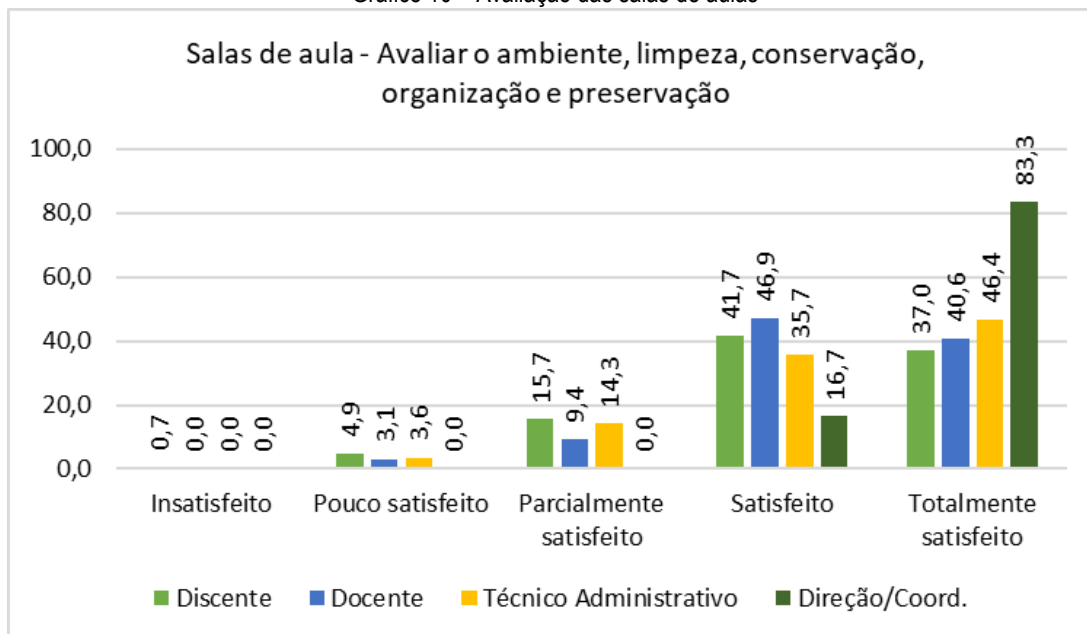


Gráfico 11 – Avaliação dos laboratórios

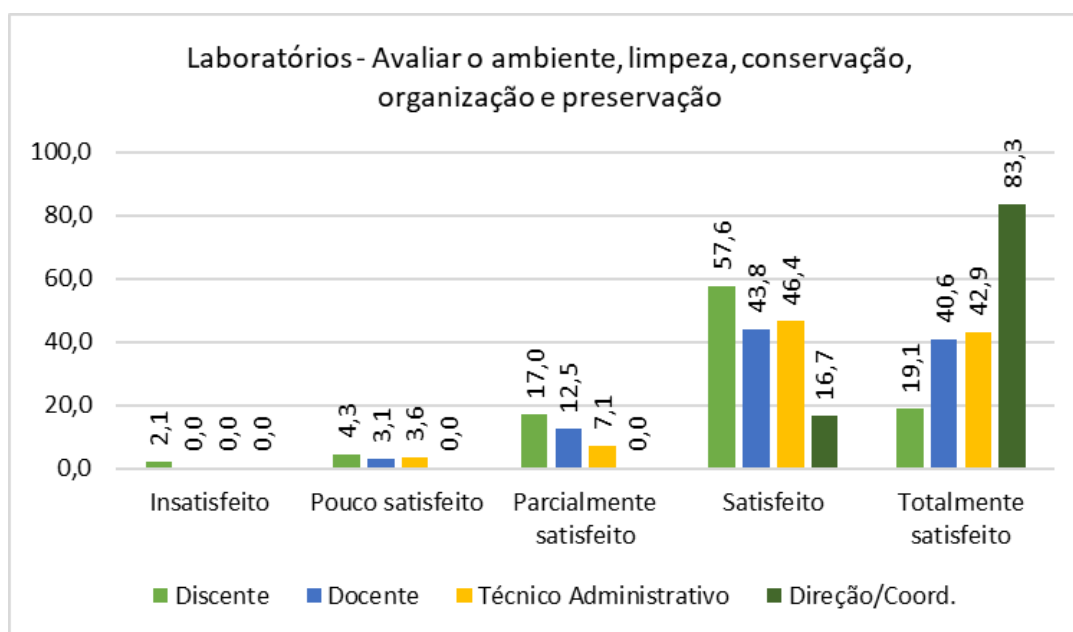


Gráfico 12 – Avaliação do estacionamento

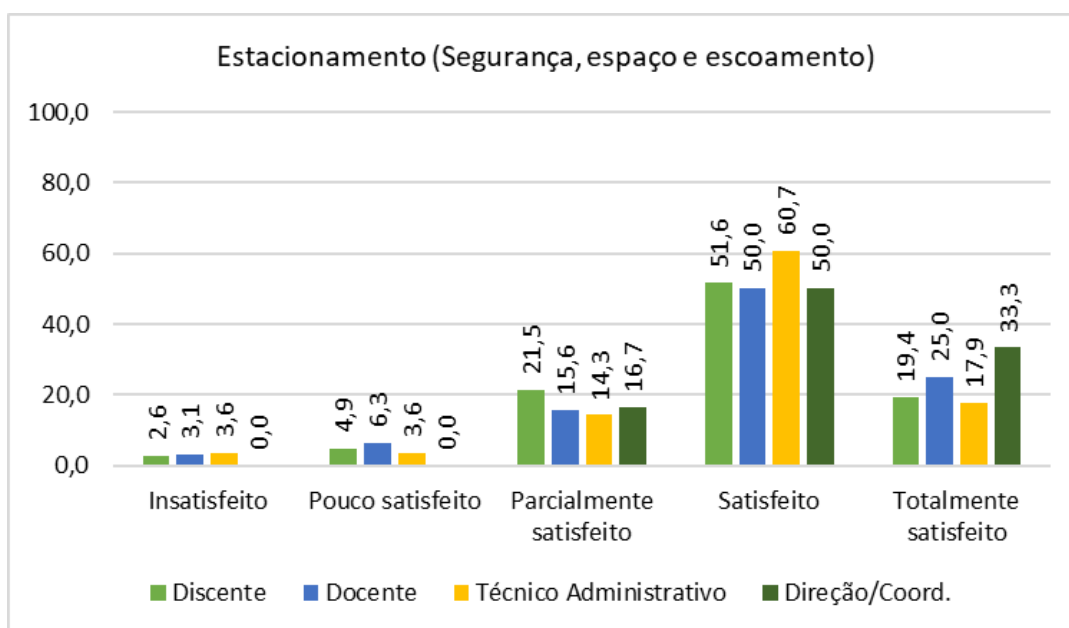
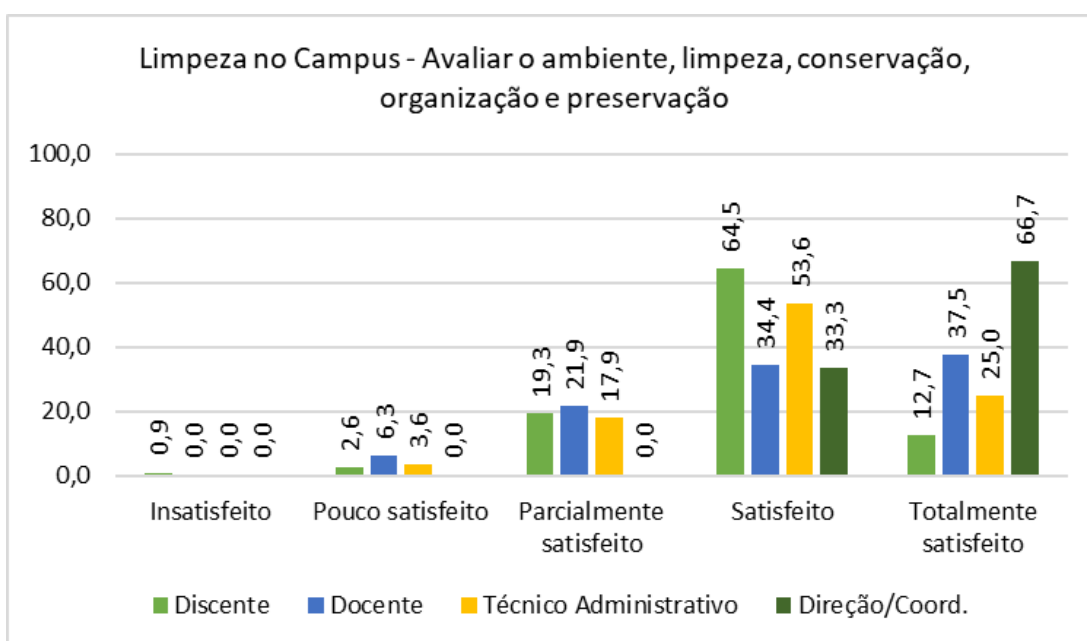


Gráfico 13 – Avaliação da limpeza do campus



Na avaliação da segurança do campus, 84,5% de todas as respostas concentraram-se nas opções “satisfeito” e “totalmente satisfeito”, enquanto 2,8% situaram-se entre “insatisfeito” e “pouco satisfeito”. Com base nesses dados, evidencia-se o reconhecimento da segurança como adequada e satisfatória por parte da comunidade acadêmica, sobretudo ao se considerar o aumento de 21,6% na média de satisfação do segmento discente em relação ao triênio anterior (2021/2022).

No que concerne à avaliação das instalações físicas da IES e de sua acessibilidade, são notórios os altos índices de respostas concentradas em “satisfeito” e “totalmente satisfeito”, correspondendo a

89,1% do total para as instalações físicas e 83,6% para a adequação aos portadores de necessidades especiais.

As salas de aula foram bem avaliadas por todos os segmentos no que se refere à limpeza, organização, conservação e preservação: 78% do segmento discente, 87,5% do segmento docente, 82,1% do segmento técnico-administrativo e 100% do segmento direção/coordenação manifestaram-se “satisfeitos” ou “totalmente satisfeitos”. A avaliação dos laboratórios também se mostrou positiva, com 76,6% do segmento discente, 84,4% do segmento docente, 89,3% do segmento técnico-administrativo e 100% do segmento direção/coordenação concentrando suas respostas em “satisfeito” e “totalmente satisfeito”.

No décimo segundo gráfico, verifica-se que cerca de 77% das respostas de todos os segmentos indicaram estar “satisfeitos” ou “totalmente satisfeitos” quanto ao estacionamento, enquanto o índice de insatisfação (incluindo “pouco satisfeito”) equivale a apenas 6%, e o percentual de respostas intermediárias corresponde a 17%.

A limpeza do campus também apresentou índice elevado de satisfação, com destaque para o percentual quase nulo no indicador “insatisfeito”: 0% entre docentes, técnicos administrativos e direção/coordenação, e 0,9% no segmento discente. Essa ausência de indicadores expressivos de insatisfação, aliada à elevada concentração de respostas nos níveis positivos, evidencia a preocupação da Instituição com o bem-estar da comunidade acadêmica.

A partir da análise conjunta dos gráficos, evidencia-se o compromisso da IES com a infraestrutura física, tanto na ampliação e manutenção das instalações ao longo do atual triênio quanto na preservação das estruturas existentes. Ademais, destaca-se o empenho institucional em considerar os feedbacks da comunidade acadêmica para além do processo autoavaliativo, buscando melhor atender às demandas de discentes, docentes, técnicos administrativos, direções e coordenações.

VI – Análise dos Dados e Resultados obtidos da Avaliação Institucional

A análise dos resultados da autoavaliação institucional evidencia um cenário predominantemente positivo, demonstrando o compromisso da Faculdade FASIPE com a qualidade acadêmica, a transparência dos processos e a melhoria contínua de suas práticas institucionais.

De modo geral, os dados apontam altos índices de satisfação em todos os segmentos da comunidade acadêmica — discentes, docentes, técnicos-administrativos e gestores — especialmente no que se refere aos processos conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), ao planejamento institucional e às condições de infraestrutura.

Pontos Fortes

- I. Elevada adesão e reconhecimento dos processos autoavaliativos: a realização da autoavaliação institucional apresenta ampla aceitação, com índices superiores a 90% de aprovação, atingindo 100% entre gestores, o que demonstra consolidação da cultura avaliativa na instituição.
- II. Melhoria significativa na divulgação dos resultados: houve crescimento expressivo nos índices de satisfação quanto à divulgação das informações, refletindo esforços institucionais voltados à transparência e comunicação, especialmente entre docentes e técnicos-administrativos.
- III. Acessibilidade aos instrumentos e resultados da avaliação: Os dados indicam níveis superiores a 80% de satisfação quanto ao acesso aos questionários e aos resultados, com índices mínimos de insatisfação, evidenciando eficiência nos mecanismos de disponibilização das informações.
- IV. Efetividade do planejamento institucional: os resultados das Dimensões relacionadas ao planejamento (Dimensão 11) demonstram que a comunidade acadêmica reconhece a utilização dos dados da autoavaliação como subsídio relevante para a tomada de decisões, com médias superiores a 80% de aprovação.
- V. Infraestrutura bem avaliada: a instituição apresenta bons índices de satisfação em relação à segurança, instalações físicas, acessibilidade, salas de aula, laboratórios, estacionamento e limpeza, destacando-se: segurança com crescimento significativo na percepção dos discentes; elevada aprovação das instalações físicas e bons níveis de satisfação quanto à limpeza, com índices praticamente nulos de insatisfação
- VI. Compromisso com melhoria contínua: observa-se o aprimoramento dos instrumentos avaliativos e a incorporação dos resultados no planejamento institucional, fortalecendo a gestão baseada em evidências.

Pontos Fracos (Fragilidades Identificadas)

- I. Menor engajamento relativo do segmento discente: embora positivo, o percentual de satisfação dos discentes é inferior aos demais segmentos em alguns indicadores, indicando a necessidade de ampliar estratégias de sensibilização e participação estudantil.
- II. Necessidade de aprimoramento contínuo na divulgação: apesar dos avanços, ainda há espaço para melhorar a comunicação dos resultados da autoavaliação, visando ampliar o alcance e a compreensão por toda a comunidade acadêmica.
- III. Presença de avaliações intermediárias: Percentuais entre 12% e 17% de respostas “parcialmente satisfeitas” em alguns indicadores sugerem oportunidades de melhoria, especialmente nos processos de planejamento e infraestrutura.
- IV. Infraestrutura com margem de melhoria em alguns aspectos: Itens como salas de aula, laboratórios e estacionamento, embora bem avaliados, apresentam índices de satisfação inferiores a outros aspectos, indicando potencial para investimentos e aprimoramentos.

Os resultados demonstram que a Faculdade FASIFE possui uma estrutura institucional sólida, com práticas avaliativas consolidadas e reconhecidas pela comunidade acadêmica. A instituição evidencia capacidade de utilizar os resultados da autoavaliação como ferramenta estratégica de gestão, promovendo avanços contínuos.

Entretanto, destaca-se a importância de fortalecer ainda mais a participação discente, ampliar as estratégias de comunicação e aperfeiçoar aspectos específicos da infraestrutura, de modo a elevar ainda mais os níveis de satisfação e consolidar a excelência institucional.

VII - Plano de Ação

Os resultados analisados na pesquisa aplicada demonstraram satisfação no geral dos diversos quesitos que consistem no Eixo 1 e Eixo 5, porém algumas fragilidades foram apontadas, desta forma, propor melhorias constitui-se de vital importância para o fortalecimento e crescimento qualitativo da instituição.

Neste sentido a CPA a partir dos apontamentos efetuados no presente Relatório, irá sistematizar um cronograma de ações para definir o encaminhado a ser dado a cada uma das demandas aqui levantadas, para que possam gradativamente em parceria com a mantenedora serem sanadas culminando com a melhoria da qualidade de ensino da instituição no decorrer deste ano letivo.

DEMANDA: Presença de avaliações intermediárias: Percentuais entre 12% e 17% de respostas “parcialmente satisfeitas” em alguns indicadores sugerem oportunidades de melhoria, especialmente nos processos de planejamento e infraestrutura.

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para manutenção preventiva mais frequente; Melhorias em conforto e Ajustes na organização de horários.

DEMANDA: Falta de estacionamento da instituição para acadêmicos e docentes.

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para comunicação com secretaria de infraestrutura para ampliação do estacionamento público.

VIII – Operacionalização das ações propostas referente ao relatório da CPA.

ANO LETIVO DE 2024

Na perspectiva de melhorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade e à comunidade acadêmica, torna-se pertinente a demonstração das ações institucionais desencadeadas a partir de ações de melhoria sugeridas pela CPA para o relatório parcial referente ao ano de 2024 que foi protocolado em março de 2025.

DEMANDA – Atendimento: demora no atendimento por parte do setor financeiro em período de rematrícula – Serviço Atendimento ao Acadêmico – SAA.

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que em período de rematrículas/matrículas possa disponibilizar mais colaboradores para o atendimento demandado.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

DEMANDA – Internacionalização - Convênios com Universidades estrangeiras e incentivo à mobilidade acadêmica e intercâmbios.

AÇÃO: Solicitação à Direção Acadêmica promover convênios internacionais.

RESPOSTA: Ação em tramitação de parceiros.

IX - Considerações Finais

A avaliação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo contínuo, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo da infraestrutura e atividades técnico-administrativas que integram seu universo acadêmico. O processo avaliativo deve partir da compreensão da natureza da instituição: sua missão, seu objetivo, seu projeto pedagógico. São elementos que não se avaliam facilmente. No entanto, são os pilares da Gestão que, permanentemente, precisam ser vistos e revistos, de tal forma que a faculdade possa cumprir responsabilmente sua finalidade.

A cultura da avaliação vem se disseminando aos poucos para todas as esferas da vida acadêmica. O relatório apresentado pela CPA solidifica a auto avaliação como atividade contínua que integra a vida da Faculdade e firma o propósito de registrar as percepções da comunidade acadêmica e externa sobre processos acadêmicos institucionais em suas várias dimensões.

A auto avaliação do Faculdade FASIFE foi desenvolvida de forma sistêmica e holística, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais como: dirigentes, coordenadores de curso, professores, técnicos administrativos e discentes.

Os pontos de vista coletados por meio dos questionários e relatórios foram cuidadosamente analisados para posterior divulgação. O resultado da avaliação do triênio 2023/2024/2025, foi uma visão abrangente e global da IES, a partir da qual foram identificadas suas principais características, fragilidades e potencialidades. Cabendo ressaltar que identificamos mais potencialidades do que fragilidades.

A análise dos resultados demonstra que os eixos Planejamento e Avaliação Institucional e Infraestrutura apresentam avaliações predominantemente positivas na comunidade acadêmica da Faculdade Fasipe. Os resultados obtidos contribuem de forma significativa para uma análise crítica da Faculdade Fasipe, apontando os aspectos positivos e negativos, permitindo maximizar as oportunidades e minimizar as fragilidades, potencializando o crescimento da instituição, bem como permitindo estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativo-pedagógica para implementação a curto e médio prazos. Neste sentido as sugestões de melhorias e possíveis ações institucionais serão direcionadas à direção da mantenedora da Faculdade Fasipe, como uma proposta de melhoria contínua da Instituição de Ensino Superior visando ao crescimento e o bem-estar da comunidade acadêmica.

Os resultados dos trabalhos realizados pela Comissão Permanente de Avaliação referente ao Relatório INTEGRAL do Triênio 2023, 2024 e 2025 serão divulgados por meio de Informativos, Impressos e também pelo site da instituição (<http://www.grupofasipe.com.br>).

X – Programa de Auto Avaliação Institucional – Triênio 2023/2024/2025

A avaliação institucional não é um processo sem direção e sem planejamento, requer uma instância interna que incentive, coordene e possibilite a articulação e a coerência de diversos instrumentos avaliativos, operando com procedimentos metodológicos e operacionais comuns que permitam a cada instituição conhecer e avaliar o seu desempenho quantitativo e qualitativo. É dessa forma que a Comissão Própria de Avaliação apresenta o Programa de Auto Avaliação Institucional para o próximo triênio:

A) Fases do Projeto

1. Preparação

No primeiro momento, o do planejamento, será prioridade, a capacitação da Comissão Própria de Avaliação, com estudo da legislação, análise das avaliações anteriores, apontamentos de erros e acertos das comissões passadas, para que, a partir disso, se possa fazer um planejamento das ações para o novo ciclo, com reuniões constantes para acompanhar o desenvolvimento do projeto.

Após o planejamento passa a sensibilizar e motivar a comunidade acadêmica e a sociedade, para a compreensão e a participação em todo o desenrolar do processo de avaliação institucional da Faculdade FASIFE.

Essa fase será realizada, de forma geral, por diferentes práticas sobre o assunto Avaliação Institucional, utilizando-se para o "site" da Faculdade FASIFE e debates com a participação da comunidade acadêmica, mais especificamente do corpo diretivo, discente e docente e funcionários da instituição.

Ainda, nesta fase, definir-se-ão os instrumentos de coleta de informações, os procedimentos de tratamento a serem utilizados em cada um dos indicadores quantitativos e qualitativos a serem observados e a forma pela qual construir-se-ão os relatórios de avaliação.

2. Fase de Desenvolvimento

Nesta etapa serão tomadas iniciativas no intuito de concretização das atividades planejadas neste projeto, no tocante ao cumprimento do cronograma, realização de reuniões para verificação contínua da efetividade das atividades, elaboração e aplicação dos instrumentos e análise dos dados para elaboração dos relatórios de avaliação.

3. Fase de Consolidação

Nesta, serão elaborados os relatórios parciais e relatório final com as conclusões da avaliação, possibilitando a comparação com resultados anteriores. Envolve, ainda, o processo de comunicação e análise dos resultados visando à identificação de estratégias de ação para intervenção nas áreas-problema diagnosticadas. O foco principal desta fase é a divulgação dos resultados à comunidade interna, capaz de gerar o apontamento de políticas institucionais e medidas para aperfeiçoar o Plano de Desenvolvimento Institucional.

B) Metodologia e Dimensões Observadas

A partir da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065/2014, a CPA da Faculdade FASIFE desenvolveu sua avaliação com fundamento na nova organização das dimensões em torno dos 5 eixos, dividindo-os dentro do **Triênio 2023/2024/2025**.

ANO 1 -2023	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
ANO 2 - 2024	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
ANO 3 - 2025	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
	Dimensão 11: A avaliação de cursos e avaliação de desempenho dos estudantes e sua influência nas ações institucionais.
Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura

C) Cronograma

2023	
Março 2023	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio 2023	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maio 2023	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maio 2023	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho 2023	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho / Julho 2023	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto 2023	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre
Setembro/outubro 2023	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Dezembro 2023	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Dezembro 2023	Levantamento e análise de dados (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Janeiro/ fevereiro 2024	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações
Março 2024	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade Fasipe 2023.
2024	
Março 2024	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio 2024	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maio 2024	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maio 2024	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)

Junho 2024	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho / Julho 2024	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto 2024	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre
Setembro/outubro 2024	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre).
Dezembro 2024	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre)
Dezembro 2024	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre).
Janeiro/ fevereiro 2025	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações
Março 2025	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade Fasipe 2024.
2025	
Março 2025	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio 2025	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maió 2025	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maió 2025	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho 2025	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
Junho / Julho 2025	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto 2025	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre.
Setembro/outubro 2025	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação dos Eixo 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Dezembro 2025	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação dos Eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Dezembro 2025	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação dos Eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Janeiro/ fevereiro 2026	Elaboração do relatório final e plano anual de ações
Março 2026	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade Fasipe 2025.